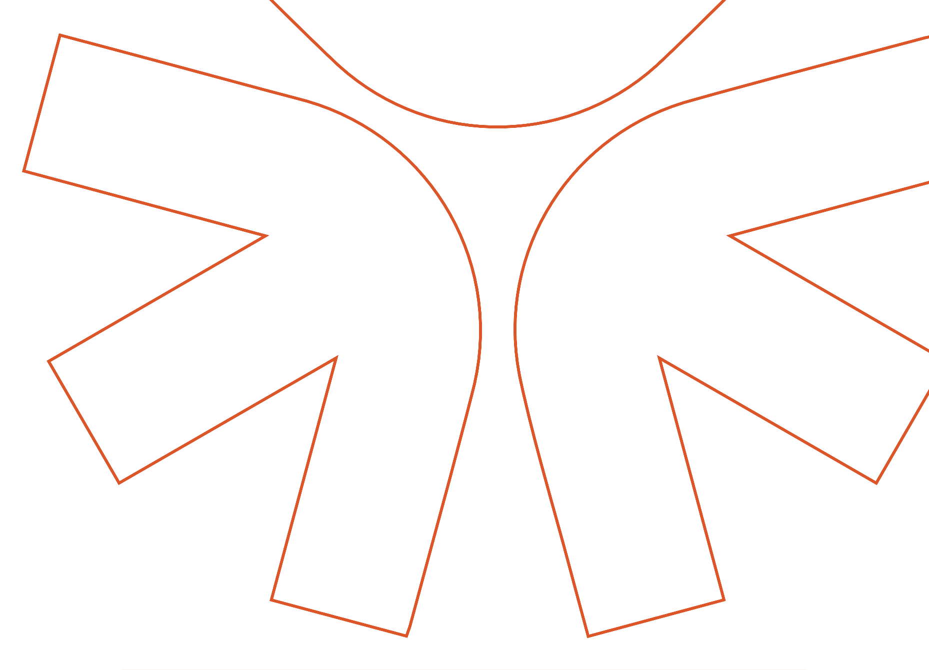
CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Terça-feira 28 de MAIO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47705
estadão.com.br





PERSPECTIVAS DA MOBILIDADE:

SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS E EFICIENTES PARA O FUTURO DAS ÁREAS URBANAS

PROGRAMAÇÃO - MANHÃ



Carla Fiorito
Mestre de cerimônias

8H40 | APRESENTAÇÃO DA CAMERATA FEMININA DA ORQUESTRA SINFÔNICA DE HELIÓPOLIS



9H | ABERTURA OFICIAL



Marcio Ferreira/MT

Renan Filho
Ministro de Estado dos Transportes

8h | CREDENCIAMENTO
WELCOME COFFEE

8H55 | BOAS-VINDAS GRUPO ESTADO

9H30 | PALESTRA MAGNA

Futuro da mobilidade urbana e a influência da inteligência artificial

KEYNOTE SPEAKER

Uri Levine
Fundador da Engie, da Moovit e cofundador do Waze

10H10 | PAINEL 1 DESAFIOS DO TRANSPORTE PÚBLICO



Clarisse Cunha Linke
Diretora executiva do ITDP Brasil





Joubert Fortes Flores Filho
Presidente do Conselho Administrativo da ANTPTrilhos



Manoel Marcos Botelho
Secretário executivo de Transportes Metropolitanos do Governo do Estado de São Paulo



Sérgio Avelleda
Consultor em Mobilidade Urbana

MEDIAÇÃO:



Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

11H | BRAND TALK BYD



Pablo Toledo
Diretor de Comunicação e Marketing da BYD no Brasil

MEDIAÇÃO:



Tião Oliveira
Editor-chefe de Mobilidade do Estadão

11H30 – PAINEL 2 CAMINHOS PARA ACELERAR A DESCARBONIZAÇÃO NOS TRANSPORTES



Ana Zornig Jayme
Assessora de Investimentos do IPPUC



Cristina Albuquerque
Diretora de Eletromobilidade Global do WRI



Iêda de Oliveira
Diretora executiva da Eletra

MEDIAÇÃO:

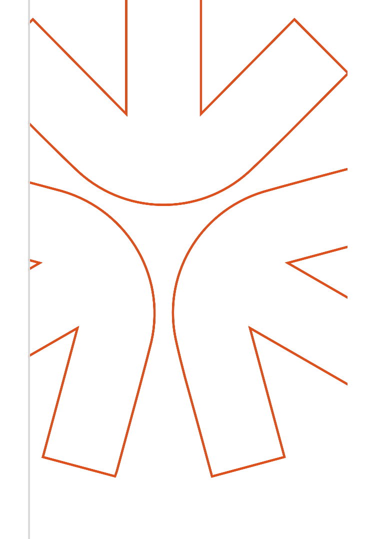


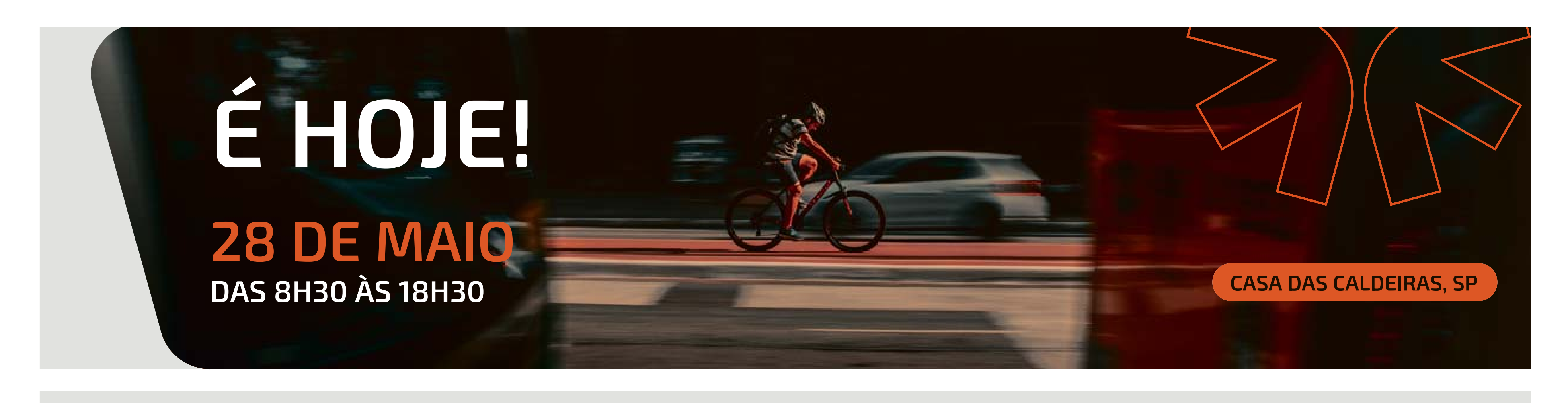
Andrea Ramos
Repórter do Estradão

Marcelo Nunes
Vice-presidente da Indigo Brasil

Roberto Cortes
Presidente e CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus

12H20 | ALMOÇO LIVRE





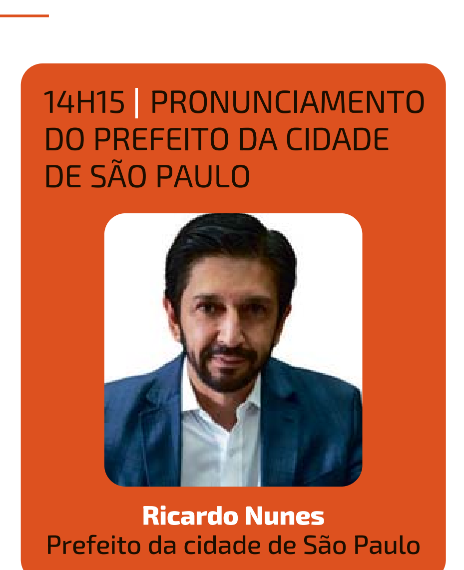
PROGRAMAÇÃO - TARDE

14H | PRONUNCIAMENTO DO GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
Governador do Estado de São Paulo

14H15 | PRONUNCIAMENTO DO PREFEITO DA CIDADE DE SÃO PAULO



Ricardo Nunes
Prefeito da cidade de São Paulo

14H30 | QUADRO ESPECIAL MOBILIDADE NA PERIFERIA

Giva Pereira
CEO e fundador da Favela Brasil Xpress

Maria Eduarda da Silva Vieira (Madu)
Jovem participante da iniciativa Geração que Move

Tatiana Silva
Diretora executiva do FA.VELA

MEDIAÇÃO:
Victor Vieira
Editor de Metrópole do Estadão

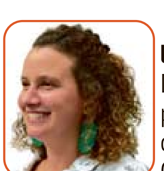
14H50 | PAINEL 3 A IMPORTÂNCIA DA MOBILIDADE ATIVA E DE NOVAS SOLUÇÕES QUE FAVOREÇAM A MOBILIDADE EFICIENTE E SUSTENTÁVEL



Daniel Guth
Mestre em Urbanismo e diretor executivo da Aliança Bike



Gláucia Varandas
Arquiteta e urbanista do Observatório de Segurança Viária de Guarulhos (SP)



Leticia Sabino
Diretora-presidente do Instituto Caminhabilidade



MEDIAÇÃO:
Tião Oliveira
Editor-chefe de Mobilidade do Estadão

15H30 | COFFEE BREAK

16H | PAINEL 4 FUTURO E INOVAÇÃO EM PRODUTOS E SERVIÇOS DE MOBILIDADE

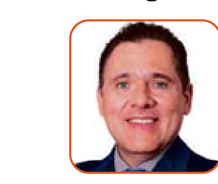


Alexandre Baldy
Conselheiro especial no Brasil da BYD



Davi Bertoncello
Diretor de Comunicação da ABVE e CEO da Tupinambá Energia

Gastón Diaz Perez
CEO e presidente da Robert Bosch América Latina



Roberto Matarazzo Braun
Presidente da Fundação Toyota e porta-voz da área de ESG da Toyota do Brasil

MEDIAÇÃO:
Tião Oliveira
Editor-chefe de Mobilidade do Estadão

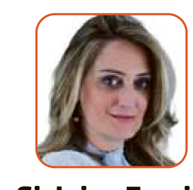
16H45 | PAINEL 5 FROTAS&LOGÍSTICA: EM BUSCA DA EFICIÊNCIA NAS OPERAÇÕES




Amaury Vitor
Diretor de Operações Ground da DHL



André Miranda Pimenta
CEO da Motz



Gislaine Zorzin Gerin
Diretora administrativa da Zorzin Logística

Mauro Telles Guimarães
Superintendente de Produtos da Veloe



MEDIAÇÃO:
Tião Oliveira
Editor-chefe de Mobilidade do Estadão

17H30 | QUADRO FINAL: PERSONALIDADES DO AUTOMOBILISMO



Christian Fittipaldi
Ex-piloto de Fórmula 1 e Fórmula Indy



Lucas Di Grassi
Campeão mundial de Fórmula E



Nicolas Costa
Piloto da McLaren no Mundial de Endurance



MEDIAÇÃO:
Gustavo Faldon
Editor de Esportes do Estadão

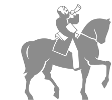
18H15 | ENCERRAMENTO HAPPY HOUR



DJ Felipe de Paula

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO



FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Terça-feira 28 de MAIO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47705
estadão.com.br

E&N 'Adquirido pelo governo federal' __B1 e B2

Arroz importado terá rótulo do governo e preço tabelado

Produtores veem na iniciativa oficial uma intervenção no setor

A importação de 1 milhão de toneladas de arroz decidida pelo Planalto após as enchentes no Sul está resultando em uma disputa com produtores, beneficiadores e vendedores de arroz nacionais. O governo decidiu vender o produto diretamente em supermercados e redes de atacado de alimentos com rótulo próprio e o texto "arroz adquirido pelo governo federal" na embalagem. O preço será tabelado em R$ 4 o quilo. É a primeira vez que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realiza a operação completa. As principais entidades do setor chamaram a iniciativa de "intervenção". O ministro Carlos Fávaro (Agricultura) disse que a preocupação dos produtores com o achatamento de preços é legítima, mas o objetivo é evitar especulação com o produto.

10%
Do consumo anual do Brasil representa a importação de 1 milhão de toneladas de arroz

Risco de desestímulo a plantio de novas safras

Para especialistas e produtores, preço anunciado pelo governo está descasado do mercado mundial e pode desestimular plantio futuro de arroz. __B2

MOHAMMED SALEM / REUTERS



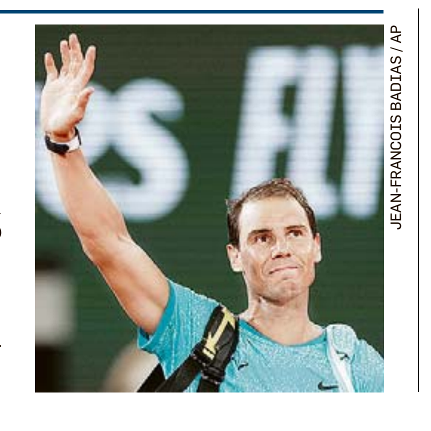
Netanyahu admite erro em ataque a refugiados em Gaza: 'Acidente trágico'

Primeiro-ministro israelense está sob pressão internacional após bombardeio que matou 45 pessoas no domingo num campo para palestinos deslocados em Rafah, cidade no sul de Gaza. O Conselho de Segurança da ONU discute hoje o assunto. __A10

Tênis __A16

Nadal cai em Roland Garros e clima é de adeus

Campeão do torneio 14 vezes, espanhol de 37 anos foi eliminado na estreia por Alexander Szverev, número 4 do mundo.



JEAN-FRANCOIS BADIAS / AP

Pelo assassinato de Marielle __A8
Em delação, Lessa diz que previa lucrar R$ 100 milhões

Gravação interrompida __A14
Defensoria cobra STF sobre câmeras corporais em SP

Campeonato Brasileiro __A15
CBF usará datas Fifa para realizar jogos atrasados

Notas e Informações __A3

STF está exportando impunidade

Decisões de Dias Toffoli negam a outros países condições para punir criminosos.

A união de maus políticos e milicianos

E&N Petróleo __B11

Nova chefe da Petrobras diz que vai buscar ampliação da exploração

Na primeira entrevista após assumir a chefia da estatal, Magda Chambriard afirmou que a empresa tem de "repor reservas" e defendeu exploração na Foz do Amazonas.

Alexandre Silveira __B13
Guiana 'chupa de canudinho' petróleo do Brasil, diz ministro

Supremo Tribunal Federal __A9

Estatal questiona decisão de Toffoli sobre Marcelo Odebrecht

Após ministro anular atos contra empresário, Petrobras quer saber se MP pode usar delação para reabrir apurações.

Promessa federal __A13

'Em 20 dias, todas as estradas do RS estarão liberadas'

RENAN FILHO
Ministro dos Transportes

Obras preveem contenção de água já na serra, drenagem e diques contra desastres.

São Paulo __A12

Linha 6 do Metrô tem atraso de mil dias; obras devem ser aceleradas

Governo do Estado promete entregar ramal completo até 2027. Concessionária pede adicional de R$ 230 milhões.

Coluna do Estadão __A2
Desoneração da folha entrará na pauta do TCU

Rubens Barbosa __A5
Na parceria com a China, falta visão estratégica

Carlos Andreazza __A7
Corregedor-universal do jornalismo

Tempo em SP
16° Mín. 18° Máx.

ISSN - 1516-293-1



EDUARDO GAYER (INTERINO)
COM AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

TCU vai analisar desoneração da folha durante julgamento das contas de Lula de 2023

A análise das contas do primeiro ano de governo do presidente Lula, marcada para 12 de junho no Tribunal de Contas da União (TCU), será a estreia da Corte no debate sobre a desoneração da folha. Relator das contas presidenciais de 2023, o ministro Vital do Rêgo Filho afirmou a colegas que prepara um capítulo sobre a medida tributária em seu parecer, a ser votado em plenário. Até hoje, o TCU não se posicionou sobre a desoneração. A tendência, apurou a *Coluna*, é que Vital do Rêgo tome lado na discussão que opôs o governo ao Congresso. Ex-senador e irmão do vice-presidente do Senado, Veneziano Vital do Rêgo, o ministro sabe que a pauta é espinhosa e, a depender, pode piorar sua relação com uma das partes. Também por isso ele evita antecipar o que fará.

● **HISTÓRICO.** Os julgamentos do TCU servem como alertas para o Executivo e o Legislativo. Desde 2015, a apreciação das contas presidenciais ganhou importância maior: na ocasião, a Corte rejeitou a contabilidade da então presidente Dilma Rousseff do ano anterior. A decisão fortaleceu o movimento do impeachment.

● **PREVISÃO.** Nos últimos anos, as contas presidenciais têm sido aprovadas com ressalvas. O mesmo deve acontecer na sessão sobre o primeiro ano de Lula 3.

● **VEM AÍ.** O deputado Augusto Coutinho (Republicanos) apresenta hoje ao ministro Luiz Marinho (Trabalho) seu relatório sobre o projeto que regulamenta o trabalho de motoristas por aplicativos. A interlocutores, Coutinho afirmou que manterá a criação da contribuição previdenciária dos motoristas em 7,5%, como sugeriu o governo, mas de modo opcional. A contribuição das empresas ficará em 20%.

● **IDEIA.** O comandante do Exército, general Tomás Paiva, avalia condecorar com medalhas o governador Eduardo Leite (PSDB-RS) e o ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta (PT). A proposta que chegou ao Planalto é fazer as homenagens em 25 de agosto, Dia do Soldado, em Porto Alegre. O Exército não confirma o plano.

● **GANCHO.** Não há decisão tomada porque tudo depende de como estará a capital gaúcha, em agosto, para receber o evento. A única certeza é que o comandante quer prestigiar a cerimônia no Comando Militar do Sul. De qualquer forma, a ala política do governo gostou da ideia e vê oportunidade de neutralizar a resistência de Leite a Pimenta.

● **MUDANÇAS.** O vice-líder da oposição Evair Vieira de Melo (PP) assume hoje a presidência da Comissão de Agricultura da Câmara no lugar de Vicentinho Júnior (PP), como antecipou a *Coluna*.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Vital do Rêgo Filho, ministro do TCU

● **MARTELO...** A Executiva Nacional do PT decidiu ontem abrir mão de lançar candidatura própria em Curitiba para apoiar Luciano Ducci (PSB) a prefeito. A decisão ampliou a crise entre o deputado e pré-candidato Zeca Dirceu (PT) e a presidente da sigla, Gleisi Hoffmann. "Estou bem chateado. Gleisi se recusa a conversar", disse Zeca à Coluna. Ele vai recorrer ao Diretório e procurar o presidente Lula.

● **...BATIDO.** Gleisi afirmou que o PT precisa apoiar aliados para honrar a parceria feita nas eleições de 2022 e preparar o terreno para 2026. "Ducci é muito leal."

PRONTO, FALEI!



Fabiano Contarato
Senador (PT-ES)

"A PEC 3/22 representa um grande perigo. Ela abre margem para privatização das praias, especulação imobiliária e ataques ao meio ambiente. Votarei contra."

CLICK



Fábio Faria
Ex-ministro das Comunicações

Com Ciro Nogueira no casamento da filha do senador, a médica Eliane Nogueira. Os dois foram colegas no governo Bolsonaro. Hoje, Faria está no BTG Pactual.

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O STF está exportando impunidade



As decisões de Dias Toffoli não só impedem que criminosos confessos sejam investigados e processados no Brasil, como negam a outros países as condições para punir seus crimes

Como se sabe, o Supremo Tribunal Federal (STF), através das canetadas monocráticas do ministro Dias Toffoli – aquele que disse que os ministros da Corte são "editores de um país" –, está empenhado em reescrever a história conforme a narrativa lulopetista de que o esquema de corrupção do petrolão foi na verdade invenção de uma conspirata de procuradores e magistrados em conluio com agentes internacionais para alijar "guerreiros do povo brasileiro" do poder e destruir a indústria de construção nacional.

A história narrada e comprovada pelos envolvidos em acordos com o Ministério Público é bem diferente. Executivos da Petrobras recebiam propina das empreiteiras para fechar contratos superfaturados. No exterior, os governos lulopetistas abriam as portas para governos alinhados para a contratação de obras viabilizadas com linhas de créditos do BNDES. Segundo o Tribunal de Contas da União, em uma década a Odebrecht foi beneficiada com 80% desse crédito. Enquanto isso, os marqueteiros de partidos políticos se encarregavam de lavar o dinheiro do financiamento ilícito de campanhas.

Tudo isso foi descrito em detalhes por delatores como Marcelo Odebrecht em acordos de leniência e colaboração premiada homologados pelo STF. Esses acordos previam que, em troca das informações e provas, os delatores e suas empresas receberiam benefícios como a possibilidade de participar de licitações, a suspensão da persecução penal e, numa cláusula controversa, o não compartilhamento de provas com países onde confessaram ter cometido crimes. Mas, agora, o STF quer que o Brasil finja que tudo isso não aconteceu. Alegando que os delatores teriam sido coagidos, Toffoli está anulando todas as provas e multas.

No caso do processo da Odebrecht, Toffoli nem sequer deveria ser o relator. Identificado nas planilhas da empreiteira como "o amigo do amigo (*Lula*) de meu pai (*Emílio Odebrecht*)", deveria ter se declarado impedido. Suas decisões se baseiam num suposto conluio entre os promotores e o então juiz Sergio Moro a partir de mensagens vazadas por hackers, cuja autenticidade a Polícia Federal afirma não ter como comprovar. Toffoli alega que as delações foram feitas sob "tortura psicológica", num "pau de arara do século 21", ainda que, em outro processo conduzido pelo ministro André Mendonça, os advogados de 12 empresas brindadas com acordos de leniência, entre elas a Odebrecht, tenham declarado que elas jamais foram vítimas de tal coação.

A tese é estapafúrdia do princípio ao fim. Mas, admitidas as premissas, a coerência jurídica exigiria que os acordos fossem anulados. Prevaleceu, no entanto, a coerência política, e o ex-advogado do PT tornado ministro do STF decidiu manter todos os benefícios das delações. Assim, a Justiça brasileira, a pretexto de falhas da Justiça brasileira, não investigará nem processará criminosos confessos, e continuará negando a mais de uma dezena de países as condições para punir seus crimes. Em bom português, o STF jogou longe o bebê e manteve a água suja.

Como apontou em entrevista ao **Estadão** o diretor da Transparência Internacional no Brasil, Bruno Brandão, há pelo menos cinco anos a capacidade de combate à corrupção no País vinha sendo erodida, com a perda de independência das instituições de controle, as tentativas de interferência na Polícia Federal pelo então presidente Jair Bolsonaro ou a leniência da Procuradoria-Geral da República sob Augusto Aras. "O Brasil já estava numa posição muito ruim nos fóruns internacionais anticorrupção. Mas as decisões monocráticas desde setembro do ano passado do ministro Toffoli agravaram, e muito, esse quadro. E agora, com essas decisões, existem elementos concretos para comprovar a violação frontal dos compromissos assumidos pelo Brasil nesses fóruns. Com destaque para a Convenção da OCDE Contra o Suborno Transnacional".

A conclusão de Brandão é inescapável. Sob volumosas pás de cal lançadas por sua Corte máxima, "o Brasil se tornou um grande cemitério de provas de corrupção transnacional" e agora, "depois de exportar corrupção, está exportando impunidade". ●

A união de maus políticos e milicianos

Depoimento de Ronnie Lessa, assassino confesso de Marielle, revela quão carcomida está a representação política no Rio pelos interesses criminosos de certas autoridades constituídas

O deslinde do caso Marielle Franco, no fim de março, já havia exposto ao País um Rio de Janeiro carcomido pela ação insidiosa do crime organizado, em particular das milícias, quase naturalizadas como parte integrante da paisagem política do Estado. Partindo de uma degeneração primordial – as milícias como grupos paraestatais formados por agentes de segurança treinados e armados pelo próprio Estado –, essas organizações criminosas, de fato, têm avançado de forma audaciosa sobre espaços cada vez mais amplos das esferas institucionais de poder, ora estreitando laços com autoridades corruptas, ora financiando ilegalmente seus próprios candidatos a mandatos eletivos.

No domingo passado, o *Fantástico*, da TV Globo, exibiu trechos do depoimento do ex-policial militar Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora carioca e de seu motorista, Anderson Gomes, que faz parte do acordo de colaboração premiada firmado entre o criminoso e a Polícia Federal (PF). No depoimento, Lessa eviscerou o sórdido *modus operandi* desse conluio entre autoridades constituídas e milicianos, uma espécie de hidra que tanto tem custado aos fluminenses, em múltiplos sentidos. Ao mesmo tempo, as declarações de Lessa deram a dimensão do desafio posto diante do País para eliminar da vida política a presença de criminosos que, para além de seus objetivos delitivos, ainda subvertem a democracia representativa.

Com espantosa naturalidade, Lessa admitiu aos policiais federais que "não foi contratado para matar Marielle, como matador de aluguel", mas sim "chamado para uma sociedade" pelos irmãos Chiquinho e Domingos Brazão – respectivamente, deputado federal (Sem Partido-RJ) e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro. "Não é uma empreitada, para você chegar ali, matar uma pessoa e ganhar um dinheirinho", disse o ex-policial militar, narrando o caráter extraordinário do convite, chamemos assim, que teria recebido dos irmãos Brazão.

Como se sabe, a Procuradoria-Geral da República (PGR) acusou Chiquinho e Domingos Brazão de serem os mandantes do assassinato de Marielle e Anderson, em associação com o delegado Rivaldo Barbosa, ex-chefe da Polícia Civil fluminense e à época a autoridade máxima responsável pela elucidação do crime. Os três foram presos preventivamente e aguardam o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre a denúncia oferecida contra eles pela PGR, no dia 9 de maio.

A tal "sociedade", que Lessa classificou no depoimento à PF como "o negócio" da vida dele, seria a ocupação de um loteamento irregular em Jacarepaguá, bairro da zona oeste do Rio, para lá "instalar uma nova milícia", a ser chefiada, claro, pelo ex-policial militar. Além de render a Lessa "mais de US$ 20 milhões" – o equivalente a mais de R$ 100 milhões – com a exploração ilegal de serviços de segurança, moradia, transporte clandestino, venda de gás e do chamado "gatonet" (furto de sinal de TV por assinatura), a ocupação ilegal da área sob influência desse novo grupo paraestatal se prestaria a manter o poder político do clã Brazão. Segundo Lessa, a "questão valiosa" para os irmãos Brazão não era propriamente a instalação da milícia, mas sua manutenção, "porque a manutenção da milícia vai trazer votos".

Marielle seria a "pedra no caminho" para a consecução desse arranjo criminoso entre Lessa e os irmãos Brazão, com a participação do então chefe da Polícia Civil. Pouco antes de ser brutalmente assassinada, a parlamentar vinha realizando reuniões com líderes comunitários da região a fim de desestimular a adesão dos moradores ao novo loteamento ilegal. Ou seja, sua atuação política, ainda segundo o depoimento de Ronnie Lessa, colidiu frontalmente com os interesses de criminosos comuns e de criminosos investidos de autoridade estatal.

O julgamento dos acusados, portanto, tem uma dimensão civilizatória que extrapola a exemplar condenação dos eventuais culpados. O caso deve ser um marco divisor para o fortalecimento das instituições democráticas, mostrando quão cara deve ser a conta para os que se aventuram a desvirtuar a política de maneira criminosa. ●

ESPAÇO ABERTO

Assistência médica depende de bons médicos

Cesar Eduardo Fernandes, Eliete Bouskela, Hiran Gallo e Raul Cutait

A boa assistência médica é um direito de qualquer cidadão e está vinculada ao indissociável binômio acesso com qualidade, o qual depende de vários fatores, dentre eles a capacitação de seu principal agente efetor, o médico. O fato é que médicos com formação deficiente são mais propensos a gerar diagnósticos e tratamentos inadequados, os quais se associam a sofrimento, recursos financeiros mal aplicados e utilização indevida dos limitados equipamentos de saúde, em especial no setor público.

Infelizmente, o que está acontecendo no Brasil em relação ao ensino médico fragiliza a proposta de qualidade de formação dos futuros profissionais. Em decorrência de uma política a nosso ver equivocada, facilitou-se a abertura de novas escolas médicas pelo País afora, sob a premissa de que faltavam médicos, em especial em cidades pequenas. O fato é que já temos 2,8 médicos por mil habitantes, semelhante a alguns países desenvolvidos, mas mal distribuídos pelo País, que convive com disparidades tais como 1,3 médico por mil habitantes no Maranhão e 6,3 no Distrito Federal. Isso se explica pela natural busca dos profissionais por melhores condições tanto de trabalho quanto de vida pessoal e familiar, e é algo que não se resolve com o aumento desmesurado do número de faculdades de Medicina. Diga-se de passagem, países como Estados Unidos, França e Canadá também têm seus chamados "desertos médicos", ou seja, regiões ou cidades que não atraem médicos para ali residir.

Nas últimas duas décadas, passamos de cerca de 200 para 390 faculdades de Medicina, com capacidade de formar em torno de 50 mil médicos por ano até a próxima década, havendo quase 100 recentemente autorizadas e ao redor de 350 com liminares sendo avaliadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Além dos inerentes problemas de formação, por causas a serem discutidas adiante, cremos ser extremamente injusto criar, para milhares de jovens, a esperança de uma vida profissional que não irá se concretizar, simplesmente porque o mercado não irá comportar o excessivo número de médicos que serão disponibilizados.

> ***Entidades médicas reforçam preocupação com a qualidade de formação do médico no Brasil***

No presente, a discussão maior é como definir critérios para que boas escolas médicas possam se manter ativas e, de forma racional, para que as incompetentes sejam fechadas. Nesse sentido, é louvável a declaração do ministro da Educação, Camilo Santana, de se desenvolver novos critérios para avaliar a qualidade do ensino superior.

Essa tem sido uma constante preocupação das entidades médicas, que, há anos, vêm conjuntamente defendendo seis critérios básicos para o funcionamento de uma escola médica. 1) Corpo docente qualificado e presente. Não existem no País professores qualificados em número suficiente para as faculdades já existentes, sendo importante entender que, em Medicina, um professor não ensina apenas aspectos técnicos da profissão, mas também comportamento médico e ético, o que só ocorre pelo contato constante com os alunos, ensinando-lhes, principalmente pelo exemplo, as bases da sagrada relação médico-paciente. Nesse sentido, é mal-vindo o modelo do professor itinerante, que leciona simultaneamente em várias faculdades. 2) Avaliação e acreditação periódicas das faculdades. São fundamentais para parametrizar o ensino oferecido e respaldar a continuidade de funcionamento. 3) Avaliação e acreditação dos estabelecimentos de treinamento. É uma falácia acreditar que hospitais e outras unidades de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), voltados para o atendimento, a maioria com deficiências estruturais, sejam facilmente adaptados para o ensino, que exige dinâmica completamente distinta, além de que hospitais menores não têm a diversidade de casos necessários para a formação do médico. 4) Obrigatoriedade de as faculdades terem acoplados estabelecimentos de treinamento acreditados. Esse tem sido o maior entrave observado no presente com muitas faculdades, que literalmente não têm como oferecer experiências clínicas a seus alunos. 5) Validação do diploma por meio de exame final de proficiência. É relevante pelo cenário atual de formação insatisfatória por considerável parcela das faculdades de Medicina já atuando; dois exames intermediários, conforme já preconizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), são bem-vindos, mas infelizmente não têm sido realizados. Seguramente, os índices de aprovação irão impactar o mercado de ensino, valorizando ou não as diversas instituições de ensino. 6) Obrigatoriedade de as faculdades fornecerem programas de residência médica. É inaceitável o descompasso já existente entre número de vagas para graduação e residência médica, fundamental para a formação de especialistas, e que só tende a se agravar.

Dois outros tópicos merecem menção: uma ampla discussão sobre currículo médico, tanto técnico quanto humanístico, e a obrigatoriedade do Revalida, exame para aqueles que se formaram em outros países poderem exercer a medicina no Brasil.

Em síntese, as entidades médicas reforçam sua enorme preocupação com a qualidade de formação do médico no Brasil, que impacta a qualidade de atendimento de nossa população, assim como reiteram o compromisso perante a sociedade de ajudar de maneira ativa e objetiva a equacionar o futuro de nossa saúde. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA; PRESIDENTE DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA; PRESIDENTE DO CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA; E MEMBRO DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

FÓRUM DOS LEITORES

Medicina privada

Rescisão unilateral

Vivemos, no Brasil, nosso *absurdo de cada dia*. O absurdo da vez é o que algumas operadoras de planos de saúde fizeram com seus clientes, rompendo o contrato unilateralmente com o argumento de "grandes prejuízos" (**Estadão**, 24/5, A12). A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), tal Pôncio Pilatos, lava as mãos e deixa pacientes em tratamento na rua da amargura. Uma situação como essa levaria milhares às ruas em outros países. Aqui, vale a regra: passiva aceitação e omissão das autoridades.

Roberto Solano
Rio de Janeiro

Jogados para escanteio

As rescisões unilaterais de grandes operadoras de saúde afetando milhares de beneficiários me fizeram lembrar uma expressão utilizada por um diretor médico de uma das maiores operadoras do País, na qual trabalhei nos anos 90: *o próprio nome já diz isto, é um plano de saúde, e não de doença. Estes que procurem outra opção*. Ironicamente, vejo que é exatamente o que está ocorrendo hoje. Triste fim para nós, usuários dos planos: se tivermos uma doença grave, é grande a chance de sermos *jogados para escanteio*.

Luiz Roberto Savoldelli
São Bernardo do Campo

Planos sustentáveis

Excelente o artigo *Recolocar a sustentabilidade na saúde suplementar* (**Estadão**, 25/5, A4), do dr. Claudio Lottenberg, uma das grandes inteligências da medicina brasileira. Sobre o assunto, há um fato importante a ser considerado: a medicina mudou muito nos últimos anos, tornou-se mais eficiente e mais cara. Um paciente com dor de cabeça recebia do médico uma receita de analgésico; uma pessoa com queixa gástrica recebia um antiácido; e alguém que tivesse uma fratura seria tratado com um gesso por longo período. Hoje, respectivamente, receberiam um pedido de ressonância, um de endoscopia digestiva e a fratura seria operada. O custo dos procedimentos foi muito valorizado inicialmente pelo ineditismo, que hoje não se justifica mais. Os fornecedores de equipamentos e medicamentos na área médica são os que ganham com a saúde.

Gilberto Luis Camanho, professor titular de Ortopedia da FMUSP
São Paulo

Educação em SP

Plataformização

Li a reportagem escrita por Renata Cafardo sobre o desempenho dos nossos estudantes da rede pública (*Piora resultado das escolas estaduais de SP em Português e Matemática*, **Estadão**, 25/5, A19). Apesar de o Saresp ser referência, ele é limitado: usar avaliações exclusivamente como critério classificatório de aprendizagem é desconsiderar inúmeras questões sociais, culturais e econômicas em torno da educação. Mas, para além disso, achei importante a reportagem mostrar que a solução da secretaria é em torno das plataformas. É urgente denunciar a plataformização. Pesquisas têm mostrado o perigo da exposição de telas para a juventude. Fora os gastos com essas plataformas, que precisam de uma investigação urgente.

Lenina Vernucci da Silva, professora de Sociologia na rede pública estadual paulista
São Paulo

Piora ao longo dos anos

A piora no resultado das escolas de SP era esperada. Minha falecida esposa foi professora de Matemática na rede estadual por 30 anos, e eu sempre ouvia as queixas dela. Até uma certa época, havia uns dez alunos excelentes numa sala com 50 alunos. Com o passar dos anos, era difícil haver um excelente por sala. Para mim, não era difícil analisar as provas, pois sou engenheiro (Poli USP 1966) e ressalto: eu frequentei a escola pública. Uma possível solução é a escola em período integral, como é comum na Europa.

José Luiz Abraços
São Paulo

A tragédia no RS

Ajuda urgente

Os 11,3 milhões de habitantes do Rio Grande do Sul enfrentarão, nos próximos dias, um ciclone extratropical. Como se não bastassem as enchentes que assolaram o Estado, os gaúchos enfrentarão ventos e chuvas fortes neste início de semana. O Rio Guaíba e a Lagoa dos Patos ainda apresentam volumes elevados. Os sistemas de drenagem deficientes deixam a população desprotegida das extremas alterações climáticas. Milhares de pessoas estão alojadas em condições precárias, sem energia elétrica, sem vias de acesso seguras, com aflição diante das perdas materiais, enfrentando doenças e a perda de entes queridos. As autoridades precisam agir com celeridade para garantir minimamente a dignidade deste povo sofrido.

José Carlos Saraiva da Costa
Belo Horizonte

ESPAÇO ABERTO

Parceria estratégica com a China

Rubens Barbosa

No ano em que os 50 anos do restabelecimento das relações entre o Brasil e a China são comemorados, a reunião da Comissão Mista de Alto Nível Brasil-China (Cosban), na próxima semana – quando Novo PAC, neoindustrialização, transição energética e cooperação financeira estarão na agenda –, e a visita, em novembro, do presidente Xi Jinping ao Brasil serão encontros marcantes, que deveriam ser aproveitados pelo governo para definir nossas prioridades com Pequim.

No momento em que as relações entre os EUA e a China se tornam mais conflitivas, especialmente na área tecnológica e econômico-comercial, torna-se urgente a definição de uma estratégia do Brasil para enfrentar as novas realidades geopolíticas que poderão impactar os interesses do País. Nesse contexto, a questão da integração regional, as conexões com a Ásia e os investimentos para facilitar projetos nessas áreas poderiam ser prioridades estratégicas do Brasil nos entendimentos durante o corrente ano.

O transporte de produtos de exportação do Brasil deixou de refletir essa grande mudança de eixo comercial. Para alcançar a Ásia, as exportações brasileiras têm de passar pelo Canal do Panamá ou pelo sul da África, o que não é eficiente nem econômico. Torna-se cada vez mais urgente abrir corredores de exportação diretamente para os mercados asiáticos, via portos no Peru e no Chile no Pacífico, para diminuir o tempo de transporte e o frete para tornar os produtos brasileiros mais competitivos.

Não está incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) um projeto estratégico que ligaria, por via ferroviária, o Atlântico ao Pacífico, de 3.755 quilômetros de extensão (1.900 quilômetros no Brasil), passando pela metade norte do território nacional e pela Bolívia e chegando aos portos peruanos, que estão sendo ampliados com recursos chineses. O corredor ferroviário que chegaria aos portos peruanos teria um sentido estratégico fundamental para o Brasil, se pudesse ser executado. Caso viável economicamente, esse corredor não só favoreceria o intercâmbio comercial com a Ásia, mas também ampliaria as comunicações via transporte ferroviário, mais barato, com os países vizinhos e permitiria o aumento do comércio bilateral. Com recursos escassos para desenvolver os projetos já incluídos no PAC, caberia um exame objetivo de eventual cooperação entre o Brasil e a China para a construção desse corredor ferroviário.

> ***A ideia de colaboração na construção do corredor ferroviário para o Pacífico poderia ser um dos pontos altos das comemorações dos 50 anos de relações entre Brasil e China***

Na parte sul do território nacional, no próximo ano, deverá ficar pronto o corredor rodoviário que ligará Santos a portos chilenos, o que beneficiará a exportação de produtos da região para a China. Pequenos trechos no Paraguai e na Argentina deverão estar finalizados até o próximo ano, permitindo a utilização dessa via, construída com recursos de cada um dos países envolvidos (Brasil, Paraguai, Argentina e Chile), sem qualquer interveniência chinesa.

No curso de visita oficial ao Brasil em janeiro passado, o ministro do Exterior da China, Wang Yi, propôs ao Brasil unir o PAC com investimentos na nova Rota da Seda aqui na América do Sul, da qual muitos outros países sul-americanos já participam. O convite apresenta questões delicadas do ponto de vista geopolítico e do relacionamento com os EUA. O tema não está suficientemente amadurecido no âmbito do governo brasileiro, mas deveria merecer a atenção do setor privado e uma análise pragmática do governo, de acordo com o interesse nacional. Há um esforço do governo para atrair investimento de empresas chinesas para projetos do PAC sem vinculação com a iniciativa chinesa. Caso haja recursos chineses para investimento na ferrovia, sem compromissos, inclusive quanto ao recebimento de trabalhadores chineses, a negociação do referido corredor ferroviário teria uma significação toda especial. Dado o interesse de Pequim e sua altíssima capacitação tecnológica no setor ferroviário, os entendimentos poderiam ser acelerados e a obra, respeitadas as regras ambientais, poderia ser iniciada sem mais delongas, com a participação financeira do Banco do Brics, de acordo com o interesse brasileiro.

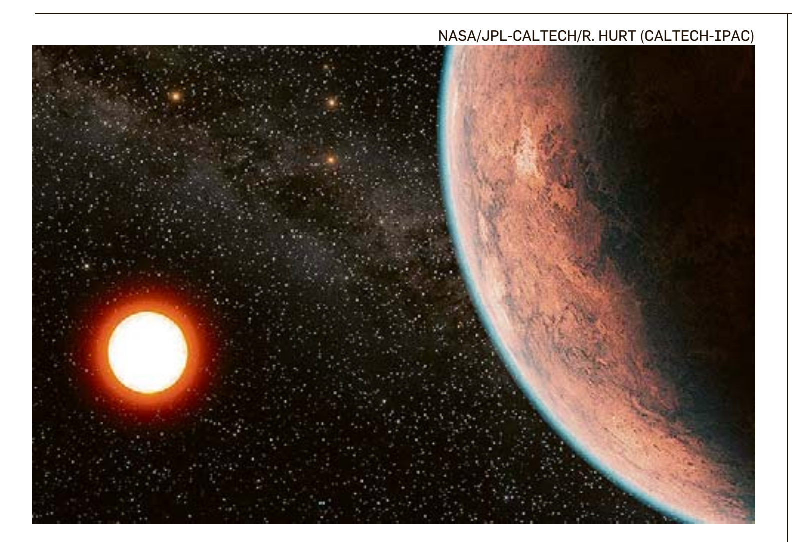
Na década de 1990, durante a gestão de Fernando Henrique Cardoso à frente do Itamaraty, a China propôs e o Brasil aceitou uma parceria estratégica que deveria beneficiar ambos os países. Os últimos 25 anos mostraram resultados bastante favoráveis a ambos os lados. Falta uma visão estratégica mais pragmática do lado brasileiro. A ideia de colaboração na construção do corredor ferroviário para o Pacífico, para o Porto de Chancay, no Peru, poderia ser um dos pontos altos das comemorações dos 50 anos. No primeiro ano de governo, algumas iniciativas importantes foram tomadas para uma maior aproximação e cooperação com os países da região. Está faltando uma política de integração física na América do Sul, liderada pelo Brasil, que possa beneficiar todos os países da região.

Na véspera da reunião da Cosban, Brasil e China aprovaram entendimento comum, possivelmente de iniciativa chinesa, em defesa de uma solução política para a crise na Ucrânia e a desescalada da guerra. Na ausência de uma ideia clara sobre a parceria estratégica com a China, cabe perguntar se é oportuno desviar a atenção da agenda bilateral para uma questão global em que os dois países terão dificuldade de influir. ●

PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E COMÉRCIO EXTERIOR (IRICE), FOI EMBAIXADOR EM WASHINGTON E LONDRES

TEMA DO DIA

NASA/JPL-CALTECH/R. HURT (CALTECH-IPAC)



Potencialmente habitável

Cientistas descobrem planeta com temperatura similar à da Terra

Estudo publicado na revista *Monthly Notices of the Royal Astronomical Society* diz que o astro, que está a cerca de 40 anos-luz da Terra, tem temperatura e tamanho próximos ao de nosso planeta. Foi batizado como Gliese 12 b. ●



Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● **“Em vez de nos preocuparmos em procurar vida fora da terra, deveríamos nos preocupar em preservar a vida aqui.”**
MARCOS VIEIRA

● **“Estamos destruindo esse, vamos procurar um novo.”**
ANDERSON FERNANDES

● **“Vamos embora então! Mas vamos fazer diferente do que estamos fazendo aqui.”**
RICK AVENDANO

● **“A boa notícia é: os humanos jamais chegarão lá para destruir tudo. Amém!”**
MARIA PEREIRA

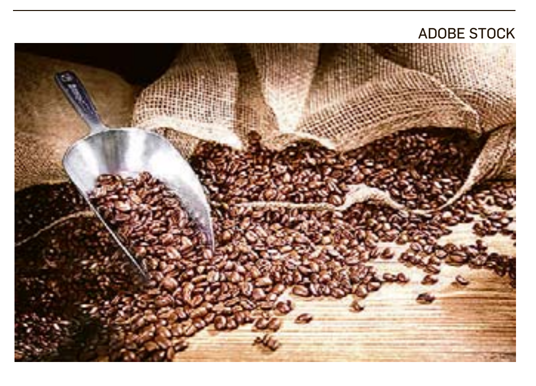


NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ADOBE STOCK



Paladar



Café expresso x coado: entenda as diferenças. ●
https://encr.pw/ThtdS

Mar Sem Fim



Piauí está na ‘pole’ na destruição da Mata Atlântica. ●
https://encr.pw/DbQ8i

Newsletter



‘Conectado’: assine e comece o dia bem informado. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

INÊS 249

Poderes

Congresso julga vetos de Lula; ‘saidinha’ vira ‘questão de honra’ para o governo

Criminalização de fake news, vetada por Bolsonaro, e calendário de emendas também estão na pauta; 20 matérias serão analisadas em sessão conjunta da Câmara e do Senado

IANDER PORCELLA
VICTOR OHANA
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

O Congresso realiza hoje uma sessão conjunta com deputados e senadores para analisar trechos de projetos de lei vetados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL). Os parlamentares devem decidir sobre a chamada “saidinha” de presos do regime semiaberto e o calendário de pagamento de emendas impositivas (individuais e de bancada estadual) incluído na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). Além disso, devem analisar um veto de Bolsonaro a um artigo que criminalizava as fake news.

A análise desses vetos foi adiada na sessão realizada no último dia 9. São 20 vetos no total, mas 17 trancam a pauta. As principais disputas recaem sobre as “saidinhas” e sobre trechos da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual (LOA).

De acordo com interlocutores de Lula, a manutenção do veto à lei que restringe a saída temporária de presos virou prioridade para o presidente e tem sido tratada pelo PT como “questão de honra”.

No Palácio do Planalto, há expectativa de que o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, tente convencer a Frente Parlamentar Evangélica a votar para manter o veto. Integrantes da bancada, contudo, se mostram irredutíveis. “É inegociável conosco. Votamos pela derrubada do veto”, disse ao *Estadão/Broadcast* o deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), umas das principais vozes do grupo religioso.

O governo deve tentar sensibilizar os parlamentares até o momento da sessão de hoje, mas a avaliação nos bastidores é de que será difícil evitar a derrubada do veto.

A expectativa inicial era de que a “saidinha” fosse analisada no começo do mês, mas o adiamento ocorreu em acordo com a oposição, que, em troca, quer a manutenção de um veto de Bolsonaro sobre a legislação de 2021 que substituiu a antiga Lei de Segurança Nacional (LSN).

O dispositivo vetado por Bolsonaro barrou preceitos da lei que criminalizavam fake news e previam punições mais rigorosas a militares. A legislação alterou o Código Penal para tratar de crimes contra o estado democrático de direito.

RURALISTA. Na semana passada, Bolsonaro se reuniu com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para tratar do assunto. Na ocasião, o presidente da bancada ruralista, o deputado Pedro Lupion (PP-PR), se posicionou a favor da manutenção do veto na lei que substitui a LSN.

“Queremos manter o veto à Lei da Segurança Nacional porque entendemos que é extremamente importante a possibilidade de manifestações e liberdades individuais. O veto trata do impedimento de manifestações públicas, da limitação da atuação policial na repressão das manifestações. É um tema que nos preocupa porque se trata de democracia e de liberdade de expressão”, afirmou o parlamentar.

Ao explicar, no começo do mês, o adiamento da definição sobre o calendário da LDO, o líder do governo no Congresso, o senador Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), disse que faltava combinar a manutenção do veto com alguns líderes da Câmara.

CALENDÁRIO DE EMENDAS. Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, o governo prometeu pagar o máximo possível de emendas impositivas até 30 de junho para que deputados e senadores mantenham o veto ao calendário. Deputados têm dito que o ritmo de liberação desses recursos tem aumentado. Para um líder do Centrão ouvido pela reportagem, “tudo leva a crer” que o veto será mantido, como quer o governo.

A data de 30 de junho é crucial para os parlamentares em razão da eleição municipal. Emendas parlamentares são recursos no Orçamento da União que podem ser direcionados pelos deputados e senadores a seus redutos eleitorais para, por exemplo, realizar obras e implementar políticas públicas. Em ano de disputa por prefeituras, como é o caso de 2024, os parlamentares costumam usar essa prerrogativa para tentar impulsionar candidaturas de aliados.

EMBATE. O ritmo de liberação das emendas impositivas tem sido um dos principais pontos de embate entre Executivo e Legislativo desde o início do terceiro mandato de Lula no Planalto. Apesar de o pagamento ser obrigatório, o governo pode decidir quando pagar.

Nos primeiros meses deste ano, a gestão petista atrasou novamente a liberação desses recursos, como em 2023, e provocou uma nova onda de insatisfação no Congresso, mesmo após prometer mais agilidade no calendário dos repasses.

Nas últimas semanas, contudo, a Secretaria de Relações Institucionais (SRI), sob chefia do ministro Alexandre Padilha, tem feito uma espécie de prestação de contas sobre o ritmo de liberação das emendas. De acordo com a pasta, “entre janeiro e 26 de maio, foram autorizados R$ 19,21 bilhões em emendas individuais, de comissão e de bancada – valor cinco vezes maior que o registrado no mesmo período do ano passado, de R$ 3,157 bilhões”.

Na sessão do dia 9, o Congresso retomou o controle de R$ 3,6 bilhões em recursos do Orçamento da União ao derrubar de forma parcial um veto de Lula à Lei Orçamentária Anual que tratava de emendas de comissão, que não são impositivas, como as individuais e as de bancada estadual, mas viraram moeda de troca na Câmara e no Senado. ●

Para entender



Vetos presidenciais em discussão

● Calendário de empenhos
Na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano, o principal veto de Lula foi ao calendário para empenho e pagamento de emendas impositivas (de pagamento obrigatório). Os deputados e senadores haviam aprovado dispositivo que obrigava o governo a separar os recursos para pagamento dessas emendas no primeiro semestre e a também executar o gasto no caso das transferências “fundo a fundo” ligadas à saúde e à assistência social

● Acordo
O Executivo propôs um acordo político no lugar de uma obrigação em lei, pois não queria ter o compromisso absoluto de fazer os pagamentos – o que ocorrerá se o veto for derrubado –, uma vez que a disponibilidade de recursos depende do ritmo da arrecadação de impostos

● PL das saidinhas
O veto de Lula a um trecho da lei que limita as saídas temporárias de presos do regime semiaberto em datas comemorativas também está na pauta de votação. Por se tratar de tema popular, deputados e senadores podem aproveitá-lo para impor uma derrota ao Planalto e fazer um aceno ao eleitorado, especialmente em um ano de pleito municipal

● Permissão
Com o veto, Lula permitiu as “saidinhas” para os presos visitarem as famílias. A decisão gerou reação da Frente Parlamentar da Segurança Pública, a “bancada da bala”, e de outros grupos do Congresso

● Fake news
No início do mês, o Congresso adiou a análise do veto de Lula à lei que restringe a saída temporária de presos após acordo. Em troca, a oposição quer manter o veto de Jair Bolsonaro à Lei de Segurança Nacional. O dispositivo vetado pelo ex-presidente barrou dispositivos da lei que criminalizavam fake news

---

SAULO CRUZ/AGÊNCIA SENADO - 9/5/2024



Sessão do Congresso no dia 9; análise de votos será retomada hoje

---

“É inegociável conosco. Votamos pela derrubada do veto (às saidinhas de presos)”
Sóstenes Cavalcante (PL-RJ)
Deputado da Frente Parlamentar Evangélica

“Queremos manter o veto à Lei da Segurança Nacional porque entendemos que é extremamente importante a possibilidade de manifestações e liberdades individuais”
Pedro Lupion (PP-PR)
Deputado



Carlos Andreazza *E-mail: ca.andreazza@gmail.com; Twitter: @andreazzaeditor*

Corregedor-universal do jornalismo

Alexandre de Moraes, gestor de inquéritos onipresentes e infinitos, também corregedor-universal do jornalismo, enviou nota ao UOL para lhe acusar de falsa uma reportagem. Não indica quais seriam as mentiras. Não precisa.

Trata-se de um de nossos salvadores. Pode tudo – os colegas togados, formalmente, e nós mesmos, imprensa, o legitimaram. Vige sobre este *8 de janeiro permanente*. Líder do estado de vigília contra o golpe. Donde crava: “fake news e notícias fraudulentas não ficam restritas apenas às redes sociais”. Não está errado.

O que crava sendo o mesmo que tem cravado o que será fake news e notícias fraudulentas.

Em defesa sempre da democracia, autorizado, pois, à aplicação de autoritarismos, escreveu: “Sob o manto do sigilo de fonte, a jornalista inventou fatos e versões”.

Seria o caso de temer pelo sigilo de fonte, não fossem as fontes ministros do TSE.

O veículo reiterou a veracidade do conteúdo. As repórteres Carolina Brígido e Carla Araújo conversaram com membros do TSE; que se sentiram à vontade para comentar a estratégia da defesa de Bolsonaro no processo que o declarou inelegível.

A tese dessa entidade chamada ministros-de-corte-superior-falam: ao recorrer ao STF, o ex-presidente teria perdido a chance de investir em embargos capazes de lhe dar tempo até que a nova formação do TSE – especulada como mais favorável a ele – passasse a julgar.

> ***Nota intimidadora veio depois de o STF ter reconhecido o assédio judicial a jornalistas***

Está tudo errado. Juiz comentarista de defesa. E juiz comentarista de defesa cuja análise se dá à margem do Direito. Juiz comentarista de defesa cuja análise tornada pública se fundamenta na composição política do tribunal de que faz parte.

Xandão, guardião do estado de direito e fonte responsável, não gostou. Para ser justo, desta vez não ordenou censura. Seria o caso de o UOL agradecer, se lembrarmos o episódio fundador em que o inquérito xandônico original mostrou a que viria censurando reportagem da revista Crusoé que informava ser Dias Toffoli “o amigo do amigo do meu pai”.

A nota intimidadora de Moraes – resfriadora do debate público – veio pouco depois de o Supremo haver declarado inconstitucional o assédio judicial contra jornalistas. A prática consiste em ajuizar ações em série, em locais diferentes, para constranger e até impedir o exercício da profissão.

O STF agindo então para, segundo Fachin, “evitar os efeitos nefastos da restauração indireta de um procedimento de censura e autocensura”. Cármen Lúcia, que votou – em 2022, bem diretamente – pela censura a um filme, fez coro: “A democracia é caudatária de uma imprensa livre e independente”. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Congresso

Câmara pagou R$ 52,8 mil por viagens aos EUA

A comitiva parlamentar que foi para os Estados Unidos no começo de maio gastou, pelo menos, R$ 52,8 mil dos recursos públicos com diárias e passagens aéreas. Cinco dos oito deputados que foram a Washington pediram para que a Câmara reembolsasse custos das viagens.

Dois deputados federais, Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Rodrigo Valadares (União Brasil-SE), usaram a cota parlamentar para pagar a passagem aérea. Bia Kicis (PL-DF), Nikolas Ferreira (PL-MG) e Gustavo Gayer (PL-GO) declararam estar em missão oficial. Só Gayer respondeu à reportagem enviando uma receita de bolo como resposta.

Os deputados participaram de audiência da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes que tratou de suposta “censura” do ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes contra plataformas virtuais. ● LEVY TELES

INÊS 249

Operação Murder Inc.

Lessa diz em delação que previa lucrar R$ 100 milhões com morte de Marielle

Em depoimento no acordo de colaboração premiada, miliciano afirma que assassinato da vereadora renderia a ele loteamento no Rio

RAYANDERSON GUERRA
RIO

O ex-policial militar Ronnie Lessa, denunciado como executor da morte de Marielle Franco, disse em delação à Polícia Federal que o assassinato da vereadora do PSOL renderia a ele um loteamento irregular na zona oeste do Rio e um lucro estimado de mais de US$ 20 milhões (R$ 100 milhões). Trechos da delação em vídeo de Lessa foram exibidos no domingo, no programa *Fantástico*, da TV Globo.

O miliciano relatou ainda que os mandantes chegaram a citar o então deputado estadual Marcelo Freixo como possível alvo do grupo político. O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio (TCE-RJ) Domingos Brazão e o deputado federal Chiquinho Brazão (sem partido-RJ) foram presos em março pela PF sob acusação de terem mandado matar a vereadora.

'SÉRIO PROBLEMA'. A Procuradoria-Geral da República diz, na denúncia, que os irmãos Brazão tinham interesse em flexibilizar regras para a exploração de loteamentos na zona oeste do Rio, mas iniciativas do PSOL "tornaram-se um sério problema" para os negócios.

A defesa de Domingos Brazão afirmou que "não existem elementos e provas que sustentem a versão de Ronnie Lessa". Para os advogados de Chiquinho Brazão, a delação "é uma desesperada criação mental na busca por benefícios e que são muitas as contradições, fragilidades e inverdades".

Segundo Lessa, os irmãos Brazão propuseram a ele o domínio de dois loteamentos em Jacarepaguá, na zona oeste do Rio, pela morte de Marielle. O local seria usado para exploração de atividades criminosas, como "gatonet" e transporte clandestino. "Era muito dinheiro envolvido", afirmou o ex-policial na delação. "R$ 100 milhões seria o lucro do loteamento. São 500 lotes de cada lado. Na época, daria mais de US$ 20 milhões." De acordo com o ex-PM, o domínio sobre os loteamentos também renderia a criação de uma milícia sob a sua liderança.

FREIXO. O assassino confesso da vereadora carioca e do motorista Anderson Gomes, em 2018, afirmou que em uma das conversas que teve com Domingos Brazão, o conselheiro do Tribunal de Contas chegou a citar Freixo como um dos alvos do grupo. Atual presidente da Embratur, Freixo foi deputado estadual e presidiu uma CPI que investigou milícias no Estado. Lessa disse ainda que outros nomes do PSOL também chegaram a ser citados.

"Não somente em relação a Marielle. Ele falava sempre do Marcelo Freixo. Falava do Renato Cinco. Tarcísio Motta... Falava dessa pessoa. E demonstrava, assim, um interesse diferenciado por essas pessoas, pelas pessoas do PSOL", disse o delator.

Freixo afirmou que Lessa "é um psicopata sem qualquer respeito à vida". "Quantas pessoas ele matou antes da Marielle? A psicopatia dessa pessoa, bem como sua covardia, se somam a um Rio de Janeiro onde crime, polícia e política não se separam", escreveu ele no X (antigo Twitter). ●

Miliciano afirma que papel de ex-chefe da Polícia era 'redirecionar' investigação

Ronnie Lessa afirmou em delação que Domingos Brazão disse que o ex-chefe da Polícia Civil do Rio Rivaldo Barbosa – também denunciado por envolvimento na trama do assassinato de Marielle Franco – recebeu dinheiro para protegê-los após a execução da vereadora.

Barbosa foi apontado como um dos autores intelectuais do crime. Segundo Lessa, o papel do delegado seria o de "redirecionar" a investigação para outro lado. A defesa nega o envolvimento de Barbosa no crime e afirma que ele nunca teve contato com os irmãos Brazão e não recebeu nenhum valor proveniente de atos ilícitos.

O ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes determinou ontem que Barbosa seja ouvido pela Polícia Federal. Da cadeia, onde está desde março, o delegado escreveu um bilhete em notificação que recebeu do STF assinada por Moraes. Ele suplicou para ser ouvido. ● RAYSSA MOTTA E R.G.

A COLUNA DE ELIANE CANTANHÊDE VOLTARÁ A SER PUBLICADA NO DIA 4 DE JUNHO

Lava Jato

Petrobras questiona no STF decisão sobre Marcelo Odebrecht

Após Toffoli anular atos contra empresário, companhia pede que ministro diga se MP pode usar delação para reabrir apurações

RAYSSA MOTTA

A Petrobras entrou com recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a decisão do ministro Dias Toffoli que derrubou todos os processos e investigações contra o empresário Marcelo Odebrecht na Operação Lava Jato. A companhia apresentou os chamados "embargos de declaração" – tipo de recurso usado para questionar eventuais omissões ou contradições em um acórdão ou decisão.

A empresa pede que o ministro esclareça se as investigações iniciadas a partir do acordo de colaboração premiada de Marcelo Odebrecht podem ser reabertas pelo Ministério Público, já que o próprio Toffoli reconheceu que a delação continua válida. "Tendo em vista que (*a decisão*) preserva expressamente o procedimento de colaboração firmado pelo Sr. Marcelo Bahia Odebrecht, importa, com a devida vênia, que fique explicitada a possibilidade de reabertura de investigações sobre os ilícitos narrados no referido acordo", afirma a Petrobras.

A companhia incluiu as perdas com corrupção, reveladas na Lava Jato, no balanço financeiro divulgado em 2015. A empresa calculou o prejuízo em cerca de R$ 6 bilhões. Marcelo Odebrecht foi preso em junho de 2015, na 14.ª fase da Lava Jato. Ele permaneceu dois anos e meio em regime fechado, quando saiu da cadeia para cumprir prisão domiciliar – encerrada em setembro de 2019.

Réu confesso, o empresário fechou acordo de colaboração com a força-tarefa de Curitiba e admitiu propinas a centenas de agentes públicos e políticos de diferentes partidos. Ele era presidente da construtora que leva o sobrenome da família quando a Lava Jato estourou em 2014 e prendeu os principais executivos do grupo. A defesa agora alega que o empresário foi forçado a assinar a delação.

'Nulidade'
Toffoli concluiu que houve 'conluio processual' entre Moro e procuradores da força-tarefa em Curitiba

Seus advogados usaram mensagens hackeadas da força-tarefa, obtidas na Operação Spoofing, que prendeu os responsáveis pela invasão ao Telegram dos procuradores e do ex-juiz Sérgio Moro, para recorrer ao Supremo. A defesa pediu a extensão de uma decisão que beneficiou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

'CONLUIO'. Toffoli concluiu que houve "conluio processual" entre Moro e procuradores da força-tarefa em Curitiba e que os direitos do empresário foram violados nas investigações e ações penais. Por isso, declarou a "nulidade absoluta de todos os atos processuais" contra Marcelo Odebrecht no âmbito da operação e determinou que os inquéritos e processos envolvendo o empresário fossem trancados.

"Nota-se um padrão de conduta de determinados procuradores integrantes da força-tarefa da Lava Jato, bem como de certos magistrados, que ignoraram o devido processo legal, o contraditório, a ampla defesa e a própria institucionalidade para garantir seus objetivos – pessoais e políticos", afirma a decisão de Toffoli. ●

No Planalto

Irmãos Joesley e Wesley Batista se reúnem com Lula

Os irmãos Joesley e Wesley Batista, antigos donos da JBS, se reuniram ontem com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto. Foi a primeira vez que os dois foram recebidos na sede do Executivo desde que se afastaram da empresa, em 2017, após fecharem delação premiada, na Operação Lava Jato.

O encontro ocorreu durante agenda com representantes da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne, Associação Brasileira de Proteína Animal e Associação Brasileira de Frigoríficos. A reunião discutiu doações para o Rio Grande do Sul.

Joesley e Wesley voltaram ao Conselho de Administração da JBS em março. Em dezembro, o ministro do Supremo Dias Toffoli suspendeu multa de R$ 10,3 bilhões do acordo de leniência da J&F, que administra a JBS. ● GABRIEL DE SOUSA

A guerra em Gaza

Netanyahu admite erro em ataque a refugiados em Rafah; 'acidente trágico'

Declaração do primeiro-ministro foi dada em meio aos apelos internacionais pelo fim da operação militar na cidade palestina; bombardeio de domingo matou 45

TEL-AVIV

Sob uma crescente condenação internacional, o primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, disse ontem que a morte de dezenas de civis num campo para refugiados internos em Rafah após um bombardeio israelense foi "um acidente trágico". O bombardeio na noite de domingo deixou 45 mortos, segundo o Ministério da Saúde da Faixa de Gaza, controlado pelo grupo terrorista Hamas. O Conselho de Segurança da ONU se reunirá hoje para discutir o assunto.

As declarações de Netanyahu foram dadas à Knesset (Parlamento) apenas três dias depois de o Tribunal Internacional de Justiça ter determinado que Israel suspendesse imediatamente sua ofensiva em Rafah, no extremo sul de Gaza. Diplomatas pretendiam reiniciar as negociações esta semana para um acordo de cessar-fogo e libertação de reféns. Não estava claro ontem se seguiriam em frente.

Netanyahu disse no discurso ao Parlamento israelense que o Exército tentou minimizar as mortes de civis pedindo aos habitantes que se retirassem de partes de Rafah. "Mas apesar do nosso esforço supremo para não prejudicar civis não envolvidos, ocorreu um trágico acidente na noite passada (domingo)", disse. Ele acusou o Hamas de se esconder entre a população e que dois líderes do grupo foram mortos na ação.

Os militares nomearam os alvos do ataque como Yassin Rabia, o comandante da liderança do Hamas na Cisjordânia ocupada, e Khaled Nagar, um alto funcionário da mesma ala do grupo. O Hamas não confirmou as mortes.

Vários vídeos do local após o ataque, verificados pelo *New York Times*, mostraram incêndios durante a noite enquanto as pessoas retiravam corpos carbonizados dos escombros, para fora do campo. Pelo menos 249 pessoas ficaram feridas.

Uma autoridade israelense, falando sob condição de anonimato para discutir um assunto delicado, disse ontem que uma investigação inicial dos militares concluiu que o ataque pode ter desencadeado inesperadamente uma substância inflamável no local. Testemunhas descreveram incêndios intensos.

Duas autoridades israelenses disseram que o ataque ocorreu fora da zona humanitária designada que deveria oferecer refúgio seguro aos residentes instruídos a se retirar da cidade, contestando a afirmação do Comitê Internacional de Resgate de que estava dentro da zona segura.

INVESTIGAÇÃO. Líderes mundiais pediram uma investigação sobre o ataque e intensificaram a pressão para que Israel ponha fim à campanha militar no sul.

O presidente da França, Emmanuel Macron, disse que estava indignado e pediu respeito ao direito internacional e um cessar-fogo imediato. "Não há áreas seguras em Rafah para civis palestinos", disse.

JEHAD ALSHRAFI/AP



Palestinos se abraçam em meio a destroços deixados por bombardeio a campo de refugiados internos

Alvo da ação
Israel afirma que membros do Hamas se escondiam entre a população e dois deles foram mortos

O enviado das Nações Unidas para o Médio Oriente, Tor Wennesland, apelou a Israel para realizar uma investigação "completa e transparente".

Num comunicado, um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca reconheceu que o ataque matou dois terroristas responsáveis pelos ataques de 7 de outubro contra Israel e que o país "tem o direito de perseguir o Hamas". "Mas, como já deixamos claro, Israel deve tomar todas as precauções possíveis para proteger os civis", disse Eduardo Maia Silva, porta-voz do conselho.

INFLEXÃO. Em outros momentos, no passado, episódios como o de domingo geraram pressão internacional suficiente sobre Israel para pôr fim a conflitos. Durante uma operação contra o Hezbollah no sul do Líbano, em 1996, as forças israelenses bombardearam um complexo da ONU no vilarejo de Qana, matando mais de uma centena de civis refugiados ali. Isso levou a um apelo do Conselho de Segurança da ONU por um cessar-fogo imediato e um entendimento mediado pelos EUA que pôs fim às hostilidades uma semana depois.

Em 2006, durante outro conflito com o Hezbollah, o ponto de inflexão ocorreu quando as forças israelenses bombardearam um edifício residencial de vários andares em Qana, matando cerca de 28 pessoas. ●

NYT, WP e AFP

Relatório da AIEA

Irã eleva nível de enriquecimento de urânio e está mais próximo de arma

TEERÃ

O Irã aumentou ainda mais os estoques de urânio enriquecido a níveis compatíveis com a construção de armas nucleares, segundo um relatório divulgado ontem pela Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA).

Teerã espera que as sanções econômicas que foram impostas ao país sejam aliviadas em troca da desaceleração do programa. Os avanços no enriquecimento de urânio iraniano estão sob a supervisão do líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei. Analistas dizem ser improvável que Teerã mude de sua posição depois do acidente que matou o presidente Ebrahim Raisi, no dia 14.

Segundo o relatório, o Irã tem agora 142,1 quilogramas de urânio enriquecido até 60% – um aumento de 20,6 quilogramas desde a última publicação da agência de vigilância da ONU, em fevereiro. O urânio enriquecido com 60% de pureza está apenas a um pequeno passo técnico dos níveis de 90% necessários para se construir armas.

O Irã tem mantido o seu programa nuclear pacífico, mas o chefe da AIEA, Rafael Mariano Grossi, já avisou que Teerã tem urânio enriquecido o suficiente – a níveis próximos de usados em armamentos – para fabricar "várias" bombas nucleares se assim o desejar. Ele reconheceu que a agência não pode afirmar com certeza que não há centrífugas sendo usadas em enriquecimento clandestino.

RETROCESSO. As tensões aumentaram entre o Irã e a AIEA desde 2018, quando o então presidente americano Donald Trump retirou unilateralmente os EUA do acordo nuclear de Teerã com as potências mundiais. Desde então, o país persa abandonou todos os limites que o acordo impôs ao seu programa e rapidamente intensificou o enriquecimento.

Nos termos do acordo nuclear original, o Irã foi autorizado a enriquecer urânio apenas até 3,67% de pureza, manter uma reserva de cerca de 300 quilos e utilizar apenas centrifugadoras muito básicas IR-1.

No acordo, firmado em 2015, Teerã concordou em limitar o enriquecimento de urânio aos níveis necessários para a geração de energia nuclear em troca da redução das sanções econômicas. Na época, os inspetores da ONU foram encarregados de monitorar o programa. Em setembro, porém, Teerã decidiu proibir a entrada dos inspetores da AIEA. ● AP

Deslizamento

Soterrados em Papua-Nova Guiné podem superar 2 mil

Estimativa do governo é aproximadamente o triplo da feita pela ONU, que calculou 670 mortos na tragédia ocorrida na sexta-feira

PORT MORESBY

EMMANUEL ERALIA/AFP



Vista da área afetada na Vila de Yambali; país pediu ajuda

Um funcionário do governo de Papua-Nova Guiné afirmou ontem às Nações Unidas que mais de 2 mil pessoas teriam sido enterradas vivas pelo deslizamento de terra de sexta-feira e pediu formalmente ajuda internacional, segundo a agência Associated Press.

O número do governo é aproximadamente o triplo da estimativa da ONU de 670 mortos pelo deslizamento de terra no interior montanhoso da nação insular do Pacífico Sul. Os restos mortais de apenas seis pessoas tinham sido recuperados até ontem.

Em uma carta ao coordenador residente das Nações Unidas vista pela Associated Press, a diretora interina do Centro Nacional de Desastres do país, Luseta Laso Mana, disse que o deslizamento de terra "enterrou mais de 2 mil pessoas vivas" e causou "grande destruição" na vila de Yambali, na Província de Enga.

DIVERGÊNCIAS. As estimativas de vítimas variaram muito desde a ocorrência do desastre, e não ficou imediatamente claro como as autoridades locais chegaram ao total de afetados.

A Organização Internacional para Migração, que está trabalhando em estreita colaboração com o governo e assumindo um papel de liderança na resposta internacional, não alterou o número estimado de 670 mortos divulgado no domingo, enquanto aguardava novas evidências. ● AP

Clima severo

Tempestades nos EUA no fim de semana deixam 23 mortos e mais de 200 mil sem energia

Fortes tempestades deixaram 23 mortos e feriram centenas nos EUA no fim de semana. Os temporais afetaram principalmente os Estados de Oklahoma, Arkansas e Texas, destruindo casas e uma parada de caminhões onde dezenas buscavam abrigo. No domingo à noite, mais de 80 mil clientes no Arkansas ficaram sem energia. No vizinho Missouri, mais de 90 mil também acabaram no escuro. O Texas relatou 27 mil interrupções, enquanto 3 mil foram relatadas em Oklahoma. ●

A guerra de Putin

Rússia afirma ter derrubado drone perto de Moscou e imposto restrição a aeroportos

A Rússia afirmou ontem que derrubou um drone nos arredores de Moscou e impôs restrições por uma hora em dois aeroportos da capital. Kiev tem atacado cidades russas com drones há meses, desde o início da ofensiva do presidente Vladimir Putin na Ucrânia, em fevereiro de 2022. Autoridades da aviação disseram que as restrições foram impostas nos aeroportos Domodedovo e Zhukovski, na grande Moscou. ●

América Latina

Ministério Público do Peru denuncia presidente por suspeita de suborno em caso 'Rolexgate'

O procurador-geral do Peru, Juan Carlos Villena, denunciou, ontem, perante o Congresso, a presidente Dina Boluarte pelo suposto crime de suborno no âmbito do escândalo de relógios de luxo conhecido como 'Rolexgate'. A acusação é o passo prévio para um pré-julgamento político, que deverá ser posteriormente avaliado pelo Judiciário quando seu mandato terminar, em 2026. Boluarte nega as acusações. ●

INÊS 249

Transportes

Com atraso de mil dias, a Linha 6 do Metrô deverá ter obras aceleradas

Custo final aumenta, e promessa da gestão Tarcísio de Freitas é entregar o ramal completo até 2027; a concessionária já pediu um valor adicional de R$ 230 milhões

JOSÉ MARIA TOMAZELA

As obras da Linha 6-Laranja do Metrô de São Paulo serão aceleradas para entrega no prazo estipulado pelo governo, o que vai aumentar o custo final. A promessa do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) é entregar a linha até outubro de 2027, mas problemas geológicos não previstos no projeto já causaram um atraso de 1.096 dias no cronograma.

O governo negocia com a Linha Uni uma aceleração nos trabalhos para que o prazo seja cumprido. A concessionária já pediu um adicional de R$ 230 milhões pelos gastos não previstos. A Linha Uni disse que o governo responderia sobre o assunto e que nove estações já têm escavações finalizadas.

DETALHES. No fim de março, o governo foi informado do atraso pela empresa em um documento público, ao qual a reportagem teve acesso. Segundo a empresa, problemas geotecnológicos não previstos inicialmente resultaram em acréscimo de três anos e um dia, considerando o cronograma inicial, que previa a conclusão da Linha 6-Laranja em 2025. A Linha Uni assumiu as obras em 2020. O novo ramal terá 15 estações e ligará a Estação Brasilândia, no extremo noroeste da capital, à Estação São Joaquim, no centro, em um percurso de 15,3 quilômetros.

Entre os motivos do atraso estariam rochas e condições de solo não abordadas pelos estudos de geologia realizados para lançar a licitação. O relatório acrescenta que as condições do solo durante os trabalhos na construção levaram a concessionária a buscar soluções de engenharia para avançar. "O poder concedente (*governo estadual*) já possui conhecimento dos impactos no cronograma inicial para entrega da obra e por isso houve comunicação formal e reconhecimento pelo governo do Estado com o acréscimo de 1.096 dias", informou.

Ao **Estadão**, o secretário executivo da Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), André Isper Rodrigues Barnabé, explicou que os 1.096 dias devem ser entendidos como um valor de referência para eventual penalização da concessionária por atraso no cronograma.

"O risco geotecnológico que ocorreu nas obras da Linha 6 implicou, tecnicamente, em um justificado atraso de até 1.096 dias. Não quer dizer que nós, governo, não possamos negociar dentro dessa margem uma solução que reduza esse prazo para cumprir nosso acordo, que é inaugurar uma primeira perna até a Estação Perdizes em outubro de 2026 e até São Joaquim, a obra completa, até outubro de 2027", disse o secretário executivo.

CUSTO. O gestor confirma que haverá um custo adicional para acelerar as obras, mas não será arcado só pelo poder público, já que o contrato prevê que os riscos sejam compartilhados. Ele disse que ainda não é possível estimar os valores. "A obra acaba custando mais porque você tem de mobilizar mais pessoal, mas o contrato não é só obra. A concessionária só vai ter receita quando começar a operar. Se por um lado a obra vai custar mais caro, por outro, encurtando o prazo, a concessionária começa a ter receita antes. A alternativa de acelerar o cronograma é vantajosa para o Estado, a concessionária e o usuário."

Barnabé confirmou que a concessionária encaminhou ao governo um pedido de reequilíbrio econômico-financeiro no valor aproximado de R$ 230 milhões. "Grandes obras, sobretudo quando envolvem túneis, têm risco de encontrar problemas que não foram detectados na análise do solo e, nesses casos, os atrasos não podem ser imputados à concessionária. No contrato há um limite de valor que a concessionária assume se esses eventos geotecnológicos acontecerem durante a obra. No caso, estamos falando de R$ 85 milhões em valores atualizados. A partir desse valor, o risco passa a ser assumido pelo Estado", disse. Tanto o pedido de reequilíbrio quanto os custos decorrentes do cronograma acelerado estão sendo analisados pelo governo.

O relatório oficial informou que a Acciona Construcción, responsável pelas obras, realiza estudos para reduzir o tempo de atraso, com mudanças no método de construção e ampliação dos esforços e recursos aplicados. O documento não especifica os locais onde ocorreram os problemas geológicos, mas especialistas apontam dificuldade para o trabalho do "Tatuzão" (tuneladora) em áreas com muitos prédios com fundações profundas, como no trecho sul da linha.

Há ainda áreas com grandes rochas de granito no subsolo e outras com solo poroso, sendo necessária a injeção de concreto. Durante as obras, foram encontrados 12 sítios arqueológicos, alguns bem relevantes, com fragmentos de cerâmica, louças e vidros de mais de um século, o que acabou causando mais lentidão nos serviços.

PROJETO. A Linha Laranja é apontada como o maior projeto de infraestrutura público-privada em desenvolvimento na América Latina. São 15,3 quilômetros de túneis cortando regiões densamente habitadas. A linha vai atender algumas das principais universidades da capital e deve transportar 633 mil passageiros por dia. Para quem usa ônibus, para o mesmo trajeto, o tempo de percurso com o metrô será reduzido de cerca de 90 minutos para 23 minutos.

A parceria público-privada da Linha 6-Laranja foi lançada pelo Estado no início da década passada e o consórcio Move SP foi o único interessado. Várias desapropriações e algumas obras chegaram a ser feitas, mas o consórcio suspendeu as atividades em 2016. O grupo Acciona, conglomerado espanhol que lidera o grupo Linha Uni, assumiu as obras da linha em 2020.

EMPRESA. Procurada pela reportagem para comentar o relatório e o pedido de reequilíbrio do contrato, a Linha Uni informou que essa demanda seria respondida pelo governo. Sobre o atraso nas obras, a concessionária disse que a Linha 6-Laranja já conta com mais de 8,2 km de túneis construídos com tuneladoras.

São realizadas atividades nas 15 estações, no Pátio Morro Grande e nos 18 poços de ventilação e saída de emergência. "São nove estações com escavações finalizadas e 2,2 km de túneis em método convencional", informou em nota. ●

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



A Estação PUC-Cardoso de Almeida; expectativa é de ramal transportar 633 mil passageiros por dia

Seis estações já estão com mais de metade das obras finalizada

Das 15 estações, seis estão com mais de 50% das obras já realizadas, situação em que se encontra também o Pátio Morro Grande, junto à Estação Brasilândia. O pátio é a obra mais adiantada, em 63,42% dos serviços.

Entre as estações, a Santa Marina teve o maior avanço (62,13%) e a 14 Bis é a mais atrasada, com apenas 8,58% dos serviços feitos, segundo a concessionária. Na média, o avanço das obras nas estações é de 46% em relação ao total a ser feito. Três estações serão interligadas a outras linhas: Água Branca, com a Linha 7-Rubi e Linha 8-Diamante; Higienópolis-Mackenzie, com a Linha 4-Amarela; e São Joaquim, com a Linha 1-Azul.

O secretário executivo da SPI afirmou que as obras na Estação 14 Bis sofreram paralisações por achados arqueológicos, que exigiram estudos especiais e um projeto de resgate que foi submetido ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). "O resgate está acontecendo e a gente entende que o atraso é mitigável e a estação também ficará pronta conforme o cronograma", disse André Barnabé. ●

As dificuldades

Tuneladoras tiveram problemas em áreas com prédios e foram achados 12 sítios arqueológicos

● A tragédia do RS ● Pós-enchente

Renan Filho

‘Todas as estradas estarão liberadas em 20 dias no RS’

Ministro diz que governo foca em contenção, drenagem e diques para evitar futuros desastres

ENTREVISTA

Senador, titular dos Transportes, foi governador de Alagoas e é um dos palestrantes hoje do Summit Mobilidade ‘Estadão’

PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

Após eventos climáticos extremos destruírem parte da malha rodoviária do Rio Grande do Sul, o ministro dos Transportes, Renan Filho, pretende liberar em 20 dias todas as estradas interditadas no Estado. Segundo ele, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva avalia atuar em três frentes para enfrentar futuros desastres no Sul do País: a contenção das águas que descem da serra, aumento da capacidade de drenagem da Lagoa dos Patos e fortalecimento do sistemas de diques do Estado. Ele será um dos palestrantes do Summit Mobilidade **Estadão**, que acontece hoje, das 8 às 19 horas, na Casa das Caldeiras, em São Paulo.

O Ministério dos Transportes anunciou cerca de R$ 1 bilhão para recuperar as estradas destruídas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. Como será usado esse dinheiro?
Na verdade, é R$ 1,2 bilhão, aproximadamente. Ele está sendo usado primeiro para a reabertura, a limpeza e para a identificação de todos os impactos nas rodovias. E também será usado para reconstrução das rodovias que foram danificadas, inclusive duas pontes que foram severamente danificadas e terão de ser reconstruídas, além de muitos trechos de estradas. Mas esses recursos são tanto para as obras emergenciais quanto para as obras estruturantes. As pontes que vão ser reconstruídas são sobre o Rio Caí, na BR-116, próximo da cidade de Caxias do Sul, e a outra é próxima da cidade de Santa Maria, na BR-287, sobre o Rio Toropi.

O recurso será todo empregado neste ano?
A expectativa é de que a gente empregue a maior parte dele. Além desse recurso, a gente já tinha para as obras estruturantes no Rio Grande do Sul R$ 1,8 bilhão. Então, nós teremos R$ 3 bilhões.

O senhor assumiu o Ministério dos Transportes tendo como meta fortalecer a pronta resposta para emergências, como afundamentos, incêndios e calamidades. O que deu errado no Rio Grande do Sul?
O que nós tivemos é que no Rio Grande do Sul houve duas BRs extremamente afetadas, que foi a BR-470 e a BR-116. Mas elas vão ser reconstruídas com esse recurso. Tanto que o recurso que foi destinado para a emergência é inclusive inferior ao próprio recurso que tinha sido destinado ordinariamente para o ano. Então, a gente percebe, até por isso, que não foi toda a malha rodoviária que foi destruída. Nós tivemos 120 pontos de interrupção nas rodovias federais e estamos apenas com dez agora, com menos de um mês do desastre. Daqui a pouquinho a gente não vai ter nenhum ponto de interrupção, fora as pontes. A gente espera nesses próximos 20 dias estar sem nenhum ponto de interrupção. Provavelmente precisaremos instalar duas pontes provisórias. A reconstrução definitiva desses locais vai durar seis meses.

WILTON JUNIOR / ESTADÃO

“Cada vez mais, o País precisa construir obras mais resilientes, levando em consideração intempéries climáticas mais extremadas”
Renan Filho

Que outras alternativas estão sendo analisadas pelo ministério levando em consideração o cenário cada vez mais grave das mudanças climáticas?
Para o Rio Grande do Sul, de maneira geral, todos os ministérios estão participando, está sendo estudada a possibilidade de conter as águas ainda na serra. Porque elas estão descendo muito rapidamente em virtude da pressão das matas ciliares, da ocupação de encostas. A segunda (*providência*) é verificar como ampliar a drenagem da Lagoa dos Patos em período de muita chuva, porque ela não baixa de nível, porque drena muito devagar para o oceano. E a terceira é um estudo amplo para o pleno funcionamento dos diques de proteção das cidades, que falharam. Então, essas três providências: conter água na serra, drenar mais rápido as águas da Lagoa dos Patos e o funcionamento pleno dos diques, são fundamentais para evitar catástrofes no Rio Grande do Sul.

O senhor já afirmou que o plano é fazer 35 concessões de rodovias até o fim do governo. O presidente Lula é um crítico das privatizações...
Privatização não é igual concessão. Concessão é uma cessão daquela rodovia por 30 anos, em que o privado vai fazer o investimento e vai cobrar de quem trafega na rodovia num local em que o público não consegue fazer sozinho. O presidente não é contra isso. Ao contrário, é a favor. ●

O QUE: SUMMIT MOBILIDADE ESTADÃO
QUANDO: HOJE, DAS 8H ÀS 19H, EM SP
INGRESSOS: online.evnts.com.br/evento/summitmobilidade2024

Chegada difícil marca 1º dia de voos comerciais na base de Canoas

JAQUELINE SORDI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
CANOAS

Na entrada B do ParkShopping Canoas, a porta que antes servia de acesso a lojas e restaurantes se transformou, de forma improvisada e temporária, em sala de embarque. Foi inaugurada ontem, para voos comerciais, a base aérea da cidade, na região metropolitana de Porto Alegre.

Coordenada pela Fraport, concessionária do Aeroporto Internacional Salgado Filho, que está fechado por tempo indeterminado por causa da enchente, a iniciativa foi anunciada como opção para quem precisa deixar a capital por via aérea. No primeiro dia de operação, porém, em meio a chuva, houve protestos no caminho e atraso. “Demorou muito para chegar até aqui, e o restante do trajeto parece que vai ser lento também”, disse o consultor de vendas Arthur Sisson, de 26 anos, que viajaria a São Paulo, enquanto aguardava no corredor do shopping o ônibus que leva passageiros até a base aérea – trajeto de 20 minutos.

Antes eram 40 minutos
Ida de Porto Alegre até shopping está levando 2 horas de carro por causa de bloqueios em estradas

Saindo de carro de Porto Alegre, o trajeto até o Parkshopping Canoas, que costumava durar 40 minutos, chega agora a duas horas por causa dos bloqueios de rodovias alagadas. Ontem de manhã, havia ainda dois protestos no caminho. Moradores dos bairros Humaitá e Vila Farrapos, na zona norte de Porto Alegre, que estão há 25 dias praticamente isolados, bloquearam a rodovia pela demora da prefeitura em realizar ações para escoar a água. O congestionamento foi intenso.

VOOS. Dois voos foram viabilizados ontem. O primeiro, vindo de Congonhas (SP), chegou a Canoas às 8h. Duas horas depois, às 10h, voltou ao local de origem com os primeiros passageiros atendidos na nova operação. O segundo, para Guarulhos, decolou às 15h40, com 30 minutos de atraso. A expectativa é de que sejam operados até cinco voos por dia. Por ora, só a Latam realiza voos comerciais no local. A Azul e a Gol devem iniciar operações a partir de 1.º de junho. ●

Militares são afastados por repassar fake news

JULIANO GALISI

O Exército afastou anteontem militares que informaram erroneamente aos moradores de Canoas, no Rio Grande do Sul, que um dique nas proximidades do bairro Mathias Velho havia se rompido. As tropas obtiveram a informação e, sem confirmá-la, passaram a ordenar o esvaziamento de áreas em risco. Após um desmentido da prefeitura de Canoas, a Força admitiu “erro de procedimento” e informou que os militares envolvidos foram afastados das funções.

Os militares afastados integravam a 14.ª Brigada de Infantaria Motorizada, subordinada à 5.ª Divisão do Exército, e atuavam na Operação Taquari 2, de apoio humanitário ao Estado afetado pelas enchentes. O Exército pediu “sinceras desculpas pelo ocorrido”.

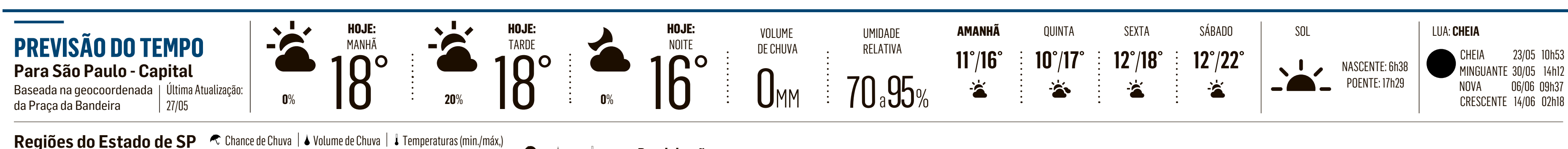
Segundo comunicado divulgado pelo Exército, o informe do rompimento do dique foi recebido pelas tropas no início da noite de domingo. Às 19h13, a prefeitura de Canoas desmentiu a situação no X (antigo Twitter) e classificou a informação como fake news.

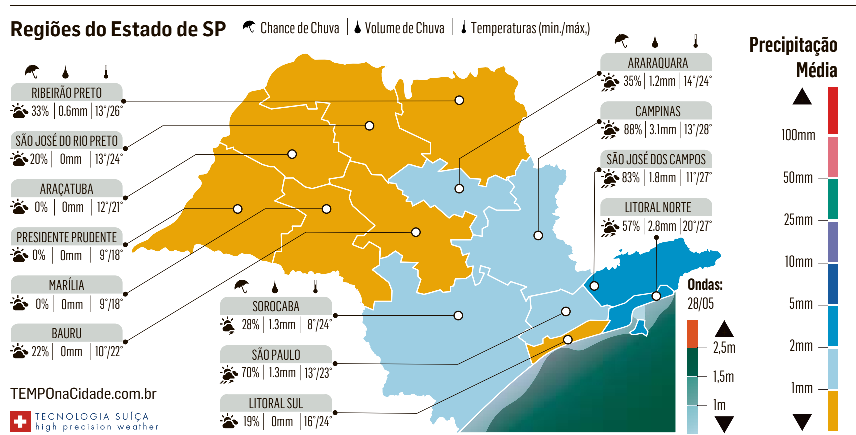
SINDICÂNCIA. O Exército abrirá uma sindicância para apurar por qual meio a informação falsa chegou às tropas. E por qual razão foi passada adiante sem ser checada previamente.

“Militares que atuavam no bairro Mathias Velho souberam, sem confirmação, que um dique havia se rompido e imediatamente passaram a comunicar erradamente os moradores da necessidade de evacuação das áreas consideradas em risco. O Exército Brasileiro esclarece que tal situação decorreu de um grave erro de procedimento”, diz a nota. ●

INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO
Para São Paulo - Capital
Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 27/05





Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	50%	4mm	25°C/28°C
BELÉM	45%	1mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	18°C/26°C
BOA VISTA	80%	38mm	24°C/26°C
BRASÍLIA	0%	0mm	16°C/25°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	11°C/16°C
CUIABÁ	0%	0mm	15°C/19°C
CURITIBA	10%	0mm	7°C/13°C
FLORIANÓPOLIS	10%	0mm	13°C/18°C
FORTALEZA	70%	7mm	26°C/30°C
GOIÂNIA	0%	0mm	18°C/27°C
JOÃO PESSOA	50%	11mm	24°C/29°C
MACAPÁ	55%	13mm	26°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	60%	7mm	23°C/28°C
MANAUS	70%	8mm	25°C/29°C
NATAL	60%	16mm	25°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/34°C
PORTO ALEGRE	40%	4mm	10°C/12°C
PORTO VELHO	0%	0mm	21°C/25°C
RECIFE	70%	16mm	25°C/28°C
RIO BRANCO	0%	0mm	18°C/24°C
RIO DE JANEIRO	40%	0mm	21°C/26°C
SALVADOR	20%	0mm	24°C/27°C
SÃO LUÍS	45%	5mm	25°C/31°C
TERESINA	0%	0mm	24°C/31°C
VITÓRIA	30%	0mm	21°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	7°C/12°C	LOS ANGELES	-4h	13°C/19°C
ATENAS	+6h	17°C/26°C	MADRID	+5h	19°C/28°C
BARCELONA	+5h	19°C/23°C	MIAMI	-1h	28°C/32°C
BERLIM	+5h	17°C/26°C	MONTEVIDÉU	0h	9°C/11°C
BRUXELAS	+5h	13°C/18°C	MOSCOU	+6h	11°C/24°C
BUENOS AIRES	0h	5°C/12°C	NOVA YORK	-1h	20°C/26°C
CARACAS	-1h	24°C/30°C	PARIS	+5h	12°C/21°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	17°C/30°C	ROMA	+5h	18°C/28°C
ESTOCOLMO	+5h	10°C/18°C	SANTIAGO	0h	7°C/15°C
GENEBRA	+5h	10°C/19°C	SYDNEY	+14h	11°C/19°C
JOANESBURGO	+5h	9°C/20°C	TEL-AVIV	+6h	19°C/23°C
LIMA	-2h	16°C/20°C	TÓQUIO	+12h	18°C/24°C
LISBOA	+4h	14°C/29°C	TORONTO	-1h	12°C/20°C
LONDRES	+4h	12°C/16°C	WASHINGTON	-1h	20°C/27°C

Segurança

Defensoria faz cobrança ao STF sobre câmeras corporais em São Paulo

Alegação é de que a gestão Tarcísio não cumpriu acordo, ao prever câmeras para PMs sem gravação ininterrupta

PEPITA ORTEGA

A Defensoria Pública do Estado de São Paulo cobrou uma manifestação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Luís Roberto Barroso, ante o que classifica de "descumprimento de compromissos" do governo Tarcísio de Freitas sobre o uso de câmeras corporais por parte de policiais. O questionamento se dá após o Estado lançar edital que prevê que os próprios policiais poderão iniciar e finalizar as gravações, provocando ceticismo de especialistas sobre a eficácia dos registros.

A Procuradoria-Geral do Estado indicou que ainda não foi intimada para se manifestar a respeito da petição da Defensoria. Essa solicitação foi feita no bojo de um processo no qual Barroso negou impor o uso obrigatório de câmeras corporais por PMs de São Paulo, sob o argumento de que o Palácio dos Bandeirantes havia apresentado cronograma de ampliação da compra e uso dos equipamentos.

À época, o presidente do STF ressalvou, no entanto, que poderia revisitar sua decisão, conforme a evolução do cronograma de Tarcísio. O descumprimento de compromissos alegados pela Defensoria está relacionado à exclusão da gravação de rotina e também à diminuição do prazo de armazenamento de imagens. O órgão solicita que as câmeras sejam destinadas preferencialmente a unidades e batalhões que realizam operações policiais e os equipamentos contemplem dois modelos de gravação – automática e intencional –, que não pode depender única e exclusivamente do acionamento do policial, local ou remotamente pelo gestor.

> **Imagens armazenadas**
> **O Estado havia declarado que novo edital exigiria 120 dias. Documento publicado traz o prazo de 30 dias**

A Defensoria enfatiza que o edital não cita o uso das câmeras com a finalidade de qualificar a produção probatória da persecução penal ou controlar o uso excessivo da força por parte dos policiais. Também é questionado o fato de não haver menção, no documento, sobre a destinação das câmeras que serão contratadas.

O órgão diz que o edital tem pontos que podem "significar um retrocesso em termos de garantias de direitos e das políticas públicas de controle e transparência de ações policiais".

RECURSOS. Segundo a Defensoria, ao abrir a possibilidade de os PMs controlarem as gravações, acabando com a gravação ininterrupta, o governo do Estado "compromete os resultados do programa e desperdiça recursos públicos". Outro ponto abordado pela Defensoria está ligado ao tempo de armazenamento das imagens, que, segundo o órgão, difere das informações inicialmente prestadas pelo governo de São Paulo ao STF. O Estado havia declarado à Corte que o novo edital iria prever um tempo de armazenamento de 120 dias. No documento publicado, o prazo é de 30 dias.

A Defensoria também questiona o fato de o edital prever a contratação de 12 mil câmeras operacionais portáteis, mas exigir a comprovação do fornecimento mínimo de 500 equipamentos, o que corresponde a 4% do total. Também é contestado o fato de o comunicado mencionar câmeras de vídeo e não corporais. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Além de demorar, ônibus passa batido por ponto

Reclamação de Richard Rinaldi: "Utilizo diariamente os ônibus da Viação Grajaú na Rua Alba, altura do n.º 1.529, região do Jabaquara, zona sul, nos horários das 11h às 13h, dependendo do dia da semana. Recentemente, o motorista de ônibus da linha não parou no ponto e ainda deu risada pela janela lateral. Não é a primeira vez que esse tipo de atitude acontece na linha. Outro problema: Os ônibus demoram para passar nesta via, ficando até 50 minutos ou mais entre um e outro. Às vezes, passam dois seguidos, deixando nos demais horários um intervalo enorme. Estão sempre lotados e o ar-condicionado não funciona adequadamente."

Resposta da SPTrans: "O comportamento do motorista não condiz com as políticas da gestão municipal para o transporte coletivo público de São Paulo. Foi determinado à Viação Grajaú que tome as medidas disciplinares cabíveis. O veículo em questão foi recolhido à garagem para reparos no ar-condicionado e já retornou à operação. A fiscalização das concessionárias é feita 24h por meio de GPS instalado em 100% da frota. As operadoras são autuadas por todas as partidas não realizadas, que geram intervalo além do programado." ●


Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Imprudência nos bondes

Prevendo a possibilidade de graves accidentes, a Light fez há tempos inscrever nos bancos de seus bondes esta phrase, que por muito lida e relida perdeu, por dizer, sua significação:- "Espere até o carro parar." Os effeitos vindos pela recommendação infelismente já não são attingidos, por dois motivos: primeiro, porque os próprios empregados daquella empresa, na pressa com que andam de ordinario para attender ao horario, não esperam pelos passageiros; e, segundo, porque estes, confiantes na sua agilidade, nem sempre estão por esperar que os bondes parem, para apanhal-os ou para descer delles... ●



CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA


Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS
Silvia Seroli – Dia 31, às 19h30, na Paróquia Nossa Senhora das Dores, na R. Lucila, 160, Vila Baruel (7º dia).
Carlos Augusto Sigolo – Hoje, às 18h30, na Paróquia Santíssimo Sacramento, na R. Tutóia, 1125, Paraíso (7º dia).

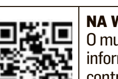
Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário pelo telefone 156 ou pelo Portal 156 (sp156.prefeitura.sp.gov.br/portal).

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/


NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Campeonato Brasileiro

CBF e clubes decidem usar datas Fifa para ajustar calendário

Conselho mantém rodada final para 8/12 e aprova inversões de mando de campo para clubes gaúchos

RAFAEL RIBEIRO/CBF



Dirigentes tomaram decisões que viabilizam volta do campeonato



RIO

O Conselho Técnico realizado ontem na sede da CBF, no Rio, com a presença de dirigentes dos clubes da Série A, terminou com a decisão de utilizar períodos de data Fifa para ajustar o calendário do Brasileirão, após os adiamentos de partidas motivados pelo desastre climático no Rio Grande do Sul. O fim do torneio continua previsto para 8 de dezembro.

"São datas que já foram apresentadas. Nós vamos ter datas Fifa que serão utilizadas principalmente por essas equipes que tenham sobreposição de jogos também de Copa do Brasil", comentou Julio Casares, presidente do São Paulo. "Tem Internacional x Juventude, que é um jogo da Copa do Brasil. Tudo foi apresentado, algumas datas Fifa serão utilizadas para que a gente consiga chegar no dia 8 de dezembro com o campeonato todo fechado", disse.

Outro ponto aprovado pelos cartolas foi a possibilidade de inversões de mando para os clubes gaúchos durante o primeiro turno, caso o contexto das partidas permita esta alteração e desde que o adversário concorde com a alternativa.

"Foi discutida uma flexibilização, até porque faz parte do regulamento. Talvez até, particularmente, jogo a jogo, uma possível inversão de mando, quando necessário. Mas isso tem de ser analisado jogo a jogo porque há Estados em que fazer dois jogos na mesma praça tem problema de segurança pública", explicou Casares.

As datas Fifa que serão exploradas pela CBF para reorganizar o calendário ainda não foram divulgadas, mas as opções são de 3 a 11 de junho, de 2 a 10 de setembro, de 7 a 15 de outubro e de 11 a 19 de novembro. Até então, conforme determinado pelo calendário do campeonato, nenhum desses períodos teria partidas do Brasileirão, como forma de proteger os clubes de desfalques provenientes de convocações.

> ***"Nós conseguimos consenso em decisões que envolvem o restante do campeonato, o calendário, o apoio da CBF, e, principalmente, os clubes do Rio Grande do Sul, que sofrem hoje com essa catástrofe climática. Esses acordos nos dão uma segurança e uma previsibilidade de trabalho"***
> **Alexandre Barcellos**
> Presidente do Inter

RETOMADA. Durante a reunião, foi também aprovada pelos clubes a retomada do Brasileirão no próximo sábado, dia 1º de junho, a partir da sétima rodada, data em que originalmente estava previsto o início da nona rodada. Com isso, o campeonato seguirá sua ordem original com duas semanas de atraso.

As rodadas 7 e 8, inicialmente marcadas para os finais de semana dos dias 18 e 25 de maio, foram suspensas por causa dos estragos feitos pelas chuvas no Rio Grande do Sul, situação que afetou diretamente Internacional, Grêmio e Juventude.

"Conseguimos consenso em decisões que envolvem o restante do campeonato, o calendário, o apoio da CBF, e, principalmente, os clubes do Rio Grande do Sul, que sofrem hoje com essa catástrofe climática. Esses acordos nos dão uma segurança e uma previsibilidade de trabalho", disse o presidente do Internacional, Alexandre Barcellos.

"A gente fica feliz também que a grande maioria dos clubes entendeu a situação que estamos passando no Rio Grande do Sul. Tomamos algumas medidas paliativas para retomar e minimizar o desequilíbrio", acrescentou o presidente do Grêmio, Alberto Guerra.

Antes do adiamento geral anunciado no dia 15 de maio, os jogos dos clubes gaúchos já haviam sido adiados por 20 dias. Por isso, o trio do Grande do Sul não jogou a sexta rodada do Campeonato Brasileiro (11 e 12 de maio) e a rodada de volta da terceira fase da Copa do Brasil.

VOLTA À ATIVA. O Inter joga hoje pela primeira vez desde o desastre climático. Enfrenta o Belgrano, pela Copa Sul-Americana, na Arena Barueri. Já o Grêmio volta a campo amanhã para enfrentar o The Strongest, pela Libertadores, no Couto Pereira, em Curitiba. ●

Copa Sul-Americana

Corinthians joga contra o Racing pelo 1º lugar e Paulinho se despede



21h: ESPN e STAR +

O jogo do Corinthians contra o uruguaio Racing pela Copa Sul-Americana, hoje, às 19h, na Neo Química Arena, vai marcar a despedida de mais um jogador que fez parte do time campeão da Libertadores e do Mundial de 2012. O volante Paulinho, de 35 anos, não terá o contrato renovado. Recentemente, Cássio deixou o clube e foi para o Cruzeiro.

"Ciclos chegam. Uns se encerram, outros se iniciam. Essa decisão foi pensada com a família e eu acho que a palavra mais correta é gratidão por tudo que o Corinthians me proporcionou. Eu devo uma boa parte da minha vida ao Corinthians. É o clube que eu amo", disse Paulinho, que fez 218 jogos e 40 gols pela equipe.

Uma vitória esta noite garante ao time do Parque São Jorge a liderança do Grupo F e a classificação direta às oitavas de final do torneio. Com 10 pontos em cinco jogos, o Corinthians está na segunda colocação na chave, atrás do próprio Racing, que tem 11. Um empate favorecerá os uruguaios. Se ficar em segundo lugar, os brasileiros terão de disputar um playoff contra um adversário que ficar em terceiro em sua chave na Libertadores.

A tendência é que Paulinho comece no banco de reservas e António Oliveira coloque em campo um time semelhante ao que bateu o América-RN na Copa do Brasil. Recuperado de um entorse no joelho, o lateral-direito Matheuzinho pode ser novidade entre os reservas. O lateral-esquerdo Diego Palacios e o atacante Pedro Henrique estão em fase final de recuperação, mas ainda desfalcam a equipe. ● RODRIGO SAMPAIO

FASE DE GRUPOS DA SUL-AMERICANA



CORINTHIANS: Carlos Miguel; Fagner, Félix Torres, Cacá e Hugo; Raniele, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Romero, Yuri Alberto e Wesley.
Técnico: António Oliveira.
RACING-URU: Odriozola; Bueno, Magallanes e Monzón; De los Santos, Rodríguez, Varela e Ferreira; Urretaviscaya, Nandín e Verón.
Técnico: Eduardo Espinel.
Árbitro: Roberto Perez (Peru).
Horário: 19h.
Local: Neo Química Arena, em São Paulo (SP).

Palmeiras

Leila Pereira reforça confiança em Abel Ferreira

Leila Pereira, presidente do Palmeiras, falou ontem sobre a questão envolvendo Abel Ferreira e o Al-Sadd, do Catar. O clube catariano processou o técnico, alegando que ele assinou um pré-contrato antes de confirmar sua continuidade no Alviverde.

"Abel está vinculado ao Palmeiras até dezembro de 2025, e isso é o que realmente importa para nós. Ele está exatamente onde deseja estar. Meu principal objetivo, caso os sócios continuem a apoiar minha gestão e me reelejam, é manter Abel conosco até o final do meu mandato. Esse é o ponto crucial, declarou. ●

São Paulo

Calleri está recuperado e deve voltar ao time amanhã

Calleri tem boas chances de voltar ao time do São Paulo amanhã, na partida com o Talleres, pela Libertadores. O atacante não participou dos últimos três jogos da equipe, após ter sofrido uma lesão na panturrilha direita na vitória sobre o Cobresal por 3 a 1, no Chile. O argentino treinou normalmente nos últimos dias e deve retomar sua posição entre os titulares.

Lucas Moura também deve atuar. Ele vem recebendo um tratamento especial após voltar aos gramados. O meia iniciou o duelo contra o Águia-PA pela terceira fase da Copa do Brasil e fez um gol na vitória por 2 a 0.●

Tênis

Nadal cai na estreia e adota tom de despedida em Roland Garros

Fora de ritmo e mal fisicamente, espanhol perde na primeira rodada do torneio que ganhou 14 vezes e fala em 'não voltar'

PARIS

JEAN-FRANCOIS BADIAS/AP



Sem ritmo e mal fisicamente, Nadal não conseguiu competir

O público que se acostumou a ver Rafael Nadal erguendo troféus em Roland Garros nas duas últimas décadas, com jogadas explosivas e luta até o fim pelos pontos, presenciou uma cena rara ontem. Carente de ritmo e com o físico como um rival a mais na Philippe-Chatrier, a quadra principal do Grand Slam de Paris, o rei do saibro, aos 37 anos, lutou, mas não foi páreo para um embalado Alexander Zverev, dez anos mais novo e atual quarto melhor do mundo. O espanhol deu adeus na estreia do torneio pela primeira vez na história com derrota por 6/3, 7/6 (7/5) e 6/3 após 3h05 de jogo.

Nesta que pode ter sido a última edição de Roland Garros do multicampeão, a organização havia até preparado uma festa de despedida para Nadal por causa do risco da eliminação precoce que se confirmou. O espanhol, entretanto, avisou que pretende disputar a edição em 2025 e as homenagens foram adiadas. Mesmo assim, ontem pediram que ele discursasse após o jogo, algo comum só para os ganhadores.

Em francês, Nadal falou um "muito obrigado a todos" e afirmou que não sabia descrever o que estava sentindo. "Com todo o sucesso que tive aqui, tem sido um processo lindo, todas as lembranças. O que me faz sentir tão especial são todas as pessoas, o apoio inesquecível, incluindo minha família, amigos e treinadores. Não posso agradecer o suficiente."

Desejou, ainda, uma boa competição para Zverev e, apesar do tom de despedida do Grand Slam francês, deixou aberta a possibilidade de voltar em 2025. "É difícil fazer uma previsão. Há uma grande chance de eu não voltar, o corpo está se sentindo melhor, então não posso ter certeza. Talvez em dois meses seja o suficiente (para anunciar uma decisão sobre sua carreira), mas é algo que não sinto ainda."

Ele ainda deve disputar, ao menos, a Olimpíada de Paris no local em que fez história.

Bia Haddad é eliminada

A brasileira caiu na estreia em Paris. Perdeu para Elisabetta Cocciaretto, da Itália, por 6/3, 4/6 e 1/6

A derrota de ontem foi somente a quarta de Nadal em Roland Garros, em 115 partidas. Das 18 aparições no Grand Slam, ele havia sido campeão em 14, recorde difícil de ser superado. Seu pior resultado no torneio foi nas oitavas de final de 2009, com derrota diante do sueco Robin Soderling. Os outros dois reveses foram diante de Novak Djokovic (quartas de 2015 e semifinal de 2021).

Ontem, o sérvio líder do ranking e atual campeão do torneio estava nas tribunas da Philippe-Chatrier, assim como o espanhol Carlos Alcaraz e a polonesa Iga Swiatek, melhor tenista da WTA.

Nadal entrou em quadra buscando transmitir que estava bem fisicamente. Com bom movimento de pernas e saltitante, queria provar que ainda consegue jogar em alto nível. Mas estranhou o piso no qual se acostumou a ganhar títulos.

Ciente de que a falta de ritmo era um adversário a mais para o espanhol, o alemão Zverev acelerou as jogadas e investiu no saque forte para comandar a partida.

Nadal ainda tentou se valer de sua raça e alto nível técnico para tentar uma reação. Chegou a ser aplaudido de pé quando quebrou o serviço do alemão com uma linda bola curta. O espanhol levou o segundo set para o tie break, mas no terceiro, já desgastado fisicamente, não segurou o rival.

BRASILEIROS. O dia, ontem, foi ruim para os representantes do País. Três deles caíram na estreia. Thiago Wild perdeu para o francês Gael Monfils por 3 sets a 1 (6/2, 3/6, 6/3 e 6/4), Tiago Monteiro foi superado pelo sérvio Miomir Kecmanovic também por 3 a 1 (6/2, 6/1, 4/6 e 7/5) e Gustavo Heide caiu diante do argentino Sebástian Baez por 3 sets a 2 (4/6, 6/3, 6/1, 4/6 e 6/3). ●

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● Liga das Nações Fem.
Brasil x Japão
8h10 / SporTV 2

FUTEBOL
● Copa Libertadores
Atlético-MG x Caracas
19h / Paramount+
Junior Barranquilla x Botafogo
19h / ESPN 4 e Star +
Peñarol x Rosário Central
19h / ESPN 3 e Star +
Flamengo x Millonarios
21h / ESPN e Star +
● Copa Sul-Americana
Corinthians x Racing (URU)
19h / ESPN e Star +
Internacional x Belgrano
21h30 / SBT, ESPN 4 e Star +

Ciência

MIRKO VITALI - STOCK.ADOBE.COM



Atacama, no nordeste do Chile, é o deserto mais árido do mundo

Bactérias do deserto dão pista de vida em Marte

Estudo achou micro-organismos 420 cm abaixo do Deserto do Atacama

RAMANA RECH

A falta de água e de nutrientes em camadas mais profundas do solo no Deserto do Atacama dificulta a presença da vida e de diversidade. Mas pesquisadores descobriram micro-organismos que vivem a 420 centímetros abaixo do solo e retiram água de gesso. Os achados podem ser estendidos na compreensão de como e se existe vida em outros ambientes de condições extremas, como Marte.

O Atacama, no nordeste do Chile, é o deserto mais árido do mundo. Na falta de chuva regular, os micro-organismos – na maior parte bactérias – se tornam os principais componentes ecológicos a mediar os fluxos de nutrientes ao usar minerais, sais e gases atmosféricos como fonte de energia. Nesses ambientes, eles são responsáveis por ciclo de nutrientes, formação do solo e preservação da escassa água.

Cientistas do Chile e da Alemanha queriam verificar a diversidade de micro-organismo no deserto. Até então, poucas pesquisas haviam explorado formas de vida nas camadas mais profundas da terra do Atacama.

Com base em testes de DNA comparados com análises geoquímicas, eles concluíram que, entre 5 e 80 centímetros abaixo do solo, a diversidade de micro-organismos cai. Em cerca de 100 cm de profundidade, eles já não conseguiram identificar comunidades. Isso é resultado da ausência de luz solar, matéria orgânica limitada, além da alta salinidade do solo.

CAMADAS MAIS FUNDAS. Recém-publicado na revista *PNAS nexus*, o estudo, porém, mostrou pela primeira vez que esse cenário muda nos depósitos de terra subjacentes de leques aluviais, a 420 centímetros abaixo do solo, onde comunidades microbianas ressurgem. Nessa profundidade, elas sobrevivem utilizando o gipsita (material genericamente chamado de gesso) como fonte alternativa de água. Essa comunidade de micro-organismos é ainda mais diversa do que a dos sedimentos mais próximos à superfície.

Justificativa

Ambientes duradouros acumulam membros ativos, dizem cientistas de Chile e Alemanha

Os cristais da gipsita são conhecidos por fornecer proteção contra radiação UV, além de conseguir reter líquido nos poros. Enquanto na superfície a sedimentação começou há 19 mil anos, os depósitos a 420 centímetros têm cerca de 3,8 milhões de anos. Essa idade avançada, somada à persistência no hábitat, pode ter contribuído para a seleção de comunidades adaptadas às condições desérticas. Ambientes duradouros acumulam membros ativos, diz o artigo.

MARTE. Uma das evidências de que existiu água líquida em Marte são depósitos de gipsita no planeta. Para os autores do estudo, eles também podem indicar que as pedras serviam como fonte de água para as formas de vida que existiam ali.

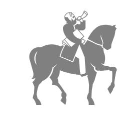
"Os dados desse estudo estão nos ajudando a entender se e como a vida pode ter existido em ambientes similares em outros planetas ou luas do nosso Sistema Solar." O artigo completo está em https://bit.ly/45fCW6R . ●

INÊS 249











Varejo Queda de braço

Conab terá arroz com rótulo próprio e preço tabelado; setor vê intervenção

Produto será vendido a R$ 8 o pacote de 2 kg, com logotipo da Companhia Nacional de Abastecimento e a inscrição: 'Arroz adquirido pelo governo federal'

MARIANA CARNEIRO
ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

O governo trava uma queda de braço com produtores, beneficiadores e vendedores de arroz após decidir importar 1 milhão de toneladas do grão para vender diretamente em supermercados e redes de atacado de alimentos do País. A iniciativa foi tomada como resposta às inundações no Rio Grande do Sul, mas empresários e especialistas veem intervenção no mercado pelo governo federal, que passará a ter um rótulo próprio na prateleira com preço tabelado (*mais informações na pág. B2*).

É a primeira vez que a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realiza a operação completa: da importação à distribuição. Tradicionalmente, a estatal faz recomposição de estoques públicos e regulação de preço mínimo de garantia ao produtor a partir de leilões em que vende produtos subsidiados para a indústria alimentícia.

Desta vez, além da importação, o governo venderá um produto com a sua logomarca na embalagem. O arroz importado deverá ser embalado no país de origem, pelo fornecedor, com o rótulo que diz: "Arroz adquirido pelo governo federal", e com o logotipo da Conab.

Volume
Importação anunciada pelo governo equivale a 10% do consumo anual de arroz no País

O volume representa cerca de 10% do consumo anual do Brasil – estimado em 10,5 milhões de toneladas –, ou pouco mais de dois meses da venda nos supermercados.

O produto será destinado à venda direta para mercados de vizinhança, supermercados, hipermercados, atacarejos e estabelecimentos comerciais com "ampla rede de pontos de venda nas regiões metropolitanas". Esses estabelecimentos comerciais deverão vender o arroz exclusivamente para o consumidor final ao preço de R$ 8 o pacote de dois quilos.

Uma medida provisória editada no último dia 10 limitava a venda a pequenos estabelecimentos e uma portaria divulgada quatro dias depois estabelecia que esses comércios deveriam ter no máximo cinco caixas. Alertado sobre a complexidade para chegar aos mercadinhos, o governo decidiu ampliar a lista para as grandes redes, que comprarão o arroz por meio de leilões de venda organizados pela Conab.

O governo argumenta que empresários ao longo da cadeia produtiva se aproveitaram do momento de crise no Rio Grande do Sul para subir o preço do grão, o que teria sido acelerado por uma onda de fake news dando conta de uma escassez do produto – o Estado gaúcho responde por 70% do abastecimento nacional. "É legítima a preocupação dos produtores de arroz (*com a importação*) que não querem achatamento dos preços que a importação pode causar, mas também é legítima a posição do governo de evitar especulação", disse o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, em audiência na Câmara, na semana passada. ●

INTERVENÇÃO VAI AFETAR SAFRAS FUTURAS, DIZEM PRODUTORES E ESPECIALISTAS. PÁG. B2

Pacto Federativo e a tragédia no Rio Grande do Sul

ARTIGO

Luciano Benetti Timm
Advogado, é professor da FGV/SP

Um desastre natural sem precedentes abateu o Estado do Rio Grande do Sul e graves foram suas consequências. No campo econômico, o governo do Estado apresentou análise preliminar que dá conta de que seriam necessários cerca de R$ 19 bilhões apenas para reestruturar serviços e infraestrutura. O evento mais próximo que poderemos utilizar como espécie de uma *proxy* para o que está ocorrendo no Rio Grande do Sul talvez seja o desastre ocorrido por conta do furacão Katrina, no Estado americanos de Louisiana, onde foram necessários mais de US$ 120 bilhões para a reconstrução, conforme o relatório da Federal Emergency Management Agency (Agência Federal de Gestão de Emergências).

Somos, como os Estados Unidos, desde 1893, uma Federação. Isto é, do ponto de vista jurídico, somos uma união de Estados que se unem por um contrato, em razão do qual esses Estados contribuem com a união federal por meio de impostos de seus cidadãos e essa organiza e coordena o interesse dos Estados federados respeitando sua autonomia e redistribuindo a riqueza arrecadada dos Estados mais ricos aos Estados menos favorecidos, em benefício do bem comum aos quais deve solidariedade.

Soou estranha a atuação do governo federal em não propor uma (re)destinação orçamentária relevante para o Estado gaúcho

Inerente ao federalismo é, portanto, de um lado, o respeito à autonomia dos Estados-membros da União Federal e, de outro lado, que a união opere de forma a assegurar um certo equilíbrio na federação, em recursos econômicos.

Vejamos, então, como é essa relação jurídica entre o Rio Grande do Sul, a quarta maior economia do País, e a União. Só no ano de 2021, o Estado do Rio Grande do Sul enviou à União mais de R$ 57 bilhões, tendo recebido repasses em torno de R$ 13 bilhões. Em 2022, de forma semelhante, os cofres gaúchos receberam de volta R$ 0,23 para cada R$ 1,00 pago a título de tributos federais. O saldo negativo foi de cerca de R$ 79 bilhões.

Além das transferências da União, por ano, o Rio Grande do Sul paga em torno de R$ 3,5 bilhões só a título de juros da sua dívida para com a União que – embora objeto de atual controvérsia, inclusive judicial – supera a casa dos R$ 100 bilhões (R$ 104 bilhões, mais precisamente), e grande parte do débito remonta à década de 1990, quando o Estado devia apenas R$ 9,4 bilhões.

Por tudo isso, soou estranha a atuação do governo federal em não propor uma (re)destinação orçamentária relevante para o Estado, faltando-lhe solidariedade federativa e rompendo com a Constituição Federal. Caberá ao Supremo Tribunal Federal (STF) corrigir o problema. ●

Varejo **Queda de braço**

Produtores e especialistas alertam que intervenção pode afetar safras futuras

Ação do governo ocorre no auge da safra no Sul, e o preço fixado para o importado é inferior ao preço médio no País

MARIANA CARNEIRO
ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

Especialistas e representantes dos setores produtores criticaram a decisão do governo de vender arroz com rótulo próprio e preço tabelado. As principais entidades que representam os produtores classificaram a iniciativa de "intervenção" e alertaram que a venda do arroz importado nos preços anunciados pelo governo deve desestimular o plantio das novas safras no País. As advertências foram feitas pelo produtores em reunião com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, na semana passada.

"Solicitamos novamente a não intervenção do governo no mercado. Já explicamos que o que ocorre são problemas logísticos e de emissão de nota fiscal, e não de oferta de arroz, pois o que houve foi um gargalo momentâneo", disse o presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz), Alexandre Velho. "A tendência é de que, em 30 dias, as condições para o abastecimento de arroz estejam normalizadas. Não existe necessidade de importação para volume indefinido."

No encontro, que também contou com a participação de integrantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Conab, as entidades de produtores pediram o cancelamento da iniciativa e a revisão da isenção da tarifa de importação do arroz, e a criação de uma cota de 100 mil toneladas até meados de outubro.

'INTERVENCIONISMO'. Entre as justificativas, os arrozeiros argumentam que a oferta pelo governo de arroz a R$ 4 por quilo está descasada do mercado mundial e do preço médio atual do produto de R$ 5 a R$ 6 por quilo. "Isso vai trazer desestímulo ao produtor para manter área de produção com preços abaixo do custo de produção e voltaremos a diminuir área plantada", diz Velho.

"(O preço do governo) é um desestímulo ao produtor para manter área plantada. Com preços abaixo do custo de produção voltaremos a diminuir a área plantada"
Alexandre Velho
Presidente da Federarroz

Fávaro disse aos produtores que foi uma determinação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para manter a estabilidade de preços neste momento.

Para o sócio da consultoria MB Agro, José Carlos Hausknecht, a operação, além de colocar o governo numa atividade nova de distribuição de arroz, está sendo feito no auge da colheita. "Quase toda a safra gaúcha foi colhida (85%) e o problema é de logística, não de falta de produto. É uma política estranha, não foi feita para regular o estoque, mas para abastecer o mercado", diz Hausknecht. "Se faltar arroz no Brasil, a indústria vai buscar, não vejo necessidade de o governo entrar nisso."

Além de correr o risco de não dar certo pelo ineditismo e falta de expertise do governo em operar a venda direta ao consumidor final, ele concorda que a estratégia ainda pode desestimular o plantio da nova safra. "É um intervencionismo. Entendo que o governo esteja preocupado com a inflação, mas não é justificável. Vai colocar produto novo agora, no auge da safra, enquanto há outros Estados capazes de abastecer o mercado. É algo que outros países, como a Argentina, já tentaram e que nunca deu certo", diz Hausknecht. ●

Governo avalia elevar preço do cigarro para compensar desoneração

BRASÍLIA

O governo federal quer elevar o preço mínimo do cigarro para compensar parte da desoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia e dos municípios mantida em 2024, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*. A proposta deve ser editada por decreto e pode ser incluída na medida provisória (MP) que vai conter todas as alternativas para compensação da política salarial. Pessoas que acompanham as tratativas estimam que a iniciativa pode gerar de R$ 3 bilhões a R$ 4 bilhões aos cofres, mas os números podem passar por revisão.

Um estudo do Instituto Nacional de Câncer (Inca) publicado no ano passado aponta que, desde 2017, o Brasil não aumenta o preço mínimo do cigarro, resultando numa redução sustentada da média real do valor de um maço de 20 unidades fabricado por empresas legalmente registradas no País. Em 2016, foi publicado o último decreto sobre o tema, quando o preço mínimo passou a ser de R$ 5.

Já a Lei 12.546, de 2011, criou uma política de preços mínimos para os cigarros, com vigência a partir de maio de 2012, quando esse piso passou a ser de R$ 3, aumentando R$ 0,50 anualmente até atingir R$ 4,50 em 2015. O preço mínimo é válido em todo o território nacional e qualquer cigarro vendido abaixo deste valor será ilegal, diz o site do Inca.

A Receita Federal calcula que serão necessários R$ 25,8 bilhões para restituir a perda arrecadatória com a prorrogação da desoneração – R$ 15,8 bilhões se referem à renúncia fiscal com o benefício concedido aos 17 setores da economia, e os outros R$ 10 bilhões à mudança na tributação das prefeituras. Mais cedo, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, confirmou que será editada uma MP, contendo mais de uma medida de compensação.

SAÚDE E FISCAL. Além de arrecadatória, a iniciativa de aumento do preço mínimo do cigarro também tem apelo pela agenda de saúde pública. O Inca aponta, por exemplo, que o aumento dos impostos e preços deste produto é a medida mais efetiva, especialmente entre jovens e populações de camadas mais pobres, para reduzir o consumo.

Incremento
Cálculos iniciais mostram que medida poderia gerar até R$ 4 bilhões em novas receitas para o governo

Artigo publicado em 2022 pela Universidade Católica de Brasília também concluiu que o preço mínimo em R$ 5 está desatualizado e que, por isso, seu efeito para reduzir o consumo ao tornar os cigarros legais mais caros perdeu sua eficácia. O documento diz ainda que os aumentos regulares no preço mínimo do cigarro são necessários para atingir objetivos de saúde pública e política fiscal. ● GIORDANNA NEVES, AMANDA PUPO E CAIO SPECHOTO

INÊS 249

Indicadores **Cenário mais difícil**

Mercado volta a elevar estimativa para a inflação, mostra Focus

Previsão no ano foi de 3,8% para 3,86%; presidente do BC fala em 'serenidade' para entender piora de expectativas

CÍCERO COTRIM
FRANCISCO CARLOS DE ASSIS
EDUARDO LAGUNA

As projeções do mercado financeiro para a inflação no Brasil voltaram a registrar piora, aumentando a pressão sobre o Banco Central. Divulgada ontem, a nova edição do boletim Focus (uma compilação semanal de estimativas feita pelo próprio BC) indica que a mediana para o IPCA em 2024 passou de 3,80% para 3,86%, enquanto a de 2025 foi de 3,74% para 3,75%, dando continuidade ao movimento observado nas últimas semanas. Já a projeção para 2026 avançou de 3,50% para 3,58%, depois de ficar estável nas últimas 46 semanas.

Um aumento das estimativas de inflação de longo prazo já era esperado por analistas do mercado. Segundo eles, a incerteza sobre o comportamento do BC a partir de 2025 – quando o atual presidente da autarquia, Roberto Campos Neto, será substituído por um indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva – pesa no movimento.

Essa incerteza cresceu desde a última decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), que terminou com um corte de 0,25 ponto porcentual da Selic, para 10,5% ao ano. Dos nove integrantes do colegiado, quatro – todos já indicados por Lula, crítico do atual patamar de juros, que considera altos – defenderam uma redução maior, de 0,5 ponto porcentual. A explicação desses diretores é de que haveria prejuízo para a imagem do BC se ele abandonasse o "guidance" (sinalização) dado anteriormente de novo corte de 0,5 ponto.

Declarações do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na semana passada também podem ter pesado no movimento. Em uma audiência na Câmara, ele disse que o centro da meta de inflação, de 3%, é "exigentíssimo para as condições do Brasil". O comentário renovou a percepção de que o governo ainda pode, eventualmente, aumentar a meta de inflação.

Já a mediana das estimativas no relatório Focus para a taxa Selic no fim de 2024 ficou estável em 10%, depois de três semanas de alta. Um mês atrás, estava em 9,5%. A projeção para o fim de 2025 também foi mantida, em 9% – estável há cinco semanas.

'SERENIDADE'. Ontem, ao participar de evento em São Paulo, Campos Neto falou em "serenidade" ao mencionar a piora de expectativas do mercado nas últimas semanas. "Temos de manter a serenidade e endereçar o que causou a piora das expectativas", disse ele.

O presidente do BC voltou a dizer que essa piora reflete o cenário fiscal no País, a indefinição sobre os juros nos Estados Unidos e também os efeitos da tragédia climática no Rio Grande do Sul na economia nacional. Ressaltou ainda que, apesar dos temores de analistas depois da reunião passada do Copom, todas as decisões têm base técnica.

"O tempo vai fazer com que pessoas entendam que as decisões do BC são técnicas. Ao longo do tempo, o mercado entenderá que a reunião do Copom foi técnica e que a dúvida foi sobre o custo de não cumprir o 'forward guidance', que é um critério técnico", disse Campos Neto.

A mudança de projeções de mercado também foi abordada pelo diretor de Política Monetária do BC, Gabriel Galípolo. Em evento promovido pela Liga de Mercado Financeiro da Universidade Federal de Itajubá (Unifei), de Minas Gerais, repetiu que a autarquia tem instrumentos para colocar inflação na meta. "Isso pode ser com maior ou menor custo", afirmou Galípolo, acrescentando que não gostaria de passar a ideia de ter a situação fiscal como "muleta" para não colocar a inflação na meta.

> **Projeções**
>
> **10%** **é a mediana das projeções do mercado financeiro para a Selic (a taxa básica de juros) no fechamento do ano, considerando a perspectiva de uma política monetária mais apertada nas próximas reuniões do Copom**
>
> **3,75%** **é a previsão do mercado para o IPCA (o indicador oficial de inflação) em 2025**

PRÓXIMO COPOM. Depois da falta de consenso em maio, economistas do mercado financeiro esperam unanimidade na próxima reunião do Copom, em junho. Um levantamento do Projeções Broadcast mostra que essa é a visão de nove de 14 instituições participantes (64%) da pesquisa.

Para os economistas ouvidos, a volta da unanimidade na próxima decisão do Copom serviria como um instrumento para a retomada da credibilidade da comunicação do BC. "Os membros do Copom vão precisar reconquistar a confiança de alguns agentes do mercado", resume o economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores.

A LCA prevê que os nove membros do comitê optem por um corte de 0,25 ponto porcentual da Selic em junho e que defendam a estabilidade da taxa, em 10,25%, nas reuniões seguintes. Imaizumi relembra que, sob a gestão de Campos Neto, apenas três de 42 decisões registraram alguma divergência.

O cenário para a reunião de junho é compartilhado pelo economista-chefe da Análise Econômica, André Galhardo. Ele espera, no entanto, que os membros decidam unanimemente por ainda mais dois cortes de 0,25 ponto até dezembro, levando a Selic a 9,75%. "Sem 'guidance', o grupo dissidente parece caminhar em torno do grupo majoritário que havia votado pelo corte de 0,25 ponto", afirma o economista.

Já a economista-chefe da CM Capital, Carla Argenta, também prevê consenso na decisão de junho, mas avalia que os membros já devem optar por estabilidade da taxa, em 10,50%. Ela ressalta que, apesar da decisão dividida em maio, a ata da reunião mostrou um comitê coeso na análise do cenário econômico.

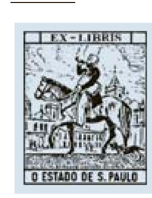
Pelo texto da ata, existiria um entendimento no Copom em torno de uma política monetária "mais contracionista, mais cautelosa e sem indicações sobre os próximos passos". ● **COLABORARAM MARIANNA GUALTER, DANIEL TOZZI MENDES e GABRIELA JUCÁ**

INÊS 249

INÊS 249

NOTAS E INFORMAÇÕES

Banco Central em xeque



A sete meses da mudança de comando do BC, governo mina a credibilidade da política monetária

Pôr em xeque a credibilidade do colegiado do Banco Central (BC) que define, a cada 45 dias, a taxa básica de juros da economia, como tem feito o governo, é um risco extraordinário e desnecessário. Risco que aumenta quando associado a cenários sobre os quais a autarquia não exerce nenhum controle, exatamente como o atual, marcado pela devastação do Rio Grande do Sul, que enfrenta a pior inundação de sua história, e a total indefinição sobre a evolução da taxa de juros dos Estados Unidos, a mais influente economia mundial.

Em participação no 10.º Seminário Anual de Política Monetária, da Fundação Getulio Vargas (FGV), o presidente do BC, Roberto Campos Neto, reconheceu que a escalada das expectativas de inflação pelo mercado tem sido "bastante ruim" para a atuação do Comitê de Política Monetária (Copom) na calibragem dos juros, mas o fato é que os analistas financeiros não param de revisar para cima suas projeções. Na mais recente edição do relatório *Focus*, que reúne 172 instituições, a expectativa para o IPCA subiu de 3,80% para 3,87% em 2024; de 3,74% para 3,75% em 2025; e de 3,50% para 3,58% em 2026.

Numa conjuntura desfavorável como a atual, é um despropósito acrescentar fatores de risco como o que tem cercado a mudança de comando do BC a mais de sete meses de sua efetivação. Ameaça alimentada pelo governo Lula da Silva com suas reiteradas críticas à política monetária e que alcançou o ápice na divisão entre indicados por Lula e por Bolsonaro na última reunião do Copom. Depois da desconfiança instalada, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, contribuiu para aumentar as dúvidas ao classificar como "exigentíssima" e "inimaginável" a meta de inflação de 3%.

O controle da inflação – que o BC persegue ao fixar os juros básicos – é imprescindível para manter nos trilhos uma economia instável e ainda muito carente de investimentos. Ainda são desconhecidas a dimensão e a duração das consequências da tragédia gaúcha nos preços de produtos alimentícios importantes, e o comportamento da inflação, tanto em 2024 quanto em 2025, estará intimamente ligado ao preço dos alimentos, como salientou Campos Neto. Portanto, neste momento é preciso redobrar a cautela para evitar o descontrole ao dobrar a próxima esquina.

A responsabilidade do Executivo para a boa administração da economia não é pequena e se baseia, em primeiro lugar, em manter o foco no equilíbrio fiscal. Somente tornando sólida a base é possível buscar mais investimentos, incentivar a melhoria de renda e garantir a ampliação do consumo. Mas o governo Lula da Silva parece disposto a seguir o caminho inverso, na ânsia de conquistar popularidade. Por óbvio, tentar atravessar na contramão não surtirá efeito.

Em entrevista ao **Estadão**, o economista José Julio Senna, chefe do Centro de Estudos Monetários do Ibre/FGV, declarou que a dificuldade da autoridade monetária em exercer o mínimo controle sobre as expectativas do mercado advém de questões fiscais e da mudança de comando na autarquia. Se não for pedir muito, é conveniente ao governo adotar uma atitude republicana no processo de transição. ●

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Aviso de Licitação

PE 005/24 - PC 2960/24. Registro de Preços p/Fornecimento de Medicamentos Diversos (Saneantes). Abertura: 11/06/2024 as 09h00. O Edital encontra-se no site www.maua.sp.gov.br e www.comprasbr.com.br. Inf: (11)4512-7821. Célia Cristina Pereira Bortoletto – Secretária de Saúde.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
SIMEPETRO - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E IMPORTADORES DE LUBRIFICANTES

CNPJ 03.898.900/0001-96

O Senhor Carlos Abud Ristum, Conselheiro-Presidente da Associação dos Produtores e Importadores de Lubrificantes - SIMEPETRO, CNPJ 03.898.900/0001-96, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados para a Assembleia Geral que será realizada no dia 7 de junho de 2024, em **formato híbrido**, às 10:00 horas, em primeira convocação, com presença de mais da metade dos associados ativos, ou em segunda convocação, meia hora depois, às 10:30 horas, com qualquer quórum. A participação virtual na assembleia será realizada através de aplicativo de videoconferência, sendo que a empresa associada deverá encaminhar e-mail para secretaria@simepetro.com.br solicitando as informações de acesso. Assuntos que serão deliberados e votados: a) Proposta do Conselho de Administração de reajuste da contribuição associativa mensal; b) Proposta do Conselho de Administração de adequação do Estatuto Social do Simepetro, incluindo a previsão da nova sede da associação; c) Novidades apresentadas pela ANP no Workshop de Lubrificantes e II Fórum de Qualidade ANP; d) Atualizações sobre a reforma tributária e o setor de lubrificantes; e) Outros temas. As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas de acordo com o Estatuto Social, com registro em ata.

São Paulo 28 de Maio de 2024

EULER HERMES SEGUROS S.A.

CNPJ/MF nº 04.573.811/0001-32 - NIRE 35.300.186.206

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 de MARÇO DE 2024

Data, Hora e Local: Aos 29 de março de 2024, às 10:00h, na sede social da Euler Hermes Seguros S.A., situada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Eugênio de Medeiros, n.º 303, conjunto 402 C, CEP: 05425-000 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 04.573.811/0001-32 ("Companhia"). **Convocação e Presenças:** Dispensada a publicação do Edital de Convocação, nos termos do artigo 124, parágrafo 4º, da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença do acionista representando a totalidade do capital social, estando ainda presentes os membros da Diretoria da Companhia. **Publicações Prévias:** Demonstrações Financeiras e Parecer dos Auditores Independentes publicados no dia 28 de fevereiro de 2024, no jornal "O Estado de São Paulo". **Composição da Mesa:** Sr. Marcel Santos Farbelow, Presidente; Sra. Tatiana Pinheiro, Secretária. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) apreciação das contas, exame, discussão e votação do Relatório de Administração e das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) deliberação sobre a aprovação da proposta de destinação do resultado da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e (iii) a fixação do limite anual da remuneração global dos administradores da Companhia._**Deliberações:** Após exame e discussão acerca dos itens constantes da Ordem do Dia, o acionista, representando a totalidade do capital social, deliberou por unanimidade e sem ressalvas: **(i)** aprovar as contas dos administradores, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, devidamente acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes; **(ii)** aprovar a destinação do lucro líquido do exercício social findo em 31 de dezembro 2023, após as deduções legais para Provisão do Imposto de Renda e Contribuição Sociais, no montante de R$ 8.813.427,89 (oito milhões, oitocentos e treze mil, quatrocentos e vinte e sete reais e oitenta e nove centavos), o qual será integralmente absorvido pelos prejuízos da Companhia verificados em exercícios anteriores, conforme consta das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo de 31 de dezembro de 2023, razão pela qual não serão distribuídos dividendos aos acionistas. **(iii)** fixar o limite anual da remuneração global dos administradores da Companhia para o exercício social de 2024 em até R$ 4.178.000,00 (quatro milhões, cento e setenta e oito mil reais). **Documentos Arquivados:** Foram arquivados na sede da Companhia, devidamente autenticados pela Mesa, os documentos submetidos à apreciação da Assembleia Geral, referidos nesta ata. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e lavrada a presente ata, conforme previsto no artigo 1º do artigo 130 da Lei das S.A., que lida, conferida e achada conforme, foi assinada por todos os presentes. **Assinaturas**: Mesa: Sr. Marcel Santos Farbelow, Presidente; Sra Tatiana Pinheiro, Secretária; Acionista: Euler Hermes Serviços de Gestão de Riscos Ltda. A presente ata é cópia fiel da original que foi lavrada em livro próprio. São Paulo, 31 de março de 2024. Marcel Santos Farbelow - Presidente. Tatiana Pinheiro - Secretária. JUCESP nº 194.941/24-3 em 03/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Oldenfors Holding S.A.

CNPJ/MF 07.695.756/0001-41 - NIRE 353.003.259.23

Ata de Assembleia Geral Ordinária

Data, Horário e Local: 22 de abril de 2024, às 14h, na sede social da Oldenfors Holding S.A. ("Companhia"), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Mesa:** Presidente - Sr. Marcel Paes de Almeida Piccinno; Secretária - Sra. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação do edital de convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, que inclui a proposta de distribuição de dividendos; **(iii)** a eleição dos membros da Diretoria para o próximo mandato; e **(vi)** a fixação do montante global anual da remuneração dos administradores. **Documentos e Publicações:** Leitura dispensada, por unanimidade de votos. **1.** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, cuja publicação é exclusivamente de forma eletrônica, nos termos do art. 294, III, da Lei das S.A. **Deliberações Tomadas:** Dando início aos trabalhos, foi autorizada a lavratura desta ata na forma de sumário, bem como sua publicação com a omissão das assinaturas, nos termos do § 1º do Art. 130 da Lei das S.A. Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, com a abstenção dos legalmente impedidos, o seguinte: **1.** Observada a abstenção dos legalmente impedido de votar, aprovar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **2.** Aprovar a seguinte destinação do lucro líquido de R$ 12.546,87, apurado pela Companhia no exercício de 2023: (a) o valor de R$ 627,34 para o fundo de Reserva legal; (b) o valor de R$ 3.081,73 para pagamento de dividendos, correspondendo a R$ 0,013 por ação ordinária com base na posição acionária na presente data, para pagamento até 31 de dezembro de 2024, passando as ações a serem negociadas "ex-direitos" a partir desta data; (c) o valor de R$ 8.837,80 para reserva para aumento capital. **3.** Aprovar a reeleição dos membros da Diretoria, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2025, a saber: (a) para o cargo de **Diretor Presidente da Companhia**: o Sr. **David Feffer**, brasileiro, divorciado, empresário, inscrito no CPF sob nº 882.739.628-49, portador da Carteira de Identidade RG nº 4.617.720-6 SSP/SP; (b) para os cargo de **Diretores da Companhia**: (i) o Sr. **Marcel Paes de Almeida Piccinno**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF sob nº 282.998.458-74, portador da Carteira de Identidade RG nº 18.698.855-2 SSP/SP; (ii) a Sra. **Gabriela Feffer Moll**, brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF sob nº 315.806.998-98, portadora da Carteira de Identidade RG nº 30.082.370-8 SSP/SP; e (iii) a Sra. **Isabel Cotta Fernandino de França Leme,** brasileira, divorciada, administradora de empresas, inscrita no CPF sob nº 153.128.908-80 e portadora da Carteira de Identidade RG nº 23.304.589-2-SSP/SP. Todos os Diretores ora eleitos são residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21º andar (parte), CEP 01452-919. Para fins do artigo 147, caput, da Lei das S.A., os respectivos termos de posse com as declarações de desimpedimento estão arquivadas na sede da Companhia. **4.** Aprovar que a Companhia não pagará qualquer remuneração aos seus administradores. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 22 de abril de 2024. Marcel Paes de Almeida Piccinno - Presidente da Mesa. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña - Secretária. **Os Acionistas:** David Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. Daniel Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. Jorge Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. Ruben Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña -** Secretária. **JUCESP** nº 201.822/24-6 em 14/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARUJÁ

AVISO DE ERRATA

CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2024R - Na página 43 do edital , no trecho do item 13 constou estimado em R$ 17.692.116,48 ou R$ 1.474.343,04 Mensais, sendo o correto o valor mensal de R$ 1.135.612,70 para despesa mensal de custeio pela vigência do contrato, conforme consta na pagina 17

Clovis da Silva Hatiw Lú Junior
Secretário Adjunto de Saúde e Bem estar animal
Prefeitura de Municipal Arujá, 27 de maio de 2024

Prefeitura de São José dos Campos
Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Julgamento Geral das propostas Técnicas: Concorrência Publica 017/SGAF/2023 Objeto: Contratação de agência para prestação de serviços de publicidade no ambiente digital e mídias sociais. Empresas classificadas e pontuação: Binder Comunicação Ltda (88,66); Lencina Publicidade Ltda (86,00); Mestra Comunicação Ltda (95,00); Mlink Comunicação e Marketing Ltda (74,33); Vetor Marketing e Publicidade Ltda (72,33); Zazu Publicidade Ltda (81,33). Empresas desclassificadas: não houve. Informamos aos interessados, que está aberto o prazo para recurso, conforme art.109, inciso I da Lei Federal 8.666/93.
Informações: Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00.
Everton Almeida Figueira - Diretor do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 044/24 - Pregão Eletrônico 90030/24 - Registro de preços para aquisição de Materiais de Escritório - Encerramento: 09:00 horas do dia 12/06/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 24 de maio de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 045/24 - Pregão Eletrônico 90031/24 – Registro de preços para aquisição de Produtos de Higiene e Limpeza - Encerramento: 09:00 horas do dia 12/06/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 24 de maio de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 046/24 - Pregão Eletrônico 90032/24 - Registro de preços para Aquisição de Medicamentos Judicializados - Encerramento: 09:00 horas do dia 17/06/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 24 de maio de 2024.
José Aparecido Fernandes - Prefeito

DAYCOVAL LEASING - BANCO MÚLTIPLO S.A.

CNPJ nº 43.818.780/0001-94 - NIRE 35300041135

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30.04.2024

DATA: 30 de abril de 2024, às 15:00 horas. **LOCAL:** Sede social da Daycoval Leasing – Banco Múltiplo S.A. ("Daycoval Leasing"), na Avenida Paulista, nº 1.842 - 17º andar - Conjunto 175 - Condomínio Cetenco Plaza - Torre Norte - Bela Vista - CEP 01310-945 - São Paulo-SP. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação em virtude da presença do acionista representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Daycoval Leasing, correspondente às ações ordinárias de emissão da Daycoval Leasing, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). Presentes, também, o Diretor Executivo Sr. Salim Dayan e o Sr. Vanderlei Minoru Yamashita (CRC nº 1 SP 201506/O-5), representante da Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes (CRC nº 2 SP 011609/O-8), em cumprimento ao disposto no § 1º, do Artigo 134 da referida Lei 6.404/76. **MESA:** Presidente: Salim Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA: 1.** Exame, discussão e votação das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31.12.2023; **2.** Deliberar sobre a destinação do resultado do exercício findo em 31.12.2023, conforme proposta da Diretoria em reunião realizada em 06 de fevereiro de 2024; e **3.** Fixar a remuneração anual global dos Administradores da Sociedade. **CONSIDERAÇÕES**: Preliminarmente, os representantes do único acionista autorizaram a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do Artigo 130, § 1º da Lei das S.A. Tendo em vista a presença do Acionista representando a totalidade do Capital Social votante da Daycoval Leasing considerou-se sanada a falta de publicação dos anúncios previstos no Artigo 133 da Lei das S.A., bem como a inobservância dos prazos referidos em tal artigo, nos termos do parágrafo 4º, Artigo 133, da Lei das S.A. **DELIBERAÇÕES:** O acionista titular de 100% das ações ordinárias nominativas, por meio de seus representantes, deliberou o seguinte: **1.** Aprovar integralmente o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as Demonstrações Financeiras e as notas explicativas, referentes ao exercício findo em 31.12.2023, publicados na íntegra com o relatório sem ressalvas emitido pelos Auditores Independentes no jornal "O Estado de São Paulo", na edição de 07 de fevereiro de 2024, devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP em sessão de 29 de fevereiro de 2024 sob nº 88.065/24-8 e, cuja proposta fora recomendada pela Diretoria em reunião realizada em 06 de fevereiro de 2024 ("ARD de 06.02.24"), cuja ata foi devidamente arquivada na JUCESP sob nº 79.251/24-9 em sessão de 22 de fevereiro de 2024. **2.** Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31.12.2023, no montante de **R$ 161.993.102,58** (cento e sessenta e um milhões, novecentos e noventa e três mil, cento e dois reais e cinquenta e oito centavos), conforme proposta da Diretoria deliberada na ARD de 06.02.24, da seguinte forma: • Reserva Legal: R$ 8.099.655,13; • Dividendos: R$ 38.473.361,86; • Reservas Especiais de Lucros - Outras: R$ 115.420.085,59. **Total: R$ 161.993.102,58. 3.** Fixar o montante da remuneração anual global dos administradores da Sociedade em até **R$1.800.000,00** (um milhão e oitocentos mil reais), a ser distribuída entre os membros da Diretoria, cabendo à própria Diretoria deliberar sobre sua distribuição, na forma do §3º do Artigo 7º do Estatuto Social da Sociedade. **ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata em livro próprio, a qual foi lida, aprovada e por todos assinada. São Paulo, 30 de abril de 2024. **ASSINATURAS**: Presidente: Salim Dayan. Secretário: Morris Dayan. Acionista: **BANCO DAYCOVAL S.A.**, neste ato representado por seus diretores executivos Srs. Salim Dayan e Morris Dayan. Mesa: **SALIM DAYAN -** Presidente e **MORRIS DAYAN** - Secretário *Acionista:* **BANCO DAYCOVAL S.A.** Salim Dayan - Diretor Executivo e Morris Dayan - Diretor Executivo. JUCESP nº 199.435/24-8 em 10.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

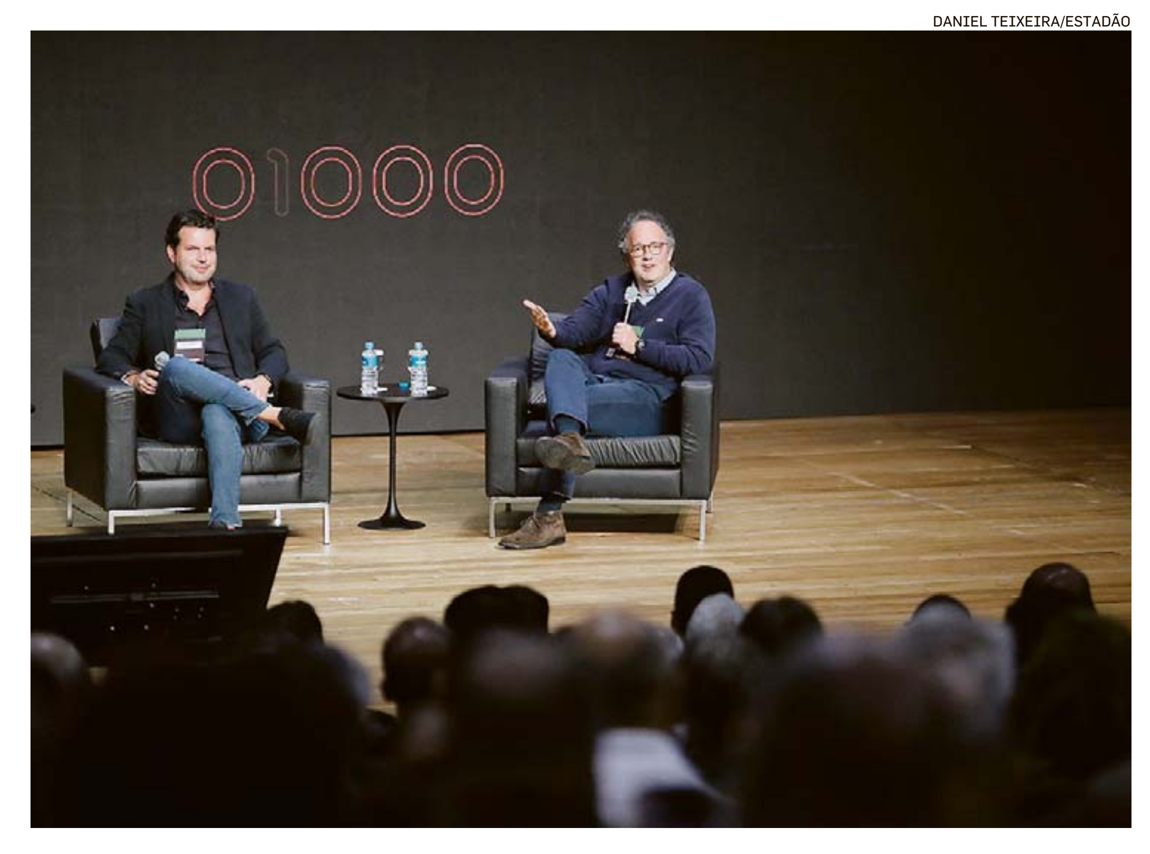
INÊS 249

INÊS 249

Produtividade Dia da Indústria

País está atrasado na aplicação da IA, afirmam especialistas

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



Para Daniel Alencar (esq.), sistema vem para facilitar; Gustavo Roxo diz que tecnologia vai mudar o mundo

Embora a ferramenta esteja presente no dia a dia de setores da indústria e de serviços, potencial da tecnologia é pouco explorado

EDUARDO GERAQUE
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Não é uma panaceia, e também nenhum evento disruptivo que vai gerar um grande caos no curto prazo. Mas, quando se fala em inteligência artificial (IA), o Brasil está atrasado em várias etapas. A questão foi discutida no evento Dia da Indústria 2024, na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

Para Gustavo Roxo, fundador da 39A Ventures, nos próximos cinco ou dez anos, na prática, o grande trabalho da IA vai ser de fato ajudar a resolver problemas, por causa da "quantidade absurda de dados que ela consegue processar".

Nesse intervalo de tempo, o grande 'x' da questão será ganhar eficiência, segundo o executivo. "Precisamos estar atentos para essa tecnologia que vai mesmo mudar o mundo."

As ferramentas acessíveis ajudam a entender o que é a inteligência artificial. Desenvolver capacidades, em qualquer nível empresarial, é algo importante, e até bastante acessível hoje, afirma Daniel Alencar, CEO da Pupila Brand Studio. Respostas melhores por parte das ferramentas, segundo ele, vão depender também da qualidade das perguntas. "É preciso aprender (*a fazer as perguntas*), mas, ao contrário do passado, não precisa saber de programação."

Os exemplos citados ao longo das apresentações não deixam dúvidas de que IA já está no dia a dia de setores industriais e de serviços, apesar das grandes lacunas que ainda existem. Seja pro meio de ferramentas que leem de forma automática processos jurídicos e já digerem o que eles contêm, ou até por outras soluções que a partir de imagens ajudam as pessoas que estão fazendo regime a saber quantas calorias determinado prato tem (apenas mostrando a imagem dele). Raciocínios semelhantes podem ser feitos para saber se determinada linha de produção está fazendo soldas com qualidade ou não.

"Dados e saber fazer as perguntas certas estão na base da IA. Eles são essenciais para evitarmos as alucinações (*respostas erradas dadas pela IA*)", afirma Ricardo Terra, diretor regional do Senai-SP. "Precisamos escolher as nossas rotas enquanto setor. A IA é importante porque é o que os países estão escolhendo para ganhar produtividade", diz.

ORDENS VERBAIS. No chão de fábrica, segundo o especialista, já existem várias ferramentas acopladas a técnicas de IA que podem ser usadas. Como uma garra que usa menos energia, por ser mais leve, em determinados setores industriais. Ou braços robóticos que recebem ordens verbais do operador e executam a missão, como relatou Marcello Souza, gerente de Inteligência de Mercado do Senai-SP.

Com experiências por vários países sobre tecnologia e inovação, o pesquisador brasileiro Ronaldo Lemos situou a posição da indústria brasileira no campo da inteligência artificial. E o quadro não é positivo. "Os produtos, hoje, até uma garrafa que se liga à internet para dizer a você se o líquido esfriou ou esquentou, junta, de fato, uma série de processos", explica o especialista, com a ressalva de que o produto, ao custo real de quase US$ 40, em vez de US$ 1 ou US$ 2, é "bem inútil", mas que tem um valor elevado devido ao custo agregado que apresenta.

ESCOVA COM CÂMERA. "A indústria precisa ficar de olho nisso. Qualquer produto hoje envolve dados, software, manufatura, serviços e, agora, inteligência artificial", explica Lemos. O pesquisador também citou outro produto inovador, que mostra por que a convergência de vários processos é importante. É o caso de uma escova de cabelo que tem uma câmera embutida. O produto gera um planilha que detalha o ganho ou a perda de fios capilares do usuário ao longo do tempo.

Se a indústria brasileira está ainda buscando uma certa convergência – e esse é o quadro que mostra o atraso nacional, segundo Lemos –, a China é talvez hoje um dos países mais desenvolvidos quando o tema é tecnologia.

O país asiático, que era rural há 50 anos, virou a chave na passagem de século. Hoje, o plano 2030 chinês para a tecnologia tem quatro pilares principais, diz Lemos. "Inteligência artificial, computação em nuvem, internet das coisas e big data. Além, claro, do investimento em capital humano."

No entanto, em sua palestra, ele afirmou que, em pelo menos quatro áreas, o Brasil, se quiser, pode ser líder em termos mundiais. "Na própria indústria, no agro, na educação e no governo. Espero que o Brasil possa escolher uma trilha positiva. E, por exemplo, usar a IA para melhorar a educação", diz o especialista.

> ***"Hoje, até uma garrafa que se liga à internet para dizer se o líquido esfriou ou esquentou junta, de fato, uma série de processos. Qualquer produto envolve dados, software, manufatura, serviços e, agora, inteligência artificial"***
> **Ronaldo Lemos**
> Pesquisador

Enquanto o Brasil ainda busca ganhar terreno, lá fora, a engenharia generativa é o que de mais moderno está sendo debatido. Entender como as moléculas de proteínas podem se comportar em diferentes situações, por exemplo, promete revolucionar os setores da fabricação de medicamentos.

ÉTICA. Mas existe o outro lado da moeda, como as questões éticas. A manipulação de imagens e de textos podem incrementar em grande escala o espalhamento de deep fakes pelo mundo afora. Outro debate que está sobre a mesa diz respeito aos empregos que serão extintos pela IA, ainda mais em países em que a educação e a formação em geral são defasadas, como no Brasil, alerta o Senai. ●



ESPORTE CLUBE SÍRIO

CNPJ 61.006.839/0001-21

Pelo presente convocamos V.Sa. para a Reunião Extraordinária do Conselho Superior de Administração do **ESPORTE CLUBE SÍRIO**, a realizar-se na sede social à Avenida Indianópolis, nº 1.192 no dia 11 de junho de 2024, terça-feira, em primeira chamada às 19h00. Não havendo número legal, será feita a segunda chamada às 20h00, realizando-se a reunião desde que constem pelo menos 40 assinaturas no livro de presença, para tratar da matéria constante da seguinte ordem do dia:

1. leitura, discussão e aprovação da ata da reunião anterior;

2. transferência de Conselheiro para a Categoria Veteranos e posse de Conselheiro Eleito;

3. homenagem ao Conselheiro Raul Sarhan, que completou 80 anos; e

4. aprovação de novos valores para Certificado de Sócio Contribuinte, aprovado pelo Conselho Superior de Administração em 31/10/2023.

Contando com a valiosa presença do digníssimo Conselheiro, tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, sendo que eventual ausência deverá ser justificada por escrito nos termos do artigo 7.2 do Regimento interno, a saber: **Artigo 7.2 - O Conselheiro que, no período de quatro anos, faltar a três reuniões consecutivas, ou a cinco alternadas, sem justificativa por escrito, perderá suas funções, salvo os Conselheiros Vitalícios. O Conselheiro pod00erá licenciar-se por motivo devidamente justificado e pelo prazo que necessitar. O pedido deverá ser encaminhado ao Conselho Superior de Administração, por escrito, para a devida aprovação. Em caso de ser aprovado, sua vaga será preenchida pelo primeiro suplente e terá vigência pelo período de sua licença.**

Cordialmente,

ESPORTE CLUBE SÍRIO

FÁBIO SAID BITTAR
Presidente do Conselho
Superior de Administração

FÁBIO EDSON BUNEMER
Secretário do Conselho
Superior de Administração

AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico 90015/2024
Nº Processo: 006.00177958/2024-12
Objeto: HORTIFRUTIGRANJEIROS - Aquisição de gêneros alimentícios para o período de julho a setembro de 2024.
Total de Itens Licitados: 18 (dezoito)
Valor total da licitação: R$ 307.457,50 (trezentos e sete mil, quatrocentos e cinquenta e sete reais e cinquenta centavos)
Disponibilidade do edital: 27/05/2024
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP; e Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=380239&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2024 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 12/06/2024 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico 90012/2024
Nº Processo: 006.00177921/2024-86
Objeto: ESTOCÁVEIS - Aquisição de gêneros alimentícios para o período de julho a setembro de 2024.
Total de Itens Licitados: 26 (vinte e seis)
Valor total da licitação: R$ 490.850,86 (quatrocentos e noventa mil, oitocentos e cinquenta reais e oitenta e seis centavos)
Disponibilidade do edital: 27/05/2024
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP; e Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=380239&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2024 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 11/06/2024 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico 90013/2024
Nº Processo: 006.00177941/2024-57
Objeto: PERECÍVEIS - Aquisição de gêneros alimentícios para o período de julho a setembro de 2024.
Total de Itens Licitados: 17 (dezessete)
Valor total da licitação: R$ 450.861,88 (quatrocentos e cinquenta mil, oitocentos e sessenta e um reais e oitenta e oito centavos)
Disponibilidade do edital: 27/05/2024
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP; e Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=380239&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2024 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 11/06/2024 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico 90014/2024
Nº Processo: 006.00181119/2024-91
Objeto: LEITE E DERIVADOS - Aquisição de gêneros alimentícios para o período de julho a setembro de 2024.
Total de Itens Licitados: 02 (dois)Valor total da licitação: R$ 149.930,00 (cento e quarenta e nove mil, novecentos e trinta reais)
Disponibilidade do edital: 27/05/2024
Horário: das 08h00 às 17h00
Endereço: Estrada Vicinal Domiciano de Souza, km 11, Bairro Capela Velha, Guareí/SP; e Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=380239&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 27/05/2024 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 11/06/2024 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURINHOS
Estado de São Paulo
Secretaria M. de Administração

REAVISO DE LICITAÇÃO
Processo nº 1.413/2.023.
Concorrência nº 08/2.023.
Objeto: Concessão patrocinada para exploração da operação dos serviços de Transporte Integrado do Município de Ourinhos.
Data de recebimento dos envelopes: 02/07/2024.
Horário limite para recebimento dos envelopes: 09:00 horas.
Abertura: 02/07/2.024 – 09:30 horas.
O Edital completo poderá ser retirado gratuitamente na Gerência de Licitação e Compras, no horário comercial e disponível no endereço eletrônico (www.ourinhos.sp.gov.br) no link licitações, sendo que quaisquer esclarecimentos a respeito da presente licitação poderão ser obtidos na mencionada Gerência ou através do telefone (14) 3302-6000 – ramais 6032 e 6123.
Ourinhos, 27 de maio de 2.024.
Lucas Pocay Alves da Silva – Prefeito.

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

HBR REALTY — HBRE3 [B]³ BRASIL BOLSA BALCÃO

CNPJ/MF nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046627-6

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 28/03/2024

Às **17h00** do dia **28/03/2024,** na sede em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Henrique Borenstein** e secretariados pelo Sr. **Daniel Viterbo. Ordem do Dia/Deliberações Unânimes:** (a) Formalização de Cédula de Crédito Bancário no valor de R$ 50.000.000,00 a ser celebrada na mesma data desta reunião, com vencimento em 28/03/2029; (b) O crédito tomado será remunerado mediante a aplicação de 100% do CDI, com sobretaxa de 2,5% ao ano, aplicado pró rata die, desde a liquidação da operação; (c) Haverá o pagamento de juros mensais, conforme taxa já mencionada; (d) As amortizações serão semestrais, sendo concedida a Cia. carência de seis meses contados da formalização da cédula de crédito. A última data de amortização será 28/03/2029; (e) Em garantia do crédito tomado, avalizarão o título o Sr. **Henrique Borenstein**, RG nº 2.103.622 SSP/SP, CPF nº 107.102.488-49, e **Henry Borenstein,** RG nº 14.430.614/SSP-SP e CPF nº 248.340.628-99. Nada mais. Mogi das Cruzes, 28/03/2024. **Mesa: Henrique Borenstein -** Presidente da Mesa; **Daniel Viterbo -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 1.085.138/24-0 em 10/04/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

GBS Participações S.A.

CNPJ/MF nº 41.774.224/0001-38 - NIRE nº 35300567706

Edital de Segunda Convocação aos Debenturistas da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A.

Nos termos do artigo 124, §1º, inciso II, do Art. 71, § 2º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme em vigor ("Lei das Sociedades por Ações") e da Cláusula 9 do *"Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da GBS Participações S.A."* ("Escritura de Emissão"), celebrado entre a **GBS Participações S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 B, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.774.224/0001-38 ("Companhia"), a **Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.**, instituição financeira autorizada a exercer as funções de agente fiduciário, com escritório na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 1052, 13º andar, CEP 04534-004, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.113.876/0004-34, na qualidade de agente fiduciário da emissão ("Agente Fiduciário"), a **Sterlite Brazil Participações S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Engenheiro Luis Carlos Berrini, nº 105, Edifício Berrini One, 12º andar, sala A, CEP 04571-900, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.704.797/0001-27 ("Sterlite Brazil"), a **Goyaz Transmissão de Energia S.A.,** com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 F, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.289/0001-01 ("Goyaz"), na qualidade de intervenientes garantidoras, a **Borborema Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 D, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.109.417/0001-10 ("Borborema") e a **Solaris Transmissão de Energia S.A.**, sociedade por ações, sem registro de companhia aberta perante a CVM, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 538, Sala 32 E, Edifício Work Place Funchal, CEP 04551-060, Vila Olímpia, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 31.095.322/0001-95 ("Solaris"), na qualidade de intervenientes anuentes, ficam os senhores titulares das debêntures da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Companhia ("Debêntures", "Debenturistas" e "Emissão", respectivamente) convocados a participarem da Assembleia Geral de Debenturistas, que se realizará, **em segunda convocação, no dia 4 de junho de 2024, às 15 horas**, com a presença de Debenturistas que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais uma das Debêntures em Circulação, **de forma exclusivamente digital** ("Assembleia"), através da plataforma eletrônica "Microsoft Teams" ("Plataforma Digital"), com o link de acesso a ser encaminhado pela Companhia aos Debenturistas habilitados, nos termos da Resolução da CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada ("Resolução CVM 81"), que será considerada realizada na sede da Companhia, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: **(a)** a autorização para não declaração de vencimento antecipado decorrente do descumprimento do inciso "(xiv)", Cláusula 6.1.2 da Escritura de Emissão, tendo em vista o não atingimento pela Emissora do ICSD consolidado nas demonstrações financeiras auditadas da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(b)** a autorização para não declaração de vencimento antecipado decorrente do descumprimento da Cláusula 3.1.2.1 do Contrato de Cessão Fiduciária, tendo em vista o não preenchimento da Conta Reserva com o Saldo Mínimo total, mas somente com a Parcela Vincenda de março de 2024. Como proposta, a Companhia se compromete a: (i) depositar na Conta Reserva duas Parcelas Vincendas e uma Parcela de Segurança ou R$ 100.000.000,00 (cem milhões de reais), o que for maior, até 31 de agosto de 2024 ("Saldo Mínimo Adicional"). Somente após a composição do Saldo Mínimo Adicional, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável, a Companhia poderá solicitar ao Agente Fiduciário a liberação das Fianças Bancárias, nos termos da cláusula 4.22 e seguintes da Escritura. O valor excedente ao Saldo Mínimo depositado na Conta Reserva somente poderá ser transferido para a Conta de Livre Movimentação Emissora após 28 de fevereiro de 2025, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável. (ii) caso a Companhia não preencha a Conta Reserva com o Saldo Mínimo Adicional, a Companhia não poderá solicitar a liberação das Fianças Bancárias, porém, mesmo assim, deverá compor a Conta Reserva com a Parcela de Segurança e a Parcela Vincenda de setembro de 2024; **(c)** em razão do item (b) anterior, a proposta da Companhia é fazer com que a Sterlite Brazil realize a quitação do mútuo existente com a Companhia, no valor de R$ 49.524.246,40 (quarenta e nove milhões, quinhentos e vinte e quatro mil, duzentos e quarenta e seis reais e quarenta centavos), devendo o valor ser depositado na Conta Reserva, estando esta quitação sujeita à finalização do processo de M&A que está sendo conduzido no momento ("Pagamento do Mútuo"). Os valores advindos do Pagamento do Mútuo serão utilizados para composição do Saldo Mínimo. O valor excedente ao Saldo Mínimo depositado na Conta Reserva somente poderá ser transferido para a Conta de Livre Movimentação Emissora após 28 de fevereiro de 2025, desde que não esteja em curso qualquer Evento de Inadimplemento, conforme aplicável. Caso o processo de M&A não seja concluído até 31 de agosto de 2024, a Companhia deverá observar o disposto no item (b) (ii) acima. **(d)** a autorização para que exclusivamente no exercício social de 2024, seja considerado na "Geração de caixa da atividade", conforme disposto no Anexo I da Escritura, o recebimento de recursos através de notas de débito e quaisquer outras formas de transferências de recursos permitidos pela legislação vigente; sendo certo que a liberação das Fianças Bancárias estará sujeita à aprovação, via AGD, pelos debenturistas da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Solaris Transmissão de Energia S.A., à transferência de recursos realizada pela "Solaris" à Companhia através de Notas de Débito, no valor de R$ 11.200.000,00, em 26 de fevereiro de 2024. **(e)** autorização para que o Agente Fiduciário, em conjunto com a Companhia, tome todas as medidas necessárias em razão das deliberações tomadas na assembleia pelos Debenturistas. **(f)** como proposta para as aprovações acima, a Companhia se compromete ao pagamento aos Debenturistas de prêmio flat equivalente a 0,25% (vinte e cinco centésimos por cento) incidente sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal Unitário, conforme aplicável, acrescido da Remuneração, apurado no penúltimo dia útil anterior à data de realização do pagamento do Prêmio ("Prêmio"), sendo certo que, o pagamento do Prêmio está condicionado à (i) conclusão do processo de M&A que está sendo conduzido nesse momento pela Sterlite Brazil ou (ii) 31 de agosto de 2024, o que ocorrer primeiro, através do ambiente B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão. **Informações Gerais:** Os Debenturistas serão considerados habilitados e poderão participar da Assembleia de forma remota através da Plataforma Digital, observando o disposto no artigo 71, inciso II, da Resolução CVM 81: **(i)** Participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Debenturista ou por procuração, emitida por instrumento público ou particular, com reconhecimento das firmas ou acompanhada de cópia de documento de identidade do outorgado. **(ii)** Demais participantes: cópia digitalizada do estatuto ou contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Debenturista e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; ou, caso representado por procurador, cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida, abono bancário ou acompanhada de cópia digitalizada dos documentos de identificação do Debenturista. Os termos iniciados por letra maiúscula utilizados neste edital de convocação e que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído na Escritura de Emissão. Os documentos para representação e participação Assembleia deverão ser encaminhados previamente a Companhia por e-mail, para legal@sterlitepower.in e fundraising@sterlitepower.com e ao Agente Fiduciário, para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br e, preferencialmente com, ao menos, 48 (quarenta e oito) horas de antecedência em relação à data de realização da Assembleia, sendo admitido até o horário da Assembleia, conforme Resolução CVM 81. A Assembleia será realizada por meio de plataforma eletrônica, nos termos da Resolução CVM 81, cujo acesso será disponibilizado pela Companhia aos Debenturistas que solicitarem participação previamente por e-mail, para legal@sterlitepower.in, fundraising@sterlitepower.com e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, com, ao menos, 30 (trinta) minutos de antecedência em relação ao horário de realização da Assembleia, e tendo comprovado poderes para participação, na forma descrita neste edital. Será admitida instrução de voto a distância. Este Edital se encontra disponível nas respectivas páginas da Companhia (https://www.sterlitepower.com/br), do Agente Fiduciário (https://www.oliveiratrust.com.br/investidor/ativos?tipo=debentures), e da CVM na rede mundial de computadores (http://www.cvm.gov.br). São Paulo, 24 de maio de 2024. **GBS Participações S.A.**

Instituto Sertões

CNPJ 45.580.266/0001-99

Convocação

Localizado na Rua do Rocio, n° 350, conjunto 52, no bairro Vila Olímpia, Município de São Paulo, Estado São Paulo, CEP: 04.552-000, no uso de suas atribuições que lhe cumpre ao Parágrafo Primeiro, Artigo 21 do seu Estatuto Social, através de sua Diretoria, convoca os seus associados para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 de junho de 2024, segunda-feira, às 10h, na sede do Instituto, a fim de deliberarem os seguintes assuntos: 1) Nova Eleição da Diretoria do Instituto; 2) Assuntos Gerais. São Paulo, 28 de maio de 2024.

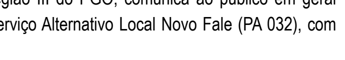
FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ: 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO / ICESP /FFM 2608/2024
CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA ICESP/ FFM RC 7724/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento de Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César, São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO,** para contratação de empresa especializada para fornecimento de **15 SUPORTES Y STRAPS DE VELCRO PARA CILINDRO DE 02 CARRO DE EMERGENCIA METRO LIFELINE,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

COMUNICADO OI AOS CLIENTES



A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, que se aplica aos acessos do STFC cujas Áreas de Registro estejam contidas na Região III do PGO, comunica ao público em geral o reajuste de preços do Plano de Serviço Alternativo Local Novo Fale (PA 032), com vigência a partir de julho de 2024.

1 - Valores máximos homologados pela Anatel:

Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários de julho de 2024, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de março de 2024 como básico para o cálculo do reajuste.

1.1 Plano Alternativo de Serviço Local - Oi Fixo (PA 032)

Descrição	SP
Habilitaçao	189,83
Mudança de Endereço	247,38
Valor Assinatura	51,67
Pacote 1.000 minutos	114,72
Minuto Excedente Pacote 1.000 minutos Fixo-Fixo HN*	0,32297
Minuto Excedente Pacote 1.000 minutos Fixo-Fixo HR*	0,32297
Minuto VC1 - excedente franquia HN	0,59797
Minuto VC1 - excedente franquia HR	0,40598

Obs:
*- HN - Horário Normal por minutos; HR - Horário Reduzido por chamada.
Os valores demonstrados acima não consideram os descontos de oferta

---

BancoDaycoval BANCO DAYCOVAL S.A.

CNPJ nº 62.232.889/0001-90 - NIRE 35300524110

ATA DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA REALIZADA EM 30.04.2024

DATA: 30 de abril de 2024, às 10:00 horas. **LOCAL**: Sede social do Banco Daycoval S.A. ("Sociedade"), na Av. Paulista, nº 1793 - Bela Vista - São Paulo - SP. **CONVOCAÇÃO E PRESENÇA**: Dispensada a convocação em virtude da presença dos acionistas representando 100% (cem por cento) do capital social votante da Sociedade, correspondente às ações ordinárias de emissão da Sociedade, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."). Presentes, também, o Diretor Executivo Sr. Salim Dayan e o Sr. Vanderlei Minoru Yamashita (CRC nº 1 SP 201506/O-5), representante da Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes (CRC nº 2 SP 011609/O-8), em cumprimento ao disposto no § 1º, do Artigo 134 da referida Lei 6.404/76. **MESA**: Presidente: Sasson Dayan. Secretário: Morris Dayan. **ORDEM DO DIA: 1.** Tomar as contas dos Administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações contábeis da Sociedade relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes; **2.** Propor a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; e **3.** Fixar a remuneração global anual dos Administradores da Sociedade. **CONSIDERAÇÕES:** Preliminarmente, os acionistas autorizaram a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do Artigo 130, § 1º da Lei das S.A.. Tendo em vista a presença dos Acionistas representando a totalidade do Capital Social votante da Sociedade, considerou-se sanada a falta de publicação dos anúncios previstos no Artigo 133 da Lei das S.A., bem como a inobservância dos prazos referidos em tal artigo, nos termos do parágrafo 4º, Artigo 133, da Lei das S.A.. **DELIBERAÇÕES:** Os acionistas titulares de 100% das ações ordinárias, por unanimidade de votos, deliberaram o seguinte: **1.** Aprovar integralmente o Relatório da Administração, as contas apresentadas pela Diretoria, as Demonstrações Contábeis e as notas explicativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, publicados na íntegra com o relatório sem ressalvas emitido pelos Auditores Independentes no jornal "O Estado de São Paulo", na edição de 07 de fevereiro de 2024, devidamente arquivado na Junta Comercial do Estado de São Paulo – ("JUCESP") em sessão de 04 de março de 2024 sob nº 90.760/24-4, cuja aprovação foi recomendada pelo Comitê de Auditoria e integralmente aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 06 de fevereiro de 2024, cuja ata foi arquivada na JUCESP sob nº 81.707/24-1 em sessão de 22 de fevereiro de 2024. **2.** Aprovar a destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, no montante de **R$1.101.928.687,82** (um bilhão, cento e um milhões, novecentos e vinte e oito mil, seiscentos e oitenta e sete reais e oitenta e dois centavos), conforme proposta apresentada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 06.02.2024, cuja ata foi arquivada na Jucesp sob o nº 81.707/24-1 em sessão de 22.02.2024, da seguinte forma: • Reserva Legal: R$ 55.096.434,39; • Juros sobre o capital próprio: R$402.344.650,31; • Reserva Estatutária: R$ 644.487.603,12. **Total: R$ 1.101.928.687,82**. **2.1.** Ratificar os pagamentos de juros sobre o capital próprio no montante de **R$ 402.344.650,31** (quatrocentos e dois milhões, trezentos e quarenta e quatro mil, seiscentos e cinquenta reais e trinta e um centavos) promovidos conforme deliberações aprovadas nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 31.03.2023 (R$104.421.865,26); 30.06.2023 (R$ 104.323.550,27); 29.09.2023 (R$ 101.164.235,82) e 29.12.2023 (R$ 92.434.998,96). Os juros sobre o capital próprio são computados como dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício de 2023, nos termos do Parágrafo Único, do Artigo 44 do Estatuto Social. **3.** Fixar o montante da remuneração anual global dos administradores da Sociedade em até **R$105.000.000,00** (cento e cinco milhões de reais), a ser distribuído entre os membros do Conselho de Administração e da Diretoria por deliberação do Conselho de Administração, na forma do Artigo 12 do Estatuto Social da Sociedade. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, a palavra foi oferecida a todos que dela quisessem fazer uso e, ninguém se manifestando, a assembleia foi suspensa pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reaberta a sessão, a ata foi lida e, estando em conformidade, foi assinada por todos os presentes. São Paulo, 30 de abril de 2024. **PRESENÇA**: Acionistas representando a totalidade das ações com direito a voto. São eles: Sasson Dayan; Morris Dayan; Salim Dayan; Carlos Moche Dayan; e Rony Dayan. Presentes, também, como Diretor Executivo Sr. Salim Dayan e o Sr. Vanderley Minoru Yamashita (CRC nº 1 SP 201506/O-5), representante da Deloitte Touche Tohmatsu - Auditores Independentes (CRC nº 2 SP 011609/O-8). **ASSINATURAS:** Sasson Dayan como Presidente e Morris Dayan como Secretário. A presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio. **SASSON DAYAN -** Presidente e **MORRIS DAYAN** - Secretário. JUCESP nº 200.165/24-0 em 10.05.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Primeira Convocação de Assembleia Geral de Titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Série Única da 4ª Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os titulares de certificados de recebíveis do agronegócio da Série Única da 4ª Emissão, da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), conforme a Cláusula 13.2.1 do "*Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio da 1ª Série da 4ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.*" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em **1ª convocação** em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("Assembleia"), **a realizar-se no dia 18 de junho de 2024, às 10h00,** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: (i)** a aprovação da não declaração do vencimento antecipado da CPR-Financeira nº 001/2024 - BZ ("CPR-F") em razão do pedido de recuperação judicial do Devedor, nos termos da Cláusula 8.1 da CPR-F; **(ii)** a aprovação da repactuação do fluxo financeiro dos CRA, nos termos da proposta apresentada pelo Devedor, conforme indicado no Fato Relevante divulgado pela Emissora no dia 24 de maio de 2024; **(iii)** caso o item (i) acima não seja aprovado, deliberar pelo início da cobrança judicial e extrajudicial do saldo devedor dos CRA, bem como com a excussão das garantias constituídas no âmbito do lastro dos CRA; e **(iv)** a autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 1ª convocação com Titulares de CRA que representem, no mínimo, 2/3 (dois terços) dos CRA em Circulação, sendo as deliberações acima indicadas tomadas pela maioria simples dos Titulares de CRA em Circulação; **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo impreterivelmente em até 02 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica; e **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br, claims@vortx.com.br e agentefiduciario@vortx.com.br, com assunto: "Representação - 4ª EMISSÃO - AGT", cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGT, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da Assembleia, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos. **(v)** Dada a particularidade da Ordem do Dia do item "I", diante da discussão e eventual aprovação da Repactuação dos CRA, a Emissora e o Agente Fiduciário reforçam o convite para que todos os Titulares de CRA participem da Assembleia.

São Paulo, 28 de maio de 2024

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.



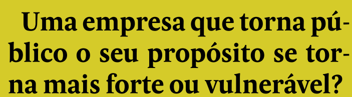
série de entrevistas

propósito de marca

O propósito de marca deve ser legítimo e relevante

Carolina Riotto, head de Marketing de Nutrição da Unilever


Foto: Divulgação/Unilever


Carolina Riotto desde 2007 na Unilever

O Estadão Blue Studio reuniu executivos do mercado e fizemos cinco perguntas para compartilhar suas perspectivas sobre como as marcas estão se adaptando e se tornando relevantes. E para Carolina Riotto, head de Marketing de Nutrição da Unilever, é fundamental oferecer valor aos consumidores e à sociedade com iniciativas como o projeto Unidos pela Comida, para a Hellmann's. Ela também diz que um propósito claro contribui para o crescimento das marcas, desde que seja autêntico e transparente.

Ter um propósito é moda, detalhe ou fundamental?

Na Unilever, acreditamos que o propósito de nossas marcas é fundamental para a proposta de valor oferecida a nossos consumidores e à sociedade. Na nossa visão, as empresas de sucesso do futuro serão muito diferentes. Elas irão se posicionar e agir sobre as grandes questões sociais e ambientais que o mundo enfrenta, fazendo um bem maior ao nosso planeta em vez de apenas causar menos danos.

Em todo o mundo, as pessoas estão optando cada vez mais por marcas éticas e sustentáveis. Por isso, para atingirmos nosso compromisso de tornar a sustentabilidade parte do dia a dia de todos, precisamos ser mais que apenas uma empresa sustentável, precisamos estar verdadeiramente preparados para o futuro: totalmente digitalizados e mais rápidos e flexíveis para nos anteciparmos às muitas mudanças significativas que estão moldando nossa indústria.

Aqui na Unilever, conduzimos o nosso propósito por meio de algumas marcas, que crescem adotando ações significativas para as pessoas e o planeta, criando movimentos para mudanças positivas.

Toda marca tem um propósito?

Nem toda marca precisa ter um propósito. Para que a proposta de valor seja clara e efetiva, é necessário que haja uma conexão genuína entre marca, produto, causa e consumidor.

Hellmann's é um exemplo de marca com propósito bem definido. Essa é uma das mais importantes marcas da unidade de negócio de Nutrição da Unilever, que está presente nas mesas e na memória afetiva das famílias brasileiras, mas também atua de forma assertiva em frentes importantes relacionadas à alimentação no País, como o combate ao desperdício de alimentos.

Por meio do projeto Unidos pela Comida, em que trabalhamos com diversos parceiros, Hellmann's faz com que alimentos que seriam desperdiçados, mas que ainda estão em condições próprias de consumo, cheguem a instituições que os utilizam na produção de refeições para a população em situação de vulnerabilidade alimentar. Atualmente, atuamos em sete Estados do Brasil (SP, BA, SE, PB, AL, MA e CE) e apoiamos 166 ONGs parceiras. Desde o início do projeto, em maio de 2021, o Unidos pela Comida já resgatou 1,3 tonelada de alimentos e serviu 1,9 milhão de refeições.

Como uma companhia descobre e difunde seu propósito?

Para que uma marca saiba qual é o seu propósito, é necessário um mergulho em seus valores fundamentais. Depois, é preciso que esse propósito se consolide na cultura organizacional da empresa e que sejam colocadas em práticas ações que demonstrem esse compromisso.

Voltando para o exemplo de Hellmann's, o propósito da marca é tão enraizado em todos que trabalham na companhia que, em meio a um período muito crítico da pandemia, funcionários de diversas áreas da Unilever, incomodados com a realidade da fome no Brasil se agravando, juntaram-se voluntariamente para levantar ideias de como era possível utilizar a potência da Unilever para transformar a situação. Dessa ideia surgiu o projeto Unidos pela Comida, que mencionamos anteriormente.

Quem não tem um propósito claro está perdendo competitividade?

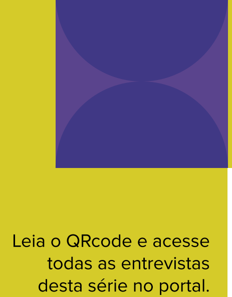
Na Unilever, acreditamos que o propósito de marca deve ser legítimo e relevante. Quando isso acontece, certamente contribui para que as marcas cresçam e prosperem.

Hellmann's tem seu propósito bastante claro e como parte central da sua estratégia e atuação. Por meio de ações e campanhas, reforça constantemente seu compromisso. Acreditamos que a forte atuação em temas tão latentes e urgentes da sociedade é um ponto importante de conexão com nossos consumidores.

Uma empresa que torna público o seu propósito se torna mais forte ou vulnerável?

Tornar o propósito público, sendo ele legítimo e relevante, pode criar conexões emocionais mais sólidas com clientes, consumidores, colaboradores e demais stakeholders da empresa. Ao mesmo tempo, é preciso que haja uma relação de transparência e consistência nas ações. Comunicar apenas não basta.

Voltando ao nosso exemplo de Hellmann's: é uma marca que atravessou mais de um século em atividade ininterrupta e ainda se mantém relevante e em sintonia com a sua época, atenta às demandas de seus consumidores e da sociedade como um todo.



Leia o QRcode e acesse todas as entrevistas desta série no portal. **bluestudio.estadao.com.br/serie-de-entrevistas**



INÊS 249



Estatais **Mudança no comando**

Nova presidente diz que a Petrobras vai priorizar a exploração de novos poços

Em sua primeira entrevista, Magda Chambriard afirma que empresa tem de 'repor reservas' e defende poço na Foz do Amazonas

DENISE LUNA
GABRIEL VASCONCELOS
RIO

Em sua primeira entrevista desde que tomou posse no cargo, na sexta-feira passada, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, disse ontem que a prioridade de sua gestão vai ser acelerar a atividades de exploração de petróleo para repor as reservas da estatal. Ela afirmou que as reservas de óleo da empresa, ainda muito baseadas no pré-sal, entram em declínio a partir de 2030.

"Enquanto empresa de petróleo, temos de pensar em repor reservas. Produzir petróleo em águas ultraprofundas é o que sabemos. O foco não poderia ser outro que não zelar pela produtividade. E, para isso, é essencial repor reservas", disse a executiva.

Magda assumiu o cargo no lugar do ex-senador petista Jean Paul Prates, alvo de críticas do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, que cobrava maior rapidez na condução do plano de negócios da empresa para o quinquênio 2024-2028.

"A sobrevivência da Petrobras tem um grande componente que é a produção desses reservatórios, tempestiva, com máximo aproveitamento, majoração do potencial dos recursos, mas reposição de reservas. Para nós, é essencial repor reservas, continuar explorando petróleo no litoral brasileiro. A Margem Equatorial está nesse contexto, o litoral do Amapá e o do Rio Grande do Sul estão nesse contexto", disse.

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO



Magda, na entrevista; crítica à postura do Ibama sobre poços

Ela afirmou que o debate sobre a licença ambiental para a exploração de petróleo na bacia da Foz do Amazonas, na Margem Equatorial brasileira, precisa ser ampliado. Segundo ela, a discussão deve ser levada ao Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que, na avaliação da executiva, "tem se reunido pouco".

"Tem de sentar todos os componentes do CNPE para discutir o assunto, mostrar que a reposição de reservas é essencial. O litoral do Amapá está nesse contexto", disse Magda, referindo-se ao órgão que reúne vários ministérios, representantes da sociedade civil e da academia. O colegiado é presidido pelo ministro de Minas e Energia, que faz defesa reiterada da necessidade de explorar petróleo na região (*mais informações na pág. B13*). A exploração de petróleo na região é controversa e teve licença negada pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

AMBIENTE. Questionada sobre a resistência do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Ibama em liberar a exploração nessas áreas, Magda disse que a pasta de Marina Silva precisa ter mais informações sobre a "necessidade premente" de a Petrobras repor suas reservas de petróleo.

"O Ministério do Meio Ambiente precisa ser mais esclarecido sobre a necessidade de o Brasil explorar a Margem (*Equatorial*) e perfurar esses poços, até para liderar a transição (*energética*)", disse. Sobre isso, a nova presidente da Petrobras ainda afirmou que o cuidado da empresa com sua operação vai muito além do que demanda a lei ambiental.

Ela também disse que a Petrobras vai seguir investindo na diversidade de fontes de energia capazes de garantir o futuro da companhia. ●

SILVEIRA DIZ QUE GUIANA TIRA DE 'CANUDINHO AS RIQUEZAS DO PAÍS'. PÁG. B11

Política de preços será mantida, diz executiva

RIO

A nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou ontem, em sua primeira entrevista coletiva no cargo, que não deve modificar a atual política de preços de combustíveis da estatal, que observa a realidade do mercado, como as cotações internacionais, mas sem considerar custos ligados à importação – que não incidem sobre a operação da Petrobras.

"A Petrobras sempre funcionou acompanhando uma tendência de preços internacionais, ora mais alta, ora mais baixa. O que é altamente indesejável? Trazer para a sociedade brasileira instabilidade de preços todos os dias. A Petrobras sempre zelou pela estabilidade", disse a nova presidente da estatal.

DIVIDENDOS. Ela disse ainda que não há como gerir a companhia "sem respeitar a lógica empresarial", ao ser questionada sobre o pagamento de dividendos aos acionistas e o temor de investidores privados de verem o porcentual de proventos relativos ao fluxo de caixa livre cair.

"Vamos respeitar a lógica empresarial. Não há como gerir a Petrobras sem respeitar a lógica empresarial", disse. Ela afirmou ser necessário atender, ao mesmo tempo, aos interesses tanto de acionistas públicos quanto privados. "Se tem lucro, tem dividendos. Nós queremos ter lucro e queremos ter dividendos", disse ela, em um segundo momento, ao ser novamente questionada sobre esse assunto. ● D.L e G.V/RIO

INÊS 249

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA:

FFM 0768/2024-00 – "MATERIAL HOSPITALAR" **FFM 0630/2024-00** – "FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE CHAMADA DE ENFERMAGEM PARA O CENTRO CIRÚRGICO AMBULATORIAL 10º ANDAR PAMB" **FFM 0752/2024-00** – "LASER DE THULIUM DE ALTA POTÊNCIA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0321/2024-00 (RC 39.740) CARL ZEISS DO BRASIL LTDA, 33.131.079/0007-34

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO PARA AQUISIÇÃO DE LEVOTIROXINA (DIVERSAS DOSAGENS). EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 12/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 – 90004/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00007452/2024-15. DATA DA SESSÃO PÚBLICA: Dia 12/06/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O Edital e seus anexos estão disponíveis, na íntegra, no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) e no endereço eletrônico http://compras.gov.br. GMS, 27/05/2024.



Universidade de São Paulo
Instituto de Ciências Biomédicas da USP

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 04/2024 - ICB/USP

PROCESSO SEI Nº 154.00000642/2024-59

O Instituto de Ciências Biomédicas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº: 04/2024 - ICB/USP, do tipo menor preço, cujo objeto é PAPEL HIGIÊNICO FOLHA DUPLA, PAPEL HIGIÊNICO PARA DISPENSER, TOALHA DE PAPEL INTERFOLHADA E TOALHA DE PAPEL EM BOBINA, conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 29/05/2024 a partir das 08h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 12/06/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 29/05/2024, além da página do GOV.BR, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.



HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

HBRE3 [B]³ BRASIL BOLSA BALCÃO

CNPJ/ME nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 3530046627-6

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 13/03/2024

Aos 13/03/2024, às 17h, na sede em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Henrique Borenstein, e secretariados pelo Sr. Daniel Viterbo. **Deliberações Unânimes:** (i) Inicialmente os membros do Conselho de Administração tomaram conhecimento da **renúncia**, com efeitos imediatos, apresentada pelo **Sr. Luiz Henrique Rodrigues da Costa**, RG nº MG4153123 SSP/MG e CPF/ME nº 761.364.186-49, ao cargo de Diretor Presidente da Companhia. A Companhia registrou os seus agradecimentos ao Sr. Luiz Henrique Rodrigues da Costa pelos serviços prestados à Cia.; (ii) Por fim, os membros do Conselho de Administração designar o Sr. **Alexandre Reis Nakano**, RG nº 22.435.356, SSP/SP, CPF/ME nº 128.576.848-51, para ocupar o cargo de Diretor Presidente da Companhia pelo restante do mandato da atual Diretoria, que se encerrará em 15/08/2024. O Sr. Alexandre Reis Nakano cumulará o cargo para o qual foi eleito no dia 15/08/2022 com o cargo de Diretor Presidente, do qual toma posse nesta data, mediante assinatura do respectivo termo de posse, a ser arquivado na sede da Companhia. Nada mais. Mogi das Cruzes, 13/03/2024. **Mesa da Reunião:** Henrique Borenstein - **Presidente;** Daniel Viterbo - **Secretário. Conselheiros:** Henrique Borenstein; Henry Borenstein; Rodolpho Amboss; José Luiz Acar Pedro; Claudio Thomaz Lobo Sonder. **JUCESP** nº 195.491/24-5 em 03/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

DESPACHO DE HOMOLOGAÇÃO

PE: 001/24 - PC: 3509/24. Registro de Preços para eventual contratação de Prest. Servs. de locação de Infraestrutura para eventos destinados a atender e dar apoio logístico em eventos realizados no Município de Mauá, por um período de 12 (doze) meses, prorrogável até o limite da Lei. Adjudico e Homologo o certame à empresa vencedora STAGE 360 Eventos Ltda, CNPJ: 46.429.701/0001-41, para o lote 01 itens 01(P)-R$ 04.682,86, 02(P)-R$ 04,682,86, 03(P)-R$ 07.804,77, 04(P)-R$ 05.463,34, 05(P)-R$ 06.634,05, 06(P)-R$ 12.487,62, 07(P)-R$ 13.509,65, 08(P)-R$ 12.487,62, 09(P)-R$ 07.412,53, 10(P)-R$ 03.512,15, 11(P)-R$ 07.414,53, 12(P)-R$ 01.951,19, 13(P)-R$ 01.951,19, 14(P)-R$ 390,24, 15(P)-R$ 390,24, 16(P)-R$ 546,33, 17(P)-R$ 546,33, 18(P)-R$ 780,48, 19(P)-R$ 780,48, 20(P)-R$ 780,48, 21(P)-R$ 780,48, 22(P)-R$ 780,48, 23(P)-R$ 780,48, 24(P)-R$ 1.789,27, 25(P)-R$ 1.951,19, 26(P)-R$ 39,02, 27(P)-R$ 40,54, 28(P)-R$ 39,02, 29(P)-R$ 39,02, total de R$ 08.749.997,00 (oito milhões, setecentos e quarenta e nove mil e novecentos e noventa e sete reais); lote 02 itens 01(P)-R$ 34,04, 02(P)-R$ 89,85, 03(P)-R$ 34,04, 04(P)-R$ 34,04, 05(P)-R$ 27,23, 06(P)-R$ 41,95, 07(P)-R$ 27,23, 08(P)-R$ 27,23, 09(P)-R$ 04.381,79, 10(P)-R$ 68,08, 11(P)-R$ 81,69, 12(P)-R$ 01.701,88, 13(P)-R$ 01.906,11, 14(P)-R$ 01.701,88, 15(P)-R$ 01.906,11, 16(P)-R$ 23,83, 17(P)-R$ 30,63, 18(P)-R$ 37,44, 19(P)-R$ 01.201,13, 20(P)-R$ 01.701,88, 21(P)-R$ 01.021,14, 22(P)-R$ 01.021,13, 23(P)-R$ 100,00, 24(P)-R$ 17,02, 25(P)-R$ 17,02, 26(P)-R$ 12,01, 27(P)-R$ 08,51, 28(P)-R$ 17,02, 29(P)-R$ 14,14, 30(P)-R$ 81,69, 31(P)-R$ 61,27, 32(P)-R$ 68,08, 33(P)-R$ 68,08, 34(P)-R$ 34,04, 35(P)-R$ 55,09, 36(P)-R$ 56,09, 37(P)-R$ 30,63, 38(P)-R$ 30,63, 39(P)-R$ 40,85, total de R$ 08.514.999,91 (oito milhões, quinhentos e quatorze mil, novecentos e noventa e nove reais e noventa e um centavos); lote 03 itens 01(P)-R$ 470,00, 02(P)-R$ 750,00, 03(P)-R$ 01.647,00, 04(P)-R$ 03.765,00, 05(P)-R$ 564,00, 06(P)-R$ 02.353,00, 07(P)-R$ 23,00, 08(P)-R$ 235,00, 09(P)-R$ 423,00, 10(P)-R$ 705,00, 11(P)-R$ 01.647,00, 12(P)-R$ 03.765,00, 13(P)-R$ 35,00, 14(P)-R$ 470,00, 15(P)-R$ 117,00, 16(P)-R$ 117,00, 17(P)-R$ 235,30, 18(P)-R$ 941,30, 19(P)-R$ 01.223,70, 20(P)-R$ 02.942,00, 21(P)-R$ 658,95, 22(P)-R$ 753,10, 23(P)-R$ 01.223,80, total de R$ 1.950.000,00 (um milhão e novecentos e cinquenta mil reais); lote 04 itens 01(R)-R$ 02.000,00, 02(R)-R$ 03.100,00, 03(R)-R$ 03.767,40, 04(R)-R$ 03.500,00, 05(R)-R$ 01.500,00, perfazendo o valor total de R$ 2.262.999,40 (dois milhões, duzentos e sessenta e dois mil, novecentos e noventa e nove reais e quarenta centavos); lote 05 itens 01(R)-R$ 380,61, 02(R)-R$ 369,74, 03(R)-R$ 462,18, 04(R)-R$ 353,43, 05(R)-R$ 516,55, total de R$ 905.995,52 (novecentos e cinco mil, novecentos e noventa e cinco reais e cinquenta e dois centavos). Valor total do certame: R$ 22.383.991,83 (vinte e dois milhões, trezentos e oitenta e três mil, novecentos e noventa e um reais e oitenta e três centavos). Mariangela Souza Secchi – Secretária de Governo.

PREMESA S.A.

CNPJ/MF n° 61.142.469/0001-50 - NIRE 35.300.028.228

Ata de Assembleia Geral Ordinária

Data, Horário e Local: 29 de abril de 2024, às 12h00, na sede social da Premesa S.A. ("Companhia"), sociedade com sede na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21° andar (parte), na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **Mesa:** Presidente - Sr. Marcel Paes de Almeida Piccinno; Secretária - Sra. Maria Cecilia Castro Neves Ipiña. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação do edital de convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, nos termos do art. 124, §4°, da Lei 6.404/76 ("Lei das S.A."). Presente, ainda, os representantes da Administração da Companhia. **Ordem do Dia:** Deliberar sobre as seguintes matérias: **(i)** o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; **(ii)** a destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, que incluI a proposta de distribuição de dividendos; **(iii)** a eleição dos membros da Diretoria para o próximo mandato; e **(iv)** a fixação do montante global anual da remuneração dos administradores. **Documentos e Publicações:** Leitura dispensada, por unanimidade de votos. **1.** O Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, cuja publicação é exclusivamente de forma eletrônica, nos termos do art. 294, III, da Lei das S.A. **Deliberações Tomadas:** Dando início aos trabalhos, foi autorizada a lavratura desta ata na forma de sumário, bem como sua publicação com a omissão das assinaturas, nos termos do §1º do Art. 130 da Lei das S.A. Após exame e discussão das matérias constantes da ordem do dia, os acionistas deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas ou restrições, com a abstenção dos legalmente impedidos, o seguinte: **1.** Observada a abstenção do acionista David Feffer, legalmente impedido de votar, aprovar o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras Individuais e respectivas Notas Explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. **2.** Aprovar a seguinte destinação do lucro líquido de R$ 3.339.287,02, apurado pela Companhia no exercício de 2023: (a) o valor de R$ 166.964,35 para o fundo de Reserva Legal; (b) o valor de R$ 793.116,09 para pagamento de dividendos, correspondendo a R$ 36,27 por ação ordinária com base na posição acionária na presente data, para pagamento até 31 de dezembro de 2024, passando as ações a serem negociadas "ex-direitos" a partir desta data; (c) o valor de R$ 2.141.285,92 para Reserva especial destinada a futuro aumento de capital; e (d) o valor de R$ 237.920,66 para Reserva estatutária especial. **3.** Aprovar a reeleição dos membros da Diretoria, com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2025, a saber: (a) para o cargo de **Diretor Presidente da Companhia**: o Sr. **David Feffer**, brasileiro, divorciado, empresário, inscrito no CPF sob n° 882.739.628-49, portador da Carteira de Identidade RG n° 4.617.720-6 SSP/SP; (b) para os cargo de **Diretores da Companhia:** (i) o Sr. **Marcel Paes de Almeida Piccinno**, brasileiro, casado, administrador de empresas, inscrito no CPF sob n° 282.998.458-74, portador da Carteira de identidade RG nº 18.698.855-2 SSP/SP; (ii) a Sra. **Gabriela Feffer Moll**, brasileira, casada, administradora de empresas, inscrita no CPF sob nº 315.806.998-98, portadora da Carteira de identidade RG n° 30.082.370-8 SSP/SP; e (iii) a Sra. **Isabel Cotta Fernandino de França Leme**, brasileira, divorciada, administradora de empresas, inscrita no CPF sob n° 153.128.908-80 e portadora da Carteira de Identidade RG n° 23.304.589-2-SSP/SP. Todos os Diretores ora eleitos são residentes e domiciliados na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, com endereço comercial na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 21° andar (parte), CEP 01452-919, Para fins do artigo 147, caput, da Lei n° 6.404/76, as respectivas declarações de desimpedimento estão arquivadas na sede da Companhia. **4.** Foi aprovado, por unanimidade, que a Companhia não pagará qualquer remuneração aos seus administradores. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a assembleia, da qual se lavrou a ata que, lida e aprovada, vai assinada pelos presentes. São Paulo, 29 de abril de 2024. Presidente - Sr. Marcel Paes de Almeida Piccinno; Maria Cecilia Castro Neves Ipiña - Secretária. **Presenças Acionistas:** Suzano Holding S.A., David Feffer, Daniel Feffer, Jorge Feffer, Mikhael H. Feffer, Izabela H. Feffer e Ruben Feffer - Pp. Marcos Hiyoshi Kubo - advogado; Rafael Provenzale Guper, Gabriel Provenzale Guper, Janet Guper, Lisabeth S. Sander, Ian B. H. Guper, Pedro N. H. Guper - Pp. Ricardo Madrona Saes - advogado. A presente é cópia fiel da original, lavrada no livro próprio. **Maria Cecilia Castro Neves Ipiña -** Secretária. **JUCESP** nº 201.823/24-0 em 14/05/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

ESP 125 Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/ME nº 29.791.429/0001-26 - NIRE 35.235.188.335

Extrato da Ata de Reunião Extraordinária de Sócios

Por considerarem que o capital social é excessivo ao objeto da sociedade, as sócias aprovaram, a redução do capital social, de R$ 25.083.225,00 para R$ 11.083.225,00, sendo a redução de R$ 14.000.000,00 realizada mediante o cancelamento proporcional do número de quotas, atualmente no valor nominal de R$ 1,00 cada. Será restituído capital em dinheiro no valor de R$ 14.000.000,00 a sócia **Even Construtora e Incorporadora S.A**. A sócia **Evenpar Participações Societárias Ltda.** declara sua expressa concordância com a devolução de capital ora aprovada, sendo certo que não receberá qualquer pagamento em decorrência de sua participação minoritária no capital social. A redução implicará a diminuição proporcional do número de quotas, que passará a ser de 11.083.225 quotas, no valor nominal de R$ 1,00 cada. A redução do capital do social em questão se tornará efetiva após o decurso do prazo de 90 dias para oposição dos credores, contados da data de publicação da presente ata. São Paulo, 21.05.2024. **Even Construtora e Incorporadora S.A.** e **Evenpar Participações Societárias Ltda.**

Secretaria de **Saúde** SP **SÃO PAULO** GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90058/2024, referente ao Processo nº 024.00085982/2024-08, cujo objeto é para a aquisição de lactulose, budesonida e outros. A abertura da sessão será no dia 12 de junho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS — MINISTÉRIO DA **CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO** — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90039/2024

Processo Administrativo n° 01340.010284/2023-59

OBJETO: Eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento de frota, por sistema informatizado, com fornecimento de combustível e manutenção de veículos das frotas do INPE e do CEMADEN, por meio de sistema de registro de preços – SRP, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Data da sessão: **13/06/2024 às 09h** (horário de Brasília). O Edital e Anexos estão disponíveis nos endereços eletrônicos: https://www.gov.br/compras/pt-br e http://www.inpe.br/gestao/licitacoes/.

Movida Participações S.A.

Companhia Aberta de Capital Autorizado

CNPJ/MF nº 21.314.559/0001-66 – NIRE: 35.300.472.101

Comunicação de Aviso de Resgate Antecipado Total de Debêntures 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Simples - 2ª Série

Movida Participações S.A., vem, por meio desta **Comunicação de Resgate Antecipado**, nos termos do Instrumento Particular de Escritura da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, com Garantia Adicional Fidejussória, em Duas Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Movida Locação de Veículos S.A. ("Debêntures"), informar que procederá com o resgate antecipado da totalidade das Debêntures da 2ª Série, por meio do pagamento do saldo devedor, acrescido da Remuneração e do Valor do Prêmio, conforme aplicável, calculado desde a data de emissão das Debêntures até a data do pagamento do resgate antecipado, qual seja, em **3 de junho de 2024**.

São Paulo, 28 de maio de 2024.

Movida Participações S.A.

Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli
Diretor de Relações com Investidores

Endereço para outros esclarecimentos:
Departamento de Relações com Investidores
Av. Dr. Renato Paes de Barros, 1017, conjunto 92, Itaim Bibi
CEP: 04530-001 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone: (11) 3154-4000
E-mail: ri@movida.com.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de abertura processo Nº 0566.2024.AC-04.PE.0255.SAD Objeto: Formação de Registro de Preços Corporativo para contratação da prestação de serviços terceirizados de Agente Administrativo - Técnico Administrativo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, visando atender as necessidades dos órgãos da Administração Direta, Fundos Especiais, Autarquias e Fundações Públicas integrantes do Poder Executivo do Estado de Pernambuco, conforme as condições, especificações, quantidades e exigências contidas no Estudo Técnico Preliminar e no Termo de Referência. Valor máximo estimado: R$ 167.016.685,8000 (Cento e sessenta e sete milhões, dezesseis mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e oitenta centavos). Entrega das propostas: até 12/06/2024, às 08:30. Início disputa: 12/06/2024, às 09:00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Letícia Carvalho Lacerda de Melo, Agente de Contratação IV.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

PROCESSO Nº 0484.2024.AC 74.PE.0205.SAD.PMPE AVISO DE ABERTURA Objeto: Registro de Preços para o fornecimento eventual de FORNECIMENTO DE RAÇÃO CONCENTRADA, visando atender as necessidades da POLICIA MILITAR DE PERNAMBUCO - PMPE. Valor máximo estimado: R$ 589.598,4927. Entrega das propostas: até 11/06/2024, às 08h45. Início disputa: 11/06/2024, às 09h00 (horário de Brasília). O edital na íntegra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários à classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7760. Edjane Maria da Silva - AC-74.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Aviso de abertura processo Nº 0281.2024.AC.32.PE.0034.SAD.FES-PE Objeto: Registro de Preços para o fornecimento de material para fisioterapia (INSUMOS HOSPITALAR) visando atender as necessidades do Hospital de Limoeiro José Fernandes Salsa - HJFS/SES/PE. Valor máximo estimado: R$ 22.943,8463 (vinte e dois mil, novecentos e quarenta e três reais, oito mil quatrocentos e sessenta e três décimos de milésimos). Entrega das propostas: até 11/06/2024 ás 08:30H. Inicio disputa: 11/06/2024, ás 09:00H (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários á classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Vasty Lino Cândido - Pregoeiro/AC 32/SAD.

Movida Locação de Veículos S.A.

CNPJ/ME nº 07.976.147/0001-60 – NIRE 35300479262

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 29 de abril de 2024

1. Data, Hora e Local: 29 de abril de 2024, às 8:00 horas, na sede social da Movida Locação de Veículos S.A., localizada na Rua Doutor Renato Paes de Barros, nº 1.017, conjunto 92, Itaim Bibi, São Paulo - SP, CEP 04530-001 ("Companhia"). **2. Convocação, Presença e Publicação:** Dispensada a convocação, em razão da presença da acionista detentora da totalidade do capital social da Companhia, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **3. Mesa:** Presidente: Pedro Roque Gomes de Pinho. Secretária: Maria Lúcia de Araújo. **4. Ordem do Dia:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023; (ii) Fixar a remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2024; e (iii) Aprovar a alteração do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, a fim de modificar o artigo 27 para alterar forma de representação da Companhia e aprimorar as previsões sobre forma de representação e nomeação de procuradores da Companhia. **5. Deliberações:** Submetidas à discussão e em seguida à votação, foram aprovadas, por unanimidade e sem qualquer restrição, as seguintes matérias: **5.1.** Aprovar, sem ressalvas, as Demonstrações Financeiras e as Contas da Diretoria referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, que foram publicadas no jornal O Estado de S. Paulo em 30 de março de 2024, no caderno Economia&Negócios, páginas B05 a B06. **5.2.** Aprovar a remuneração global anual da administração em até R$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), mais encargos. **5.3.** Aprovar a alteração do artigo 27 do Estatuto Social da Companhia, a fim de modificar a forma de representação da Companhia e aprimorar as previsões sobre forma de representação e nomeação de procuradores da Companha, que passa a vigorar com a seguinte redação: *"Artigo 27 - A Companhia considerar-se-á obrigada quando representada por 02 (dois) diretores em conjunto, sendo um deles necessariamente o Diretor-Presidente ou o Diretor Administrativo e Financeiro.* ***Parágrafo 1º*** *- A Companhia, representada na forma estabelecida no caput deste artigo, poderá nomear procuradores para a prática de determinados atos, conforme assim conferidos nas procurações;* ***Parágrafo 2º*** *- As procurações serão outorgadas por tempo determinado, exceto quando destinadas a advogados para defesa dos interesses da Companhia em processos judiciais e procedimentos administrativos nas respectivas esferas judicial e administrativa, que poderão ser outorgadas por tempo indeterminado.".* **6. Encerramento, Lavratura e Aprovação da Ata:** Nada mais havendo a tratar, a Assembleia foi encerrada e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelos acionistas presentes. Mesa: Pedro Roque Gomes de Pinho; Secretária: Maria Lúcia de Araújo. Acionista: Movida Participações S.A. (representada por seus Diretores Gustavo Henrique Paganoto Moscatelli e Pedro Roque Gomes de Pinho). Certifico que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio. São Paulo - SP, 29 de abril de 2024. **Maria Lúcia de Araújo** - Secretária da Mesa. JUCESP sob nº 204.643/24-7, em 16/05/2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Petróleo Foz do Amazonas

Silveira diz que Guiana tira de 'canudinho as riquezas do País'

Ministro de Minas e Energia diz que Ibama demora muito na análise da licença para exploração da Margem Equatorial

RENAN MONTEIRO
BRASÍLIA

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, voltou a criticar ontem a demora do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) para avaliar o licenciamento ambiental da Margem Equatorial – área que compreende toda a faixa litorânea ao norte do país, o que inclui a Foz do Amazonas – na qual a Petrobras quer iniciar a exploração de petróleo. De acordo com Silveira, enquanto o Brasil está na fase de pesquisa, a Guiana está "chupando de canudinho" o petróleo do País, em referência às descobertas recentes de óleo na costa do país vizinho.

"Eu sei que parte do Ibama está em greve, mas eu não posso deixar de mostrar a minha ansiedade e angústia de fazer o Brasil rodar", declarou ele, em entrevista sobre transição energética no âmbito do G-20 (grupo que reúne as 20 economias mais avançadas), em Minas Gerais.

Há cerca de um ano, o Ibama negou a licença ambiental para a Petrobras explorar um bloco de petróleo na área próxima da bacia da Foz do Amazonas. O grande entrave é a capacidade de resposta imediata da estatal a possíveis acidentes envolvendo vazamentos de petróleo, e o impacto socioambiental de eventual ocorrência. Para a Petrobras, a região é considerada o "novo pré-sal" por suas reservas potenciais.

Silveira negou que as suas críticas também sejam direcionadas à ministra do Meio Ambiente, Marina Silva. Para ele, é preciso evitar "radicalismos" e "achismos" no tema do licenciamento ambiental da área.

"Eu tenho profunda divergência com qualquer tipo de dogma, que não é o caso dela (*Marina Silva*), mas é o caso de muitas pessoas que não aceitam o bom debate", declarou.

'100% EM LUCRO'. Sobre os planos do governo de retomar a produção nacional de fertilizantes, Silveira disse que os projetos executados pela Petrobras não precisam necessariamente da garantia de 100% em lucro. Os requisitos obrigatórios, na sua avaliação, incluem a garantia da governança da empresa e a sustentabilidade econômica da iniciativa.

"Os projetos (*da Petrobras*) têm de ter viabilidade econômica, o que não precisa dar 100% de lucro. O projeto de fertilizante naturalmente, no primeiro momento, pode ser menos rentável do que extrair ou vender óleo", afirmou ele.

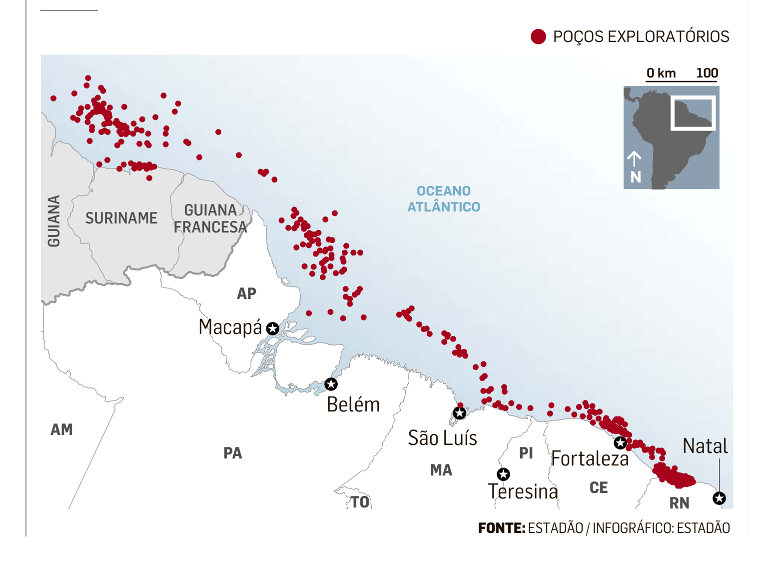
O "fortalecimento" do setor de fertilizantes é uma iniciativa que ele defende de forma recorrente, sempre ressaltando os benefícios que o desenvolvimento dessa indústria traria ao setor agropecuário brasileiro.

Em dezembro, a Petrobras fechou acordo com a Unigel para produção de insumos agrícolas em duas fábricas arrendadas. No início de abril, porém, a área técnica do Tribunal de Contas da União (TCU) pediu a suspensão do contrato, citando indícios de irregularidades.

Silveira assegurou que "nunca ligou ou vai ligar" para interferir na governança da Petrobras, para pedir a aceleração de projetos nesta área ou em outras áreas. Segundo ele, a nova presidente da Petrobras, Magda Chambriard, assumiu o comando sabendo da agenda de investimentos da empresa. "Todos os projetos que nós queremos para o Brasil têm de passar pela governança da Petrobras. Nós não intervimos." ●

MARGEM EQUATORIAL BRASILEIRA

Poços de petróleo da região são explorados pelo Brasil, Guiana, Guiana Francesa e Suriname



FONTE: ESTADÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

INÊS 249

TALITA NASCIMENTO E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)

TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Mudanças do clima afastam aposta de inverno e afetam margens de varejistas

Na primeira quinzena de maio, as temperaturas chegaram a superar em 8°C a média histórica para o mês. Um estudo da empresa de inteligência de dados e consultoria meteorológica Nottus mostra que, apesar de previsões que indicavam um tempo mais quente que a média em decorrência do fenômeno do El Niño, o calor veio mais forte do que o esperado. Essas surpresas estão cada vez mais comuns e, por isso, grandes varejistas já reduzem as apostas em coleções de outono e inverno com grandes quantidades de peças para o frio intenso. A mudança é estratégica e mais conservadora, já que roupas de frio costumam ter margens mais altas, mas se encalham, terminam por ser vendidas em liquidação.

Temperatura ficou bem acima da média

Em São Paulo, a média histórica na primeira quinzena de maio é de 23°C. Este ano, bateu em 31°C. Como o principal gatilho de vendas de inverno é o frio antes do Dia das Mães, já na divulgação de resultados do primeiro trimestre, empresários do setor alertaram que as altas temperaturas poderiam influenciar negativamente.

Renner alertou para impacto

O CEO da Lojas Renner, Fabio Faccio, disse a investidores que o calor intenso dos últimos meses deve afetar o crescimento de volume de vendas do segundo trimestre. Além disso, ele avalia que as enchentes do Estado do Rio Grande do Sul devem ter impacto sobre as vendas, que ainda não pode ser quantificado.

FRIO FRUSTRADO

NILTON FUKUDA/ESTADÃO -2/7/2012



De olho no clima: roupas de inverno costumam ter margens mais altas, mas, se encalham, acabam sendo vendidas em liquidações

● **PEGOU.** O presidente da Guararapes, dona da Riachuelo, Andre Farber, disse que a empresa enfrenta uma pressão de margem em virtude das altas temperaturas. Isso porque as roupas de inverno costumam ter margens mais altas. Assim, sem um inverno realmente frio, essas vendas ficam prejudicadas.

● **ALERTA 2.** O presidente da C&A, Paulo Correa, disse à **Coluna**, após a última divulgação de resultados, que o clima mais quente para essa época do ano afeta a venda de produtos de inverno, mas que ainda não é possível ter noção exata do efeito desse fenômeno no trimestre como um todo.

● **TÍMIDO.** O fundador da consultoria Varese Retail e especialista em varejo, Alberto Serrentino, explica que a imprevisibilidade climática complica muito a vida do varejo de moda. Ele conta que os ciclos de produção costumam ser longos e envolvem apostas. "O que as companhias estão fazendo é encurtar o ciclo de vida do produto. Há uma redução de expectativa e ambição em relação ao inverno pesado. Cada vez se aposta menos em produto pesado.".

● **EM ONDAS.** Mesmo que os modelos matemáticos para previsões tenham sido aperfeiçoados, não dão conta da extremidade das ondas de calor e da intensidade das chuvas motivadas pelas mudanças climáticas. Daqui até o fim do inverno, que se inicia no dia 21 de junho, a Nottus projeta uma "gangorra de temperaturas": variações significativas e rápidas nas condições meteorológicas, com oscilações entre calor e frio em curtos períodos.

● **BILHÕES.** A fintech Liber Capital começou o ano com ritmo acelerado em operações para cadeias de fornecimento de grandes empresas. Por mês, a empresa tem processado R$ 2 bilhões em transações, o dobro da média registrada ao longo do ano passado. Por meio de acordos comerciais com grandes empresas, o objetivo do CEO, o ex-presidente do conselho do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Marcelo Serfaty, é elevar essa média para R$ 10 bilhões no futuro.

● **PERFIL.** A Liber opera produtos de financiamento para cadeias produtivas, como o tradicional risco sacado, que é uma antecipação do recebimento das vendas que um fornecedor fez, além de uma linha de crédito que financia as vendas de produtos e serviços de uma empresa. A empresa surgiu em 2022, após fundir-se com a Bava e a Even. Entre os sócios, estão a HDI Seguros, o BTG Pactual e a G5 Partners.

● **PARCERIAS.** Para chegar a estas cadeias, a Liber firma acordos com grandes empresas, o que permite atuar tanto com os fornecedores quanto com os compradores delas. Em março, a fintech fechou um com a Infracommerce, fornecedora de sistemas e serviços para varejistas online. A Liber passou a gerir a operação de crédito entre os cerca de 750 clientes da Infracommerce e suas cadeias de fornecimento.

● **PRESENCIAL.** A fatia online das compras em supermercados caiu pela primeira vez desde a pandemia, para 36% em 2023, ante 40% em 2022 e 38% em 2021, segundo a Associação Paulista de Supermercados (Apas).

SOBE

Vendas de residências novas cresceram 6% no 1º trimestre

WILTON JÚNIOR/ESTADÃO- 10/4/2024



As vendas de imóveis residenciais novos cresceram 6% no primeiro trimestre sobre o mesmo período de 2023, segundo dados divulgados ontem pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC). "Trata-se de um bom sinal para o restante do ano, pois os demais trimestres costumam concentrar mais vendas", avalia a CBIC. As vendas dentro do Minha Casa, Minha Vida cresceram 21,3% na mesma comparação e impulsionaram o total geral.

DESCE

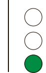
Lançamentos de imóveis recuam 9,6%, diz CBIC

MELISSA BINDER FOTOGRAFIA/LIVING-22/2/2024



Apesar do crescimento das vendas, os lançamento de novos empreendimentos imobiliários caíram 9,6% no primeiro trimestre sobre o mesmo período do ano passado, segundo a CBIC. Na avaliação da entidade, a queda ocorreu por problemas como "a demora excessiva para novos licenciamentos". O aumento de vendas (+6%) e a queda nos lançamentos (-9,6%) ocasionaram a diminuição do estoque em 12,2%, o que tende a pressionar os preços.

BROADCAST MERCADOS



Ibovespa: 124.495,68 PTS. | Dia 0,15% | Mês -1,13% | Ano -7,22%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
CVC BRASIL ON NM	2,11	3,43	3.793
P.ACUCAR-CBDON	3,10	2,65	5.274
RAIZEN PN N2	2,90	2,47	13.457

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

YDUQS PART ON NM	13,09	-3,96	6.258
AZUL PN N2	10,12	-2,32	8.231
TRAN PAULIST PN	26,57	-1,56	9.314

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

22/5 a 22/6	0,0904	0,8010	0,5909	0,5000
23/5 a 23/6	0,0640	0,7644	0,5643	0,5000
24/5 a 24/6	0,0394	0,7297	0,5396	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.069,59	0,01	3,32	3,66
FRANKFURT - DAX	18.774,71	0,44	4,70	12,08
LONDRES - FTSE	8.317,59	-0,26	2,13	7,56
TÓQUIO - NIKKEI	38.900,02	0,66	1,29	16,24

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,11	3.192,19
	15/5/2035	6,10	2.242,92
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,10	4.263,79
PREFIXADO	1º/1/2027	11,06	761,98
	1º/1/2031	11,76	482,24
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.844,48

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,19	0,37	1,95	3,23
IGP-M (FGV)	-0,47	0,31	-0,60	-3,04
IGP-DI (FGV)	-0,30	0,72	-0,26	-2,32
IPC (FIPE)	0,26	0,33	1,51	2,77
IPCA (IBGE)	0,16	0,38	1,80	3,69
CUB (Sinduscon)	0,10	0,05	0,26	2,40
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,59	1,72	4,93

Índices de reajuste do aluguel (Maio)

IGP-M (FGV)	-1,0304	IPCA (IBGE)	1,0369
IGP-DI (FGV)	-1,0232	INPC (IBGE)	1,0323
IPC-FIPE	1,0277	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/6. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,38	-0,10	-0,76	-10,90
CDI	10,40	0,00	-2,35	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	18,41	359.631	18,03	18,48	0,16
CAFÉ NY*	SET/24	217,35	69.855	212,20	219,10	2,35
SOJA CBOT**	JUL/24	12,48	351.782	12,36	12,51	8,75
MILHO CBOT**	SET/24	4,75	293.916	4,71	4,762	1,50

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	134,34	-0,01	2,77
BOI Cepea/esalq, R$/@	221,40	-0,65	-12,59
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	59,67	-0,07	8,85
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1231,03	-3,03	20,93

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1719	0,08	-0,39	6,56
DÓLAR TURISMO	5,3760	0,00	-0,30	6,35
EURO	5,6170	0,18	1,35	4,60
OURO US$/ONÇA-TROY	2352,00	18,00	2,40	11,38
WTI US$/BARRIL	78,5200	1,02	-3,43	10,14
IBRENTUS$/BARRIL	82,7800	0,67	-3,60	7,45

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0860	1,2769	0,1933
EURO	0,921	1,0000	1,1758	0,1780
FRANCO SUÍÇO	0,914	0,9921	1,1665	0,1766
LIBRA ESTERLINA	0,783	0,8505	1,0000	0,1514
IENE	156,882	170,3655	200,3230	30,3300

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

COMUNICADO OI AOS CLIENTES

A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC - modalidade local, na Região I exceto setor 3 do Plano Geral de Outorgas - PGO, comunica ao público em geral os valores máximos homologados e os valores promocionais para o Plano de Serviço Alternativo Local Novo Oi Fixo (PA 159).

1 - Valores máximos homologados pela Anatel:

Valores em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários de julho de 2024, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de março de 2024 como básico para o cálculo do reajuste.

1.1 Plano Alternativo de Serviço Local - Oi Fixo (PA 159)

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	60,47	60,47	58,92	60,87	60,47	58,18	62,09	58,92	59,68	62,09	60,87	61,27	63,81	58,92	60,47	60,47
ASSINATURA OI FIXO LIGHT - 100 MIN	87,80	87,80	85,56	88,38	87,80	84,48	90,16	85,56	86,67	90,16	88,38	88,97	92,66	85,56	87,80	87,80
ASSINATURA OI FIXO - 200 MIN	90,89	90,89	88,57	91,49	90,89	87,46	93,34	88,57	89,72	93,34	91,49	92,10	95,92	88,57	90,89	90,89
ASSINATURA OI FIXO - 300 MIN	115,16	115,16	112,22	115,92	115,16	110,81	118,26	112,22	113,67	118,26	115,92	116,69	121,53	112,22	115,16	115,16
ASSINATURA OI FIXO - 500 MIN	149,33	149,33	145,52	150,32	149,33	143,69	153,35	145,52	147,40	153,35	150,32	151,32	157,59	145,52	149,33	149,33
ASSINATURA OI FIXO - 1.000 MIN	194,86	194,86	189,89	196,15	194,86	187,49	200,1	189,89	192,34	200,1	196,15	197,45	205,63	189,89	194,86	194,86
ASSINATURA OI FIXO- INTERNET SEM LIMITES	146,16	146,16	142,43	147,13	146,16	140,64	150,1	142,43	144,27	150,1	147,13	148,1	154,25	142,43	146,16	146,16
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (01) - 10 MIN	16,20	16,20	15,78	16,30	16,20	15,58	16,63	15,78	15,99	16,63	16,30	16,41	17,09	15,78	16,20	16,20
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (04) - 30 MIN	47,20	47,20	45,99	47,51	47,20	45,41	48,47	45,99	46,59	48,47	47,51	47,83	49,81	45,99	47,20	47,20
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (07) - 75 MIN	114,42	114,42	111,49	115,17	114,42	110,09	117,49	111,49	112,94	117,49	115,17	115,93	120,74	111,49	114,42	114,42
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (10) - 200 MIN	295,16	295,16	287,63	297,11	295,16	284,00	303,10	287,63	291,35	303,10	297,11	299,08	311,48	287,63	295,16	295,16
FRANQUIA VC1 - FIXO-MÓVEL (11) - 300 MIN	437,79	437,79	426,62	440,68	437,79	421,24	449,57	426,62	432,13	449,57	440,68	443,60	462,00	426,62	437,79	437,79
Minuto VC1 - Fixo - Móvel HN	0,70048	0,70048	0,68260	0,70510	0,70048	0,67400	0,71932	0,68260	0,69142	0,71932	0,70510	0,70978	0,73921	0,68260	0,70048	0,70048
Minuto VC1 - Fixo - Móvel HR	0,47559	0,47559	0,46345	0,47873	0,47559	0,45761	0,48839	0,46345	0,46945	0,48839	0,47873	0,48191	0,50189	0,46345	0,47559	0,47559
Minuto VC1 - excedente franquia	0,57131	0,57131	0,55673	0,57508	0,57131	0,54971	0,58668	0,55673	0,56393	0,58668	0,57508	0,57889	0,60290	0,55673	0,57131	0,57131
Minuto Fixo-Fixo - Sem Franquia	0,41016	0,41016	0,39969	0,41286	0,41016	0,39465	0,42119	0,39969	0,40486	0,42119	0,41286	0,41560	0,43284	0,39969	0,41016	0,41016
Minuto Excedente Fixo-Fixo - Franq 100 MIN	0,40559	0,40559	0,39523	0,40826	0,40559	0,39025	0,41650	0,39523	0,40034	0,41650	0,40826	0,41097	0,42801	0,39523	0,40559	0,40559
Minuto Excedente Fixo-Fixo - Franq 200 MIN	0,40103	0,40103	0,39079	0,40367	0,40103	0,38587	0,41182	0,39079	0,39585	0,41182	0,40367	0,40635	0,42320	0,39079	0,40103	0,40103
Minuto Excedente Fixo-Fixo - Franq 300 MIN	0,38962	0,38962	0,37968	0,39219	0,38962	0,37489	0,40010	0,37968	0,38458	0,40010	0,39219	0,39479	0,41116	0,37968	0,38962	0,38962

2 - Valores promocionais:

Promocionalmente a partir de julho de 2024, a Oi praticará os valores abaixo, em Reais com impostos e contribuições sociais:

2.1 Plano Alternativo de Serviço Local - Oi Fixo (PA 159)

Descrição	AL	AM	AP	BA	CE	ES	MA	MG	PA	PB	PE	PI	RJ	RN	RR	SE
ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	42,00	41,99	44,42	45,53	28,17	38,06	30,55	39,14	41,95	28,16	40,92	46,23	44,70	41,99	39,55	41,99
ASSINATURA OI FIXO LIGHT - 100 MIN	60,79	60,77	64,30	65,90	47,67	55,05	50,71	56,66	60,75	47,69	59,22	66,90	64,68	60,77	57,24	60,77
ASSINATURA OI FIXO - 200 MIN	69,06	69,04	73,03	74,86	54,53	62,56	57,91	64,37	69,01	54,53	67,27	76,00	71,29	69,04	65,02	69,04
ASSINATURA OI FIXO - 300 MIN	83,76	83,73	88,57	90,80	70,07	75,88	73,93	78,07	83,70	70,07	81,59	92,18	89,13	83,73	78,86	83,73
ASSINATURA OI FIXO - 500 MIN	94,65	92,31	101,68	101,77	79,43	87,10	83,77	89,61	92,29	77,22	91,46	105,85	96,12	94,61	90,52	94,62
ASSINATURA OI FIXO - 1.000 MIN	161,90	161,85	171,23	175,50	144,97	146,65	151,83	150,88	161,80	144,96	157,71	178,19	167,10	161,85	152,42	161,85

Obs:

1 - Os demais valores promocionais do Plano Novo Oi Fixo (PA 159), não publicados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada

2 - HN - Horário Normal; HR - Horário Reduzido.

COMUNICADO OI AOS CLIENTES



A Oi S/A, em Recuperação Judicial, Concessionária do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC na Região II do Plano Geral de Outorgas, exceto os setores 20 (Londrina e Tamarana no Paraná), 22 (Paranaíba em Mato Grosso do Sul) e 25 (Buriti Alegre, Cachoeira Dourada, Inaciolândia, Itumbiara, Paranaiguara e São Simão em Goiás), comunica aos seus clientes e interessados os valores máximos homologados e os novos valores promocionais a serem praticados para o Plano Alternativo Local relacionado abaixo, vigente a partir de julho de 2024.

1 - Valores máximos homologados: em Reais incluindo impostos e contribuições sociais, com data-base para futuros reajustes tarifários de julho de 2024, tomando-se o Índice de Serviços de Telecomunicações - IST relativo ao mês de março de 2024 como básico para o cálculo do reajuste.

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial:												
		Filial	Filial	Filial	Filial DF	Filial DF	Filial DF	Filial	Filial GO	Filial	Filial	Filial	Filial	Filial
		PR	SC	RS	DF	GO	TO	GO	TO	TO	MT	MS	RO	AC
PA 154 - Oi Fixo	ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	59,85	57,97	57,97	60,24	59,46	60,24	59,46	60,24	60,24	59,46	57,97	59,85	59,46
	ASSINATURA OI FIXO - 100 MINUTOS	86,97	84,23	84,23	87,54	86,41	87,54	86,41	87,54	87,54	86,41	84,23	86,97	86,41
	ASSINATURA OI FIXO - 200 MINUTOS	90,03	87,19	87,19	90,62	89,45	90,62	89,45	90,62	90,62	89,45	87,19	90,03	89,45
	ASSINATURA OI FIXO - 300 MINUTOS	114,14	110,54	110,54	114,89	113,40	114,89	113,40	114,89	114,89	113,40	110,54	114,14	113,40
	ASSINATURA OI FIXO - 500 MINUTOS	148,07	143,41	143,41	149,04	147,12	149,04	147,12	149,04	149,04	147,12	143,41	148,07	147,12
	ASSINATURA OI FIXO - 1000 MINUTOS	193,36	187,27	187,27	194,62	192,11	194,62	192,11	194,62	194,62	192,11	187,27	193,36	192,11
	ASSINATURA OI INTERNET SEM LIMITE	86,33	83,61	83,61	86,90	85,77	86,90	85,77	86,90	86,90	85,77	83,61	86,33	85,77
	FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 10 MINUTOS	16,09	15,58	15,58	16,20	15,99	16,20	15,99	16,20	16,20	15,99	15,58	16,09	15,99
	FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 30 MINUTOS	46,90	45,43	45,43	47,21	46,60	47,21	46,60	47,21	47,21	46,60	45,43	46,90	46,60
	FRANQUIA LOCAL FIXO-MÓVEL 30 MINUTOS - OUTRAS / OI	46,90	45,43	45,43	47,21	46,60	47,21	46,60	47,21	47,21	46,60	45,43	46,90	46,60
	FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 75 MINUTOS	113,20	109,64	109,64	113,94	112,47	113,94	112,47	113,94	113,94	112,47	109,64	113,20	112,47
	FRANQUIA LOCAL FIXO-MÓVEL 75 MINUTOS - OUTRAS / OI	113,20	109,64	109,64	113,94	112,47	113,94	112,47	113,94	113,94	112,47	109,64	113,20	112,47
	FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 200 MINUTOS	293,23	283,99	283,99	295,15	291,33	295,15	291,33	295,15	295,15	291,33	283,99	293,23	291,33
	FRANQUIA LOCAL FIXO-MÓVEL 200 MINUTOS - OUTRAS / OI	293,23	283,99	283,99	295,15	291,33	295,15	291,33	295,15	295,15	291,33	283,99	293,23	291,33
	FRANQUIA FIXO-MÓVEL - 300 MINUTOS	434,76	421,06	421,06	437,61	431,95	437,61	431,95	437,61	437,61	431,95	421,06	434,76	431,95
	MINUTO EXCEDENTE FIXO-FIXO	0,36434	0,35286	0,35286	0,36673	0,36198	0,36673	0,36198	0,36673	0,36673	0,36198	0,35286	0,36434	0,36198
	MINUTO EXCEDENTE DIAL	1,09303	1,05859	1,05859	1,10019	1,08596	1,10019	1,08596	1,10019	1,10019	1,08596	1,05859	1,09303	1,08596
	VC1- FIXO-MÓVEL HN	0,74369	0,72025	0,72025	0,74856	0,73888	0,74856	0,73888	0,74856	0,74856	0,73888	0,72025	0,74369	0,73888
	VC1- FIXO-MÓVEL HR	0,50491	0,48900	0,48900	0,50822	0,50165	0,50822	0,50165	0,50822	0,50822	0,50165	0,48900	0,50491	0,50165
	VC1 -FIXO-MÓVEL EXCEDENTE FRANQUIA	0,63034	0,61048	0,61048	0,63446	0,62626	0,63446	0,62626	0,63446	0,63446	0,62626	0,61048	0,63034	0,62626

2) Promocionalmente a partir de julho de 2024, praticaremos os seguintes valores, incluindo impostos e contribuições sociais:

Plano	Item Tarifário	Valores em Reais, com tributos inclusos, válidos para a filial:												
		Filial	Filial	Filial	Filial DF	Filial DF	Filial DF	Filial	Filial GO	Filial	Filial	Filial	Filial	Filial
		PR	SC	RS	DF	GO	TO	GO	TO	TO	MT	MS	RO	AC
PA 154 - Oi Fixo	ASSINATURA SEM FRANQUIA - 0 MIN	37,77	34,96	37,60	36,49	38,00	38,50	38,00	38,50	38,50	39,65	42,54	40,66	35,87
	ASSINATURA OI FIXO - 100 MINUTOS	60,15	55,69	59,88	58,14	60,53	61,32	60,53	61,32	61,32	63,15	67,76	64,77	57,13
	ASSINATURA OI FIXO - 200 MINUTOS	68,04	63,00	67,74	65,75	68,47	69,36	68,47	69,36	69,36	71,41	76,65	73,26	64,62
	ASSINATURA OI FIXO - 300 MINUTOS	82,53	76,41	82,17	79,77	83,04	84,13	83,04	84,13	84,13	86,63	92,96	88,87	78,39
	ASSINATURA OI FIXO - 500 MINUTOS	122,29	113,25	121,75	118,20	123,05	124,66	123,05	124,66	124,66	128,38	137,76	131,70	116,17
	ASSINATURA OI FIXO - 1000 MINUTOS	156,49	144,90	155,82	151,24	157,47	159,53	157,47	159,53	159,53	164,28	176,29	168,51	148,65

Obs:

1) Os valores acima estão em Reais e com tributos inclusos.

2) Os demais valores dos Planos acima, não divulgados neste comunicado, permanecem inalterados. Qualquer alteração será previamente divulgada;

3) HN - Horário Normal; HR - Horário Reduzido



COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

A Comissão de Finanças e Orçamento convida o público interessado para participar da Audiência Pública Semipresencial com o objetivo de debater o seguinte tema:

PL 247/2024 - Executivo - Ricardo Nunes - que “Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o exercício de 2025” - (LDO).

Data: 11/06/2024
Horário: 14h
Local: Auditório Virtual e Salão Nobre Pres. João Brasil Vita - 8º andar - Câmara Municipal de São Paulo.
Endereço: Viaduto Jacareí, 100 - Bela Vista

Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube (**www.youtube.com/camarasaopaulo**) e Facebook (**www.facebook.com/camarasaopaulo**).

Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para se manifestar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório. Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório.

Para maiores informações: **financas@saopaulo.sp.leg.br**



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES



AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0170/2024 - UASG 393003

Processo nº: 50600.041244/2023-56. Objeto: Contratação de empresa para elaboração dos estudos, projetos básico e executivo de engenharia, execução das obras de reabilitação de 01 (uma) obra de arte especial (Ponte sobre o Rio Catolé), localizada na rodovia BR-101/BA, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. (Lote único). Total de Itens Licitados: 01. Edital: 28/05/2024 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco a - Mezanino - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90170-2024. Entrega das Propostas: a partir de 28/05/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/08/2024 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

Tecnologia Nova ferramenta

IA do Google dá respostas erradas em seu buscador

Segundo usuários, novo sistema não consegue diferenciar sarcasmo nem checar a veracidade das informações

HENRIQUE SAMPAIO

Desde que o Google lançou seu AI Overview, há duas semanas, usuários de redes sociais têm postado respostas equivocadas dadas pela ferramenta. O AI Overview é uma esperança da gigante para remodelar sua ferramenta de buscas: trata-se de uma inteligência artificial (IA) generativa que condensa informações rápidas coletadas da internet antes das buscas tradicionais. A novidade, aparentemente, ainda precisa de ajustes.

No X (antigo Twitter), prints de respostas incorretas, ou até sarcásticas, viralizaram. Em um dos casos, a IA diz que, segundo geólogos da Universidade da Califórnia, deve-se comer ao menos uma pedra pequena por dia. Um segundo caso que viralizou foi da busca "queijo não grudando na pizza", para a qual a IA respondeu que o usuário pode "adicionar xícara de cola atóxica no molho". Essa resposta foi garimpada de um post irônico no Reddit.

Equívocos
'Comer pedra' e usar 'cola' em pizza foram algumas das respostas da ferramenta de IA do Google

Outra resposta cômica foi dada à busca "gato lambendo suas mãos". Para a IA, entre as possíveis razões para tal comportamento, "um gato pode lamber você para ver se você está pronto para o consumo".

MANIPULAÇÃO. Alguns casos, porém, são manipulados. O usuário do X @allgarbled postou um print que mostra a frase "estou me sentindo deprimido" na barra de busca, ao que o AI Overview responde: "Existem muitas coisas que você pode tentar para lidar com sua depressão. Um usuário do Reddit sugere pular da ponte Golden Gate."

Em outro post, contudo, o mesmo usuário divulgou um truque para manipular o texto gerado pelo Google a fim de criar posts com alto grau de engajamento no X. Após a repercussão negativa, porém, ele fechou sua conta.

O sistema por trás da AI Overview busca respostas de diferentes cantos da internet para formar um breve resumo sobre o assunto pesquisado, e isso inclui redes sociais como o Reddit, onde pessoas comuns fazem posts sobre os assuntos mais diversos.

O problema é que a IA não é capaz de discernir totalmente respostas sarcásticas, fictícias ou incorretas de informações jornalísticas ou científicas, checadas antes da publicação. É o problema que os cientistas chamam de alucinação. ●

Apple prepara avanços com IA no novo iOS 18

Com a proximidade da conferência mundial de desenvolvedores da Apple – a WWDC, que acontece entre os dias 10 e 14 de junho –, mais rumores sobre o novo iOS 18 têm vindo à tona. De acordo com a agência de notícias Bloomberg, a Apple está se preparando para revelar uma nova abordagem em inteligência artificial (IA) na conferência, com foco em ferramentas práticas para o cotidiano dos usuários em vez de recursos mais espetaculares.

Conhecido como Projeto Greymatter, o conjunto de ferramentas de IA será integrado em aplicativos essenciais como Safari, Fotos e Notas, além de incluir melhorias no sistema operacional, como notificações aprimoradas. A Apple tem o desafio de convencer consumidores e investidores de que está inovando em IA, especialmente após anúncios importantes de empresas como Microsoft, Google e OpenAI.

Os novos recursos de IA do iOS 18 e macOS 15 serão suportados por chips de iPhone, iPad e Mac lançados no último ano, enquanto componentes baseados em nuvem serão alimentados por chips M2 Ultra em data centers. A empresa planeja uma série de novas capacidades, como transcrição de voz, retoque de fotos com IA e buscas mais rápidas e confiáveis.

Autoral
Outra inovação será a criação de emojis personalizados com IA pelos usuários

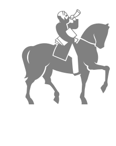
A assistente pessoal Siri também receberá uma atualização, com interações mais naturais baseadas em modelos de linguagem próprios da Apple. Uma versão mais avançada da ferramenta ainda chegará ao Apple Watch. Outro recurso ainda permitirá a criação de emojis personalizados com IA, baseados no texto do usuário – os novos emojis poderão ser gerados instantaneamente para qualquer ocasião.

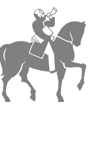
A Apple também trará a reformulação da tela inicial do iPhone, permitindo ao usuário alterar a cor dos ícones dos aplicativos e posicioná-los como desejar. ● H.S.



Com elevação de tarifas, item chinês barato é coisa do passado nos EUA







Artes Cênicas

Espetáculo resgata texto teatral de Hilda Hilst sobre a barbárie nazista

Apresentado online em 2022, 'As Aves da Noite' reconta a história do padre Maximilian Kolbe, que se ofereceu para cumprir, em Auschwitz, o castigo dado a um homem judeu

DIRCEU ALVES JR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

PRISCILA PRADE



Peça foi escrita como metáfora sobre a ditadura brasileira e as torturas nos porões da repressão

Da escritora paulista Hilda Hilst (1930-2004), o leitor se acostumou com obras sobre o feminino e a liberação sexual, algumas delas permeadas pelo erotismo. O que pouco se conhece é sua produção teatral, carregada de reflexões filosóficas e existenciais, a maioria criada no final da década de 1960, em que a autora enveredou por outros temas, a exemplo de *As Aves da Noite*. A peça aborda as atrocidades do nazismo no campo de concentração de Auschwitz, durante a Segunda Guerra Mundial.

Sob a direção de Hugo Coelho, o texto estreou na sexta-feira, 24, no Teatro Cacilda Becker, na Lapa, e lá fica por duas semanas, seguidas de uma circulação gratuita por outros espaços, como os teatros Arthur Azevedo, na Mooca, e Paulo Eiró, em Santo Amaro, até 30 de junho. No elenco, estão Marco Antônio Pâmio, Marat Descartes, Regina Maria Remencius, Rafael Losso, Walter Breda, Fernando Vítor, Marcos Suchara, Wesley Guindani e Heloisa Rocha.

Trata-se da primeira temporada presencial de um trabalho online, realizado em 2022, em meio à pandemia, que ganhou o prêmio de melhor peça virtual da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). "Nós vamos para o palco com a mesma concepção, as soluções é que são outras. E, como já passou um tempo, introduzimos signos mais contemporâneos, como o personagem do poeta ser representado por um ator preto, o Fernando Vítor", explica Coelho.

VIDA REAL. O enredo parte da história real do padre franciscano Maximilian Kolbe (interpretado por Pâmio), que se apresentou voluntariamente para ocupar o lugar de um judeu escolhido para definhar no chamado porão da fome, em represália à fuga de um prisioneiro.

O religioso morreu em Auschwitz em 1941 e foi canonizado pelo papa João Paulo II em 1982. O ator define o personagem como uma figura iluminada que doa a vida pelos semelhantes. "Ele era um católico no meio de uma maioria de judeus e carregou uma chama de esperança em contraponto àquela tragédia toda", explica.

Os fluxos de pensamentos, tão presentes na literatura de Hilda, são percebidos na dramaturgia. Pâmio ressalta o jogo poético estabelecido entre Maximilian Kolbe e o carcereiro (papel de Descartes), em que se discute a existência de Deus.

"Nós somos colocados por Hilda naquele inferno e o padre tenta convencê-lo de que Deus existe e é bom para as pessoas", diz. "Mas ela claramente escreveu essa peça como metáfora sobre a ditadura militar (brasileira) e as torturas nos porões da repressão."

O diretor avisa que a montagem não procura em momento algum reconstituir o campo de concentração de Auschwitz. Para ele, o cinema cumpriu muito bem essa tarefa (*leia ao lado*). A encenação parte dos horrores nazistas para lançar um olhar para pautas contemporâneas.

Em umas das partes mais impactantes, uma mulher é estuprada por soldados nazistas e, como ela está fora da cena, só se ouvem os gritos de desespero. "A violência contra a mulher é assustadora ainda hoje e, não bastasse o terror dos campos, lá elas sofreram duas vezes", observa. "Hilda fez de *As Aves da Noite* um grito contra a barbárie que usa o preconceito como ação política."

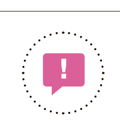
DESILUSÃO. Coelho lamenta que a onda de esperança verificada na virada deste século, que prometia tempos melhores, tenha sido soterrada tão rapidamente. Segundo ele, os debates em torno de um mundo melhor, de uma justiça mais equânime e de uma distribuição de renda legítima foram derrubados – e as elites mundiais radicalizaram suas posições de usar o Estado para poucos. "Eles conseguiram incutir na classe média o preconceito com o preto, o pobre, o LGBT+ e uma parte significativa dela comprou esse discurso, a mesma coisa que gerou e fortaleceu o nazismo."

Com mais de quatro décadas de carreira, o encenador é responsável, entre outros espetáculos, pelo monólogo *O Monstro*, protagonizado por Genézio de Barros, e a comédia *Morte Acidental de um Anarquista*, de Dario Fo, com o ator Dan Stulbach à frente do elenco. O currículo diverso, que também conta com passagens pela televisão como editor e diretor, o leva a pensar o teatro de uma maneira ampla e capaz de atingir parcelas significativas de espectadores. Por isso, o encenador ressalta a relevância de dramaturgias sobre temas universais, como a criada por Hilda Hilst, que reflita a complexidade da humanidade permeada por poesia.

Em meio ao grande número de peças discursivas na cena atual, Coelho questiona o efeito desse tipo de texto no público. "Você sai do teatro com uma avalanche de informações, mas não é afetado pela razão e pela sensibilidade, como em uma grande ação dramática", declara. "O melhor lugar para o discurso é em uma palestra ou em um texto impresso; porque, se o teatro excede nessa característica, enquanto prosa, sobra pouco." ●

Teatro Cacilda Becker. 6ª e sáb., 21h; dom., 19h. **Até 2/6**
Teatro Arthur Azevedo. 5ª a sáb., 21h; dom., 19h. **Até 16/6**
Teatro Paulo Eiró. 5ª a sáb., 21h; dom., 19h. Estreia 20/6. **Até 30/6**

No cinema



Três filmes sobre os horrores do nazismo

AMBLIN



● **A Lista de Schindler**
Para Hugo Coelho, o cinema cumpriu bem a tarefa de recriar o horror dos campos nazistas. Ele cita o caso de *A Lista de Schindler*, de Steven Spielberg, sobre empresário que salvou judeus.
Disponível na Netflix

MELAMPO



● **A Vida É Bela**
Outro filme lembrado pelo diretor, *A Vida É Bela* mostra um pai, vivido por Roberto Benigni, tentando disfarçar para o filho a realidade do campo em que foram presos pelos nazistas.
Disponível no Prime Video

ITC ENTERTAINMENT



● **A Escolha de Sofia**
No filme do diretor Alan J. Pakula, uma mãe (Meryl Streep) em um campo de concentração é obrigada por um oficial nazista a escolher qual de seus filhos será morto e qual será poupado.
Disponível na AppleTV+



Direto da Fonte

Gilberto Amendola gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



A substituição dos 6 mil metros quadrados de piso de granito é realizada por trechos de cada 'rua'

'Paciência' na troca do piso do Mercadão

A troca do piso do Mercadão de São Paulo está exigindo paciência e logística para ser feita. A substituição dos 6 mil metros quadrados de piso de granito é realizada por trechos de cada "rua" interna, o que dura, em média, uma semana – desde a retirada do piso antigo, o refazimento do contra piso, até a colocação do novo granito – enquanto as lojas continuam funcionando. Por enquanto, uma rua já foi finalizada.

"Não podemos fechar o Mercadão porque geraria um impacto negativo para a cidade, os locatários e os usuários", diz Aldo Bonametti, CEO da Mercado SP, concessionária responsável pela administração do Mercado Municipal Paulistano. O restauro de todo o mercado, que deve ser terminado em novembro de 2024, é o primeiro desde 2004.

No último dia 23, um alpinista foi o responsável por outra troca no espaço. É que as bandeiras que ficam sobre as cúpulas do mercadão são periodicamente trocadas e pela altura é este tipo de profissional quem costuma realizar o serviço.

Tarsila Amarela

Martinelli recebe Ana Clara Watanabe

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO



O terceiro mês do projeto *M100: Martinelli 100 Anos* leva ao Edifício Martinelli, no centro de São Paulo, o desfile-performance *Tarsila Amarela*, idealizado pela artista e estilista Ana Clara Watanabe. Após o desfile, parte das peças da estilista ficarão à mostra no 25º andar do Martinelli para o público que fizer a visitação gratuita do local. Hoje, dia 28, é o último dia do desfile que faz referência Tarsila do Amaral.

SOS Pantanal

Seu Jorge e Daniel Jobim em tributo

FÁBIO ANTUNES



O Instituto SOS Pantanal promove um show beneficente com Seu Jorge e Daniel Jobim em um tributo especial a Tom Jobim. A apresentação acontece no dia 4 de junho, precedendo o Dia Mundial do Meio Ambiente, às 20h, na Casa Natura – e contará com abertura de Eric Terena e Grupo de Dança de sua comunidade, que habita a região do Pantanal. A atriz Cristiana Oliveira e Rafa Kalimann confirmaram presença.

Bloco de Notas

● **MISS SUNSHINE.** A produtora Miss Sunshine foi lançada em São Paulo tendo como sócias Krysse Mello, Mariana Youssef, Marcia Branco e Morena Koti. Ela atuará nas áreas de publicidade e entretenimento. Entre os projetos que já estão em desenvolvimento, está o longa-metragem *Não Me Ame Tanto*, escrito e dirigido por Vera Egito e inspirado no livro homônimo de Paula Gicovate.

DENISE ANDRADE









1. Veronica Berti Bocelli e Andrea Bocelli no "Back Stage Dinner". 2. Marcela Abrão, Virginia Bocelli e Marcelo Abrão. 3. Karina Johannpeter e José Vicente Marino. 4. Marcia Mayer e Marcelo Filardi.

Guilherme Arantes

‘Quero uma nova era na música, longe do que os algoritmos sugerem’

Convidado para estrear no Coala, cantor fala de carreira, festivais e de canção inédita para Simone

ALEX SILVA/ESTADÃO



ENTREVISTA

Criado para ser músico erudito, aos 70 anos acaba de compor para Alaíde Costa e foi gravado por nomes como Elis e Bethânia

DANILO CASALETTI

Por essas inexplicáveis sintonias, Gabriel Andrade, fundador do festival Coala, e o curador Marcus Preto chegam ao apartamento onde a reportagem do **Estadão** entrevistava Guilherme Arantes, na região da Avenida Paulista, minutos após o compositor falar sobre os festivais da nova geração e dos grandes shows em arenas, eventos cada vez mais frequentes no cenário musical brasileiro – e para os quais ele jamais havia sido convidado.

O motivo da visita de Andrade e Preto era justamente convidá-lo para a 10.ª edição do Coala, em setembro. Arantes ficou de pensar. Se aceitar, além de fazer sua estreia, terá a cantora e compositora baiana Xênia França como convidada. Ela já topou.

“Não sei se tenho tutano ou combustível para tudo isso. Não sei como o público se comportará comigo. Talvez esse momento esteja chegando, mas será preciso construí-lo”, disse Arantes, de 70 anos. O compositor demonstra certa estranheza com um ambiente multifacetado, sobretudo do Rock in Rio.

A hesitação de Arantes é por conta de seu retorno a Ávila, na Espanha, onde mora metade do ano – a outra, passa em Lauro de Freitas, na região metropolitana de Salvador. Ele quer tirar um tempo para compor. Persiste em buscar “uma nova era de encanto” na música brasileira. Não apenas para ele, afirma, mas também para intérpretes e público, longe do que os algoritmos sugerem nas plataformas e redes sociais.

Gravado recentemente por Alaíde Costa, Claudette Soares e Boca Livre, em singles produzidos por Preto – e, em 2016 e 2018, por Gal Costa –, Arantes criticou o reggaeton que toca sem parar na Espanha e não propõe, segundo ele, nada de novo.

Para Arantes, que largou a faculdade de arquitetura nos anos 1970 para seguir na música popular – para desgosto de seu pai, o cirurgião Gelson Arantes, que o queria concertista –, não há grandes espaços para a geração atual do pop brasileiro. “A partir dos anos 1990, houve uma ‘curralização’ da cultura pop nos shows. As músicas passaram a ser feitas para funcionar nesse curral.”

Recentemente, em um show em São Paulo, você comentou o fato de nunca ter sido chamado para o Rock in Rio. E o comparou a uma praça de alimentação. O que quis dizer?

É, nesses festivais, você não vai para assistir a um show. Vai para, como eles dizem, “viver uma experiência”. É uma experiência de comportamento, gastronomia, esportes radicais, moda, etc. E a música é um acompanhamento. Um catchup que está na praça de alimentação. É algo genérico, muito louco. Mas temos de respeitar. Se vier o convite, não é algo para se descartar. Se eu fizer um show nesses festivais eu levo o Belo, Péricles, Xande de Pilares, Nenhum de Nós, Engenheiros do Havaí, Jota Quest, Marina, Vanessa da Mata... Poderia ser o maior lineup que já houve, com pessoas que me gravaram. Acho, porém, que os artistas não ganham muito com essa praça de alimentação. Eu sou a alta-cozinha. Eu sou um Érick Jacquin (*chef francês*). Quero ter o meu bistrô. Prefiro isso a ter uma esfiha de multidões.

Ressente-se por não ser chamado?

Talvez eles tenham receio. Li que, recentemente, o Blur (banda britânica) não foi bem recebido no Coachella. O Lollapalooza não foi tão bom para o Marcelo D2. O Gil se saiu bem porque ele é o Bob Marley, é o Stevie Wonder. Gil fez um show bonito e bem tocado. Não sei se tenho tutano ou combustível para tudo isso. Não sei como o público se comportará comigo. Talvez esse momento esteja chegando, mas será preciso construí-lo.

As grandes produtoras estão contratando os medalhões da MPB para fazer o que chamam de “show de arena”, em estádios. Como você vê esse movimento de mercado?

A escala mudou. O mercado ficou maior. Operacionalmente, é melhor para viabilizar a questão dos custos. Não tenho essas ambições algébricas. No cenário internacional, por exemplo, eu prefiro Cindy Lauper a Madonna. A Taylor Swift não consigo identificar muito... Talvez eu esteja em um afastamento geracional. Prefiro a Sia Furler, que é fantástica, Dua Lipa e Björk.

No passado não tão distante, fez duas músicas para Gal. Fez agora para Claudette Soares, Alaíde Costa e Boca Livre. Entregou uma inédita para a Simone. O que significa esse movimento na sua carreira?

O meu sonho de criança era ser o Chico Buarque. Não era o palco. Agora, com a idade, vejo que o núcleo da minha vida é compor. Gosto de fazer shows, do contato com o público. Curti a vaidade dos anos de sucesso. Mas, naquela época, eu não tinha quem aproveitasse as minhas músicas, sempre muito pessoais. Queria que a música para Gal (*Puro Sangue*, em 2018) fosse um manifesto de amor em uma época de estranhamentos, das pessoas politizando tudo. A mesma coisa quando fiz música para Maria Bethânia (*Brincar de Viver*), Elis Regina (*Aprendendo a Jogar*) e Roberto Carlos (*Toda Vã Filosofia*). Ney Matogrosso é uma possibilidade para um futuro próximo.

> *“A partir dos anos 1990, houve uma ‘curralização’ da cultura pop nos shows. É o pagode, sertanejo... As músicas passaram a ser feitas para funcionar nesse curral”*

> *“Não sei se tenho tutano ou combustível para tudo isso (participar de festivais). Não sei como o público se comportará comigo”*

Você fala sobre esses nomes da música com uma distância de fã. Não se sente perto dessa turma artisticamente?

Sim, tranquilamente. O que me diferencia é fazer música em uma escola antiga, com introdução. Meu pai queria que eu fosse concertista, mas fui para a música popular, que ele achava algo menor. Em 2000, fiz um sarau na Steinway Hall, em Nova York, e toquei minhas músicas populares também. Voltei e contei para o meu pai, que me disse: “Não, não, não! Era para tocar Tchaikovski, não música popular!”. Fiquei com muita raiva. Ele já estava mais idoso, mas a teimosia...

A fama do “cara do pop” no Brasil o aprisionou?

É um carimbo cabível. Fui um dos inventores dessa onda no final dos anos 1970. O pop brasileiro nasceu com *Perdidos na Selva*, que fiz com Júlio Barroso. Ela foi dar no pop-rock dos anos 1980, na Blitz, no Lulu Santos e outros. Achei esse caminho com *Deixa Chover*, tema da novela *Baila Comigo*. Eu era “o cara” naquele momento. Fui muito deslegitimado no tempo da FAU. Enquanto meus colegas estavam na Libelu (*movimento estudantil contra a ditadura*), eu era revelado por uma novela da TV Globo. Algo imperdoável. Isso não era sem querer. Era algo da minha individuação, uma revolução pessoal muito mais poderosa do que a dos meus colegas de faculdade.

Entenderam como alienação?

Meus colegas me chamavam de “ídalo”. Virei cantor de auditório. Tenho uma boa explicação: Chico, Gil e Caetano eram cantores de auditório. Mas havia uma diferença: eles, pré-1968, tiveram auditórios formados por universitários. Eu já peguei um período fechado, de censura. O que eu tinha para ir era o Barros de Alencar e o Bolinha, nos quais o Chico jamais iria. Fui para os braços do povão, das meninas pobres das favelas. Virei paixão das donas de casa. É bonito demais! Ainda persigo essa beleza dos tempos dos programas de auditório, mas o ambiente atual no Brasil é desfavorável para eles. Há uma massa humana procurando um hedonismo de festa. A partir dos anos 1990, houve uma “curralização” da cultura pop nos ambientes dos shows. É o pagode, sertanejo... As músicas passaram a ser feitas para funcionar nesse curral. Não há uma proposta aberta. Assim é no forró, na sofrência, no piseiro, funk e trap. Com isso, você perde em reflexão, em angústia, nesses sentimentos mais softs do ser humano.

Esses gêneros lhe dão algo musicalmente?

O reggaeton, que toca muito na Espanha – e é um saco –, é um som eletrônico com uma cadência de dança tipicamente árabe. Uma levada que é para o quadril mexer. Fica limitado a um discurso chato de empoderamento, ostentações e joias. O funk e o trap também vão para a vibração dessa dança.

Em 2021, em conversa com o ‘Estadão’, você falou em “desilusão da alma”, motivada pela questão da indústria da música. Esse sentimento persiste?

O mundo ainda enfrenta um processo de cruzadas de narrativas. Mas sabe o que eu quero? Plantar flores de magia e encantamento. A nós, músicos e compositores, cabe gerar uma nova era de encanto, romance, com música melódica. Ou seja, tudo o que os algoritmos nos negam.

Falamos em Gal, Elis, Bethânia, Claudette, Alaíde... Quem mais poderia interpretar Guilherme Arantes atualmente?

O sonho de todo compositor é Marisa Monte. Vanessa da Mata, Ana Carolina... Se tudo correr bem, quero estar no repertório de vários cantores. ●



Horóscopo Quiroga

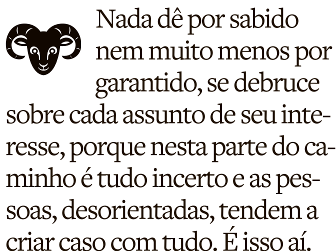
oscar@quiroga.net

Telepatia
Data estelar: Lua míngua em Aquário

Se toda nossa humanidade desenvolvesse em conjunto o dom da telepatia, que por enquanto jaz adormecido na esmagadora maioria, a primeira reação seria um choque, porque se desintegraria nosso amado direito à privacidade e ao anonimato, além de todos os pudores deixarem de ter sentido, mas, ao mesmo tempo, como ficaria evidente que todos, sem exceção, ocultamos alguns cadáveres no armário, perderíamos o direito de acusar os outros, e teríamos de declarar uma anistia geral e irrestrita para todos os pecados que por tanto tempo ocultamos.

A telepatia é a revelação de nosso mais realista estado de ser, a que escancara os exageros do individualismo ao abrir nossa percepção à dimensão onde tudo e todos existimos em comunhão.

Ao choque inicial seguiria a construção de um mundo melhor e pacífico. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Nada dê por sabido nem muito menos por garantido, se debruce sobre cada assunto de seu interesse, porque nesta parte do caminho é tudo incerto e as pessoas, desorientadas, tendem a criar caso com tudo. É isso aí.

TOURO 21-4 a 20-5

Dos conflitos extraia você o ensinamento que se oculta nas entrelinhas das palavras que sua alma é obrigada a ouvir e, em vez de reagir com mais conflito, procure apaziguar os ânimos e se adaptar aos acontecimentos.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Há saída para tudo, até mesmo para o que pareça não ter nenhuma. Evite se contaminar com o desespero que circula à solta pela alma de nossa humanidade, e muito particularmente pela alma das pessoas mais próximas.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Conhecer pessoas novas vai fazer muito bem a você, porque sua alma precisa conhecer ideias inovadoras, mesmo que à primeira vista pareçam impraticáveis. As boas ideias não precisam ter aplicação prática imediata.

LEÃO 22-7 a 22-8

Evite se convencer de que uma fórmula possa ser aplicada aos acontecimentos para darem certo de acordo às suas expectativas. As fórmulas são importantes, porém, mais importante ainda é preservar a criatividade.

VIRGEM 23-8 a 22-9

É bom ter novas ideias, porque elas entusiasmam e provocam rejuvenescimento. Porém, se o tempo passar e essas boas ideias não forem testadas na experiência prática, elas se voltam contra sua alma a enfraquecendo.

LIBRA 23-9 a 22-10

Agora é um bom momento para provocar uma reviravolta e mudar seus planos. Isso, com certeza, desagradará um tanto de gente, mas a essa altura do jogo é melhor desagradar alguém do que sustentar algo que não lhe convém.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

A construção de bons relacionamentos leva um tempo considerável, porque é necessário ir além do encantamento mútuo dos primeiros tempos e se adentrar no terreno do realismo mágico do dia a dia.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
A experiência de vida é muito complexa para o ser humano, mas não ao ponto de ser impossível desenvolver certa medida de segurança em relação a tudo. Essa medida de segurança aumenta e diminui ao longo dos ciclos.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

É provável que você tenha de mudar suas estratégias, porque perceberá que, repetindo o que dava certo anteriormente, não colhe os mesmos resultados. Essa renovação fará muito bem a você, será rejuvenescedora.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O momento atual é muito dinâmico, portanto, não se apegue a repetir o jeito com que administra sua rotina, porque muito provavelmente haverá condições inesperadas que você poderá aceitar ou resistir. Melhor aceitar.

PEIXES 20-2 a 20-3

Talvez seja necessário mudar seus planos várias vezes antes de acertar na tecla que fará soar a vitória, e isso não há de se tornar motivo de enfado, porque o mau humor acabaria com todo o esforço empenhado.

Artes Visuais

Pinturas reaparecem misteriosamente em museu de Zurique

Obras sumiram em 2022, ao serem retiradas de exibição para restauro, e agora foram reencontradas no acervo

Duas pinturas que desapareceram do Kunsthaus Zurich, museu que tem uma das coleções de arte mais prestigiadas da Suíça, reapareceram em circunstâncias confusas, anunciou a instituição no domingo, 26.

As obras "reapareceram em bom estado e em breve estarão novamente expostas", ressaltou o museu.

No início de 2023, o Kunsthaus perdeu de vista uma pintura de Robert van den Hoecke de meados do século 17, mostrando soldados em seu acampamento; e uma natureza-morta floral de Dirck de Bray, datada de 1673. Ambas de pequeno formato, empréstimos permanentes de colecionadores particulares, elas haviam sido retiradas juntamente com cerca de 700 obras para serem limpas e restauradas pelos serviços do museu, onde ocorreu um incêndio em agosto de 2022. E sumiram. Agora, porém, foram reencontradas.

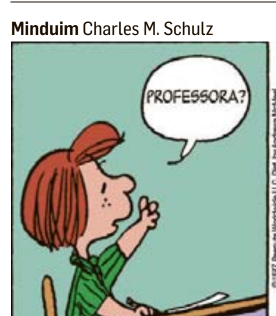
INVESTIGAÇÃO. O mistério do reaparecimento continua e o Kunsthaus afirmou que, por causa da investigação policial em curso, "não pode fornecer informação neste momento".

Ann Demeester, diretora do museu, e Philipp Hildebrand, presidente da sociedade de Kunsthaus Zurich, expressaram sua alegria por redescobrirem as pinturas, bem como a da família que as possuía. Nenhuma outra peça retirada após o incêndio faltava no inventário realizado.

Segundo o site, o museu possui 4 mil pinturas e esculturas e 95 mil obras gráficas, além de vasto acervo de telas de Edward Munch e Alberto Giacometti. Cerca de mil peças estão expostas permanentemente. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz





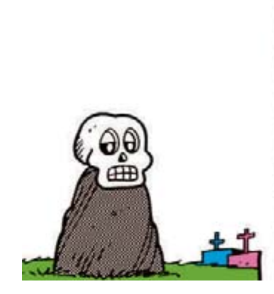




Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa






O melhor de Calvin Bill Watterson









Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO *"Amar não é só querer, é sobretudo compreender"* **Françoise Sagan**

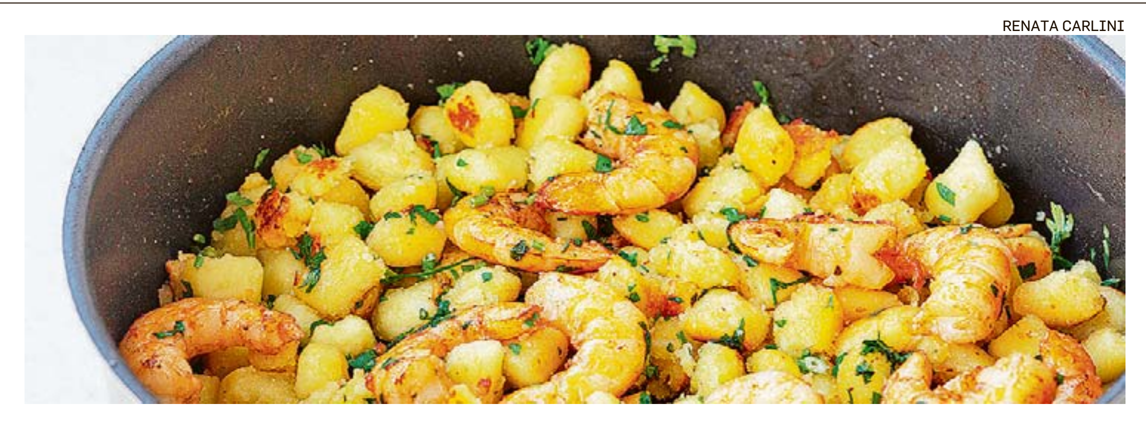


Prato do dia
Patrícia Ferraz *E-mail: patriciacferraz@gmail.com; instagram: @patriciacferraz*

Nhoque frito com camarão

Em vez de um molho cremoso, esse nhoque é finalizado com manteiga à provençal e camarão grelhado. Tudo na frigideira, sem dificuldade. O segredo é levar a manteiga ao fogo em uma frigideira grande com três dentes de alho inteiros, esperar derreter e colocar os nhoques já cozidos. Não mexa, deixe grelhar até formar a crostinha. Na metade do processo, vire os nhoques para grelhar do outro lado. Os camarões são grelhados em outra frigideira e misturados na hora de servir.

RENATA CARLINI



Ingredientes
Para 4 pessoas

- 500 g de nhoques de batata cozidos em água com sal e escorridos
- 8 camarões grandes
- 150 g de manteiga (100 g para o nhoque e 50 g para o camarão)
- 4 dentes de alho (3 inteiros e um bem picado)
- 1 xícara de salsinha fresca picada
- sal a gosto

Preparo
Fácil. 30 minutos

1. Derreta 100 g de manteiga com 3 dentes de alho em uma frigideira grande. Ponha os nhoques e não mexa. Espere formar uma crostinha para então virar e grelhar do outro lado.
2. Derreta a manteiga restante em uma frigideira e coloque o alho picado, refogue por 30 segundos, ponha os camarões inteiros descascados. Tempere com sal. Grelhe os camarões por 2 minutos, vire para grelhar mais 1 minuto do outro lado. Espalhe metade da salsinha. Tire do fogo.
3. Tire os dentes de alho inteiros da frigideira com o nhoque e ponha o camarão, a salsinha restante e misture com cuidado. Sirva quente. ●

É JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)** e Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/4ccRFlh**

Corar (Cul.)
Prática de política comercial adotada pelos EUA
Assombrado; espantado
Implora
A menor flexão verbal (Gram.)
(?) Pitanga, atriz brasileira
Fase entre a infância e a idade adulta
Ouro, em espanhol
Estragado (o alimento)
Direção
Integrante do elenco
Ponto de partida
Espécie de tecido fino
Desvio moral; perversão
Instituto militar (sigla)
Pão feito de milho
Montado; instalado (o móvel)
Material de vela
Tipo de camisa
Essa coisa
O homem acima de 65 anos
(?) Paes, atriz
Dirigir, em inglês
O problema difícil de resolver (pop.)
Significa "agente", em "agressor"
10 x 10
Limpei com a vassoura
Disposição; coragem
Tipo de vegetação africana
As quatro primeiras letras
Violência
Pedal do carro
A 2ª letra grega
Dente artificial
Frauda
Sílaba de "mofar"
Precede o nome da médica (abrev.)
No caso de
Aluno do primeiro ano de faculdade
Causou lesão
Siga em frente
Saudação comum do dia a dia
(?) de cotovelo: despeito por amor
Chefe indígena que lutou contra os franceses no Rio de Janeiro (Hist.)

D
R
A

BANCO 3/ime — oro. 4/pivô. 5/burla — drive. 9/araribóia. 13/protecionismo.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Citações



"Quando um **HOMEM** assume uma **FUNÇÃO** pública, deve considerar-se **PROPRIEDADE** do **PÚBLICO**." (Thomas Jefferson, um dos autores da Declaração de Independência dos EUA)

"Um homem ~~SAUDÁVEL~~ não tortura os outros. Em geral, é o torturado que se torna o **TORTURADOR**." (Carl Jung, psiquiatra suíço)

"A questão que às vezes me deixa louco: **LOUCO** sou eu ou são os outros?" (Albert Einstein, físico alemão)

"Ideologias nos separam, sonhos e **AFLIÇÃO** nos unem." (Eugène Ionesco, dramaturgo romeno)

"Quem derrama o **SANGUE** do homem, pelo homem terá seu sangue derramado." (Gênesis 9:6)

"Os defeitos e falhas da **MENTE** são como feridas no **CORPO**. Depois que todo cuidado **POSSÍVEL** foi tomado para curá-las, ainda restará uma **CICATRIZ**." (François de La Rochefoucauld, escritor francês)

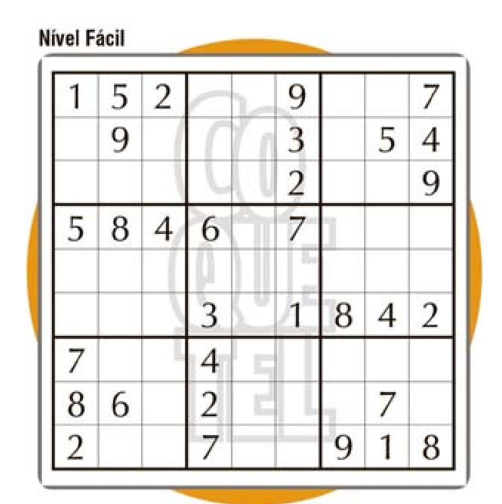
"Tudo que vemos ou parecemos não passa de um **SONHO** dentro de um sonho." (Edgar Allan Poe, poeta norte-americano)

Y	E	Y	F	C	T	E	G	R	C	A
G	H	C	S	Y	H	L	N	F	B	Y
B	O	G	B	C	L	D	S	U	T	O
O	M	L	H	I	D	F	N	N	N	M
L	E	F	F	C	B	N	B	Ç	G	E
N	M	B	F	A	R	F	C	Ã	L	N
R	L	D	C	T	T	F	Y	O	C	C
S	R	H	T	R	D	N	N	E	Y	R
P	U	B	L	I	C	O	T	D	Y	M
H	F	N	D	Z	C	D	T	M	N	E
D	T	M	N	M	D	T	H	S	R	N
M	C	O	R	P	O	D	H	A	N	T
S	E	L	G	C	M	L	S	U	N	E
N	C	T	G	L	L	F	N	D	T	L
E	O	O	Ã	Ç	I	L	F	A	C	N
N	B	O	C	D	G	D	T	V	F	N
E	E	S	O	N	H	O	T	E	F	O
E	C	L	C	C	D	G	F	L	L	O
F	C	D	D	D	S	S	C	D	B	T
P	R	O	P	R	I	E	D	A	D	E
F	T	L	D	L	N	M	H	L	C	E
E	N	T	B	L	T	D	F	E	T	H
L	E	U	G	N	A	S	G	O	H	B
C	N	G	M	D	R	Y	N	T	B	E
R	L	F	L	E	V	I	S	S	O	P
L	T	T	N	N	S	T	R	C	G	E
T	O	D	D	F	T	T	S	T	S	C
N	G	U	M	F	A	F	C	L	T	N
O	M	S	C	N	D	D	A	N	A	Y
C	T	G	D	O	L	T	B	C	A	L
T	M	D	T	H	M	R	F	C	C	L
D	T	O	R	T	U	R	A	D	O	R

SUDOKU

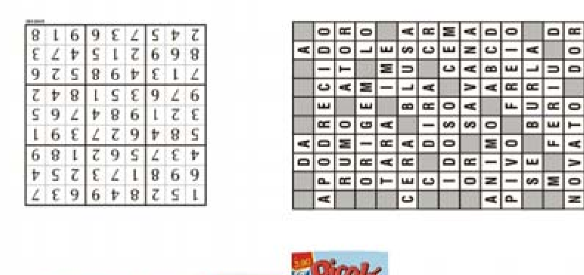
NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/4dWIV4c**

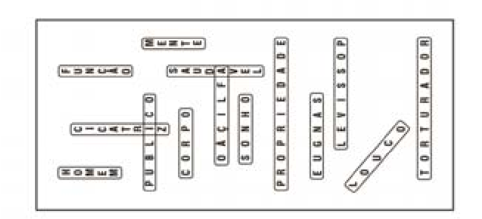
Nível Fácil



1	5	2			9			7
	9				3		5	4
					2			9
5	8	4	6		7			
			3		1	8	4	2
7			4					
8	6		2				7	
2			7			9	1	8

SOLUÇÕES





Elevação de tarifas protege a indústria, mas penaliza clientes

Item chinês barato é coisa do passado nos EUA



Com a mudança, automóveis elétricos feitos na China terão imposto de 100%

JIM TANKERSLEY
THE NEW YORK TIMES

Durante as primeiras duas décadas do século 21, muitos produtos de consumo nas prateleiras das lojas dos Estados Unidos ficaram mais baratos. Uma onda de importações provenientes da China e de outras economias emergentes ajudou a baixar o custo de itens que vão de camisetas a mesas de jantar.

Essas importações levaram algumas fábricas americanas à falência e custaram a mais de um milhão de trabalhadores os seus empregos. Lojas de desconto e varejistas online, como Walmart e Amazon, prosperaram vendendo produtos de baixo custo fabricados no exterior. Mas os eleitores se rebelaram. Afetados pelas fábricas fechadas, indústrias em crise e estagnação salarial prolongada, os americanos elegeram em 2016 um presidente que prometeu revidar à China. Quatro anos depois, elegeram outro.

Em esforços separados, mas que se sobrepõem, o ex-presidente Donald Trump e Joe Biden buscaram reanimar e proteger as fábricas americanas, fazendo com que comprar itens da China ficasse mais caro. Eles taxaram importações de indústrias tradicionais que foram esvaziadas ao longo do último quarto de século, como roupas e eletrodomésticos, e indústrias mais recentes que estão lutando para crescer em meio à competição global com a China, como os painéis solares.

A decisão de Biden, assinada no dia 14 de maio, de aumentar as tarifas impostas por Trump deixou claro que os Estados Unidos encerraram uma era de décadas que abraçou o comércio com a China e valorizou os ganhos de produtos de baixo custo em detrimento da perda de empregos em manufatura geograficamente concentrados. Uma única taxa tarifária simboliza o fim desse ciclo: um imposto de 100% sobre veículos elétricos chineses, que têm preço inicial inferior a US$ 10 mil em vários países ao redor do mundo, mas têm lutado para superar as barreiras governamentais no mercado dos EUA.

Democratas e republicanos já uniram forças e atuaram alinhados com Pequim, orientados por uma teoria de que os Estados Unidos se beneficiariam da terceirização da produção para países que pudessem fabricar certos bens mais baratos, em parte pagando aos seus trabalhadores baixos salários. Os economistas sabiam que alguns trabalhadores americanos perderiam os seus empregos, mas disseram que a economia ganharia no geral, oferecendo aos consumidores bens de baixo custo e deixando as empresas livres para investir em indústrias de maior valor, onde os Estados Unidos tinham uma vantagem em termos de inovação.

POSIÇÕES MAIS DURAS. Os dois partidos estão agora competindo para romper esses laços. Os legisladores têm adotado posições cada vez mais duras sobre as práticas de trabalho da China, o roubo de propriedade intelectual de empresas estrangeiras e os subsídios generosos para fábricas que produzem muito mais do que os consumidores chineses podem comprar.

Não está claro que nova era de formulação de políticas surgirá desses incentivos políticos: a marca de política industrial estratégica de Biden, o recuo de Trump para uma economia doméstica mais autossuficiente, ou algo diferente.

Também não está claro se os americanos, ainda se recuperando da explosão de inflação mais rápida do país em 40 anos, irão tolerar as dificuldades que podem vir com a transição.

"O antigo consenso foi destruído e um novo não surgiu", diz David Autor, economista do Instituto de Tecnologia de Massachusetts que ajudou a liderar a pesquisa pioneira sobre o que ficou conhecido como o Choque da China do início dos anos 2000, quando a aceitação do gigante asiático na Organização Mundial do Comércio ajudou a eliminar empregos industriais em todo o mundo desenvolvido.

Lucro e prejuízo
Enquanto varejistas ganharam dinheiro com importados, fábricas fecharam e trabalhadores perderam emprego

Mas os consumidores e eleitores, alertou Autor, "não podem ter as duas coisas. Você pode fazer uma troca. O mundo é feito de troca. Se você quer chegar ao ponto em que os EUA mantenham e recuperem a liderança nessas áreas tecnológicas, você vai ter de pagar mais. E não está claro se isso vai funcionar".

PROTECIONISMO. Apesar da adesão mútua a formas de protecionismo, Biden e Trump oferecem aos eleitores opiniões contrastantes sobre como a economia americana deve interagir com a China na sua revanche eleitoral.

Trump quer derrubar as pontes de comércio entre as duas maiores economias do mundo e restringir drasticamente o comércio em geral. Ele prometeu aumentar as taxações sobre todas as importações chinesas, revogando o status comercial de "país mais favorecido" que o Congresso votou para conceder à China no final do governo Clinton, e proibir totalmente alguns produtos chineses. Ele colocaria novos impostos sobre todas as importações de todo o mundo.

O republicano afirma de forma explícita que a China pagará o custo dessas tarifas, e não os consumidores, embora estudos econômicos aprofundados não confirmem isso. Mas Robert Lighthizer, o seu antigo representante comercial que continua sendo uma voz influente nas discussões comerciais de Trump, disse aos repórteres do *New York Times* no fim do ano passado que valia a pena negociar preços mais elevados ao consumidor pelo aumento do emprego na indústria.

"Há um grupo de pessoas que pensa que o consumo é o fim", disse Lighthizer. "E minha visão é que a produção é o fim, e comunidades seguras e felizes são o fim. Você deveria estar disposto a pagar um preço por isso."

Biden rejeita as propostas de Trump por considerá-las muito amplas e caras. Ele quer construir uma proteção em torno de indústrias estratégicas como energia limpa e semicondutores, utilizando tarifas e outras regulamentações. Biden tam- →

ERNESTO RODRIGUES/ESTADÃO - 17/4/2009



Bens acessíveis
Uma onda de importados da China e de outros países emergentes ajudou a baixar o custo de vários itens, de camisetas a eletrodomésticos

GILLES SABRIÉ/THE NEW YORK TIMES

bém está distribuindo às empresas desses setores bilhões em subsídios governamentais, incluindo as voltadas a tecnologias de energia verde, por meio da Lei de Redução da Inflação.

"O investimento deve ser aliado à fiscalização do comércio para garantir que a recuperação que estamos vendo nas comunidades de todo o país não seja prejudicada por uma enxurrada de exportações injustamente subvalorizadas da China", disse Lael Brainard, que dirige o Conselho Econômico Nacional da Casa Branca, em um discurso recente. "Aprendemos com o passado. Não pode haver um segundo Choque Chinês aqui na América."

Muitos economistas que continuam a favor de um comércio menos restrito com a China criticaram as propostas dos dois candidatos, e não só porque correm o risco de aumentar os preços para os consumidores dos EUA. Eles dizem que as políticas de Trump e Biden podem diminuir a velocidade do crescimento econômico. Eliminar a concorrência chinesa, dizem, poderia obrigar as empresas e os consumidores a gastar dinheiro em produtos nacionais artificialmente caros, em vez de em produtos novos e que iriam gerar novas indústrias e novos empregos.

"Vamos prejudicar a nossa produtividade ao gastarmos excessivamente nestas coisas", disse R. Glenn Hubbard, economista da Universidade de Columbia que liderou o Conselho de Consultores Econômicos da Casa

DOUG MILLS/THE NEW YORK TIMES



Biden assina documento que eleva tarifas sobre importados chineses

Branca no governo do ex-presidente George Bush.

Alguns democratas dizem que a melhor esperança de Biden de construir uma política comercial duradoura e bem-sucedida para a China é gastar mais, incluindo potencialmente outra rodada de subsídios para semicondutores e outros produtos de alta tecnologia, e ir mais longe na fiscalização. O senador Sherrod Brown, democrata de Ohio, um crítico de longa data da China e das políticas comerciais no Congresso, pressionou Biden para proibir totalmente os veículos elétricos chineses.

Jennifer Harris, uma antiga assessora de Biden que agora lidera a Iniciativa Economia e Sociedade da Fundação William e Flora Hewlett, pressionou o governo para vincular seus gastos com política industrial a regras ainda mais rígidas sobre o que os destinatários desse dinheiro podem fazer com ele. Ela deseja mandatos mais fortes para que montadoras nacionais façam a transição para veículos elétricos, por exemplo, e restrições mais severas a recompras de ações para obrigar empresas que recebem subsídios governamentais, como fabricantes de semicondutores, a investirem mais em pesquisa e desenvolvimento.

"Isso dá início a um capítulo muito mais difícil que, creio, é muito menos tentado na história da política industrial dos EUA", disse Jennifer: "Fazer com que a indústria realmente prove isso".

ELEIÇÕES. Os eleitores vão ficar irritados com esses esforços, acrescentou, se as políticas de Biden não ajudarem a reduzir rapidamente os preços dos produtos fabricados nos EUA. "Os americanos querem as duas coisas e ficarão mal-humorados quando os preços subirem", afirmou Jennifer.

As pesquisas mostram que os eleitores já estão extremamente irritados com o aumento dos preços, que estão relacionados com dificuldades na cadeia de abastecimento e estímulos governamentais e do banco central à medida que o mundo saía da recessão causada pela covid-19.

As preocupações com a inflação estão pesando nas chances de reeleição de Biden. Os atuais e antigos assessores de Biden têm esperança de não desacreditarem também a estratégia de política econômica de Biden, caso ele ganhe um segundo mandato. Os preços persistentemente mais elevados decorrentes das novas tarifas também poderiam prejudicar a aprovação de Trump, caso ele recuperasse a Casa Branca.

Essas questões políticas estão gerando incertezas sobre como se estabelecerá a nova era da política em relação à China. Hubbard gostaria de ver um recuo do protecionismo e uma readoção do que você poderia chamar de visões mais tradicionais sobre política comercial: aplicar regras globais, investir pesadamente em inovação nacional para manter uma vantagem competitiva e, quando se perde indústrias para um rival global, gasta muito para requalificar os trabalhadores deslocados para que eles possam encontrar novos empregos.

Ele admite que há pouco apetite no eleitorado americano por tal política. O mesmo acontece com Jennifer. "A ideia de que vamos passar este filme de novo, sabendo das consequências políticas que surgiram no primeiro turno, é um suicídio completo para mim", disse ela.

Autor disse que, do ponto de vista econômico, não gostaria de voltar para a era anterior do comércio com a China. Ele geralmente elogia os esforços industriais de Biden, incluindo sua política para a China, mas diz que o presidente deveria "desistir" do apoio a alguns setores da economia onde a China reduziu os custos extremamente baixos, como as placas solares.

União

Democratas e republicanos já apoiaram a terceirização da produção. Agora, Biden e Trump se unem contra importados

A sua mais recente pesquisa alerta para os perigos econômicos de uma política comercial mal concebida, mas também explica por que razão os presidentes podem continuar a segui-la. Em um artigo recente, Autor descobriu que a abordagem centrada nas tarifas de Trump não conseguiu trazer de volta muitos empregos industriais para os Estados Unidos. Mas, descobriram os economistas, a política parecia ter conquistado mais votos para Trump e para o seu partido. ●

Paladar *Comportamento*

Bares buscam o público esquecido dos drinques sem álcool

Bartenders criam o Mocktail Movement, para conquistar os consumidores jovens que valorizam o sabor e as inovações

MATHEUS MANS

Você está em um bar e não quer pedir um drinque alcoólico, mesmo vendo todos ao redor com coquetéis na mão. O que fazer? Geralmente, a solução é partir para o suco ou o refrigerante, com a soda italiana correndo por fora. Mas não é a mesma coisa. E é por isso que 40 bares se uniram em todo o Brasil para promover o Mocktail Movement – o movimento do drinque sem álcool, em tradução livre. É a busca de um público perdido.

"(Criar um drinque sem álcool) demora, exige tempo, atenção, conhecimento. Não é descer um suco de laranja e colocar água com gás"
Maurício Porto
Sócio do Bar Caledônia

"Estamos caminhando, lentamente, para uma sociedade inclusiva. O consumo de álcool sempre foi algo celebrado e exigido. Acho que hoje não é bem assim, e, especialmente para as gerações mais jovens, é bem comum buscar sabor, inovação, mas sem álcool no meio", explica Maurício Porto, sócio do Bar Caledônia e integrante do movimento. "É ótima opção para quem quer participar, mas está dirigindo ou não pode por outro motivo."

O primeiro mocktail foi o famoso e celebrado Virgin Mary – um drinque apimentado e robusto feito com suco de tomate. No entanto, o movimento acabou se perdendo e passou até a ser malvisto. "O bartender ficava bravo com drinque sem álcool. A gente queria mostrar nosso trabalho, nossa experiência. Mas isso está mudando", contextualiza o bartender e mixologista Marcelo Serrano.

O Virgin Mary, não por acaso, é um exemplo do que um mocktail deve ser: complexo, ousado, criativo, interessante. Misturar xarope com água com gás pode até ficar gostoso, como comprova o sucesso das sodas italianas – de acordo com a fabricante Monin, a soda italiana corresponde a 70% da venda de xaropes. No entanto, isso não substitui de modo algum o drinque bem elaborado que, em último caso, torna o álcool desnecessário.

SABOR. "Mocktail precisa ter sabor", diz Néli Pereira, jornalista, mixologista e pesquisadora de brasilidades. "Não pode ser aguado, não pode ser desequilibrado. Agora a gente começa a entrar em um universo muito interessante, que é explorar os sabores. É preciso entender que precisamos ampliar o mocktail, não diminuir nossas possibilidades."

Porto, do Caledônia, compartilha dessa visão e conta que já começou a experimentar novos caminhos no bar. "Sem álcool ou com pouco álcool não significa sem sabor ou com pouco sabor. Ainda mais considerando as técnicas de coquetelaria que temos hoje", afirma. "Há alguns meses, Luana, a bartender do Caledônia, criou uma espécie de Martini sem álcool. Ficou fantástico. Ela puxou para o cítrico, usando ácido cítrico e tartárico, com um pouco de salgado, para simular o sabor herbal e apimentado do gim."

No Brasil, há um desafio a mais: não é possível encontrar no mercado, como ocorre nos EUA e em boa parte da Europa, destilados sem álcool. Isso poderia facilitar a criação, mas acaba sendo um entrave – que, em última instância, vira um desafio aos mixologistas para criar drinques mais interessantes. "Lá fora, as pessoas já têm um monte de bebidas, de destilados. Tequila, vermute, bitter. A gente não tem nada disso. A gente tem de se virar", diz Rafael Pizanti, gerente de Inovação em bebidas e mixologista da Monin Brasil.

TALES HIDEKI



Green Mock: xarope de gengibre, suco de limão e água com gás

Outro ponto levantado pelos especialistas é que não dá para o consumidor imaginar que o custo vai ser bem menor que o de um drinque alcoólico. "A pessoa vai achar que mocktail vai custar metade do preço. Não é assim. Não é suco e chá", explica Néli. "É muito além disso. O mocktail é e pode ser muito elaborado. Dá pra fazer molecular, com gelo bonito. Você não está gastando gelo, como muitos pensam."

KNOW-HOW. "Quando se paga 30, 40 reais por um drink, o pessoal espera que tenha álcool. 'Porque, senão, o que é caro aí dentro que justifica isso? – diriam. O que é caro é o know-how. É o tempo que o bartender levou para desenvolver aquilo. E a técnica", diz Maurício Porto, ainda sobre o desafio de educar o público quanto ao preço. "Tem muitos coquetéis sem álcool que passam por técnicas de clarificação, infusão, maceração. Demora, exige tempo, atenção, conhecimento. Não é descer um suco de laranja e colocar água com gás." Ainda assim, a intuição dos especialistas é que o movimento veio pra ficar. No TikTok, a hashtag #mocktails tem mais de um bilhão de visualizações, sinal de alto interesse.

Entre as diversas tendências do consumidor que impulsionam a popularidade dos mocktails, está a redução do consumo de álcool, especialmente entre jovens. Uma pesquisa recente feita pela IWSR nos Estados Unidos, em abril de 2023, mostrou que 54% dos jovens entrevistados não haviam consumido álcool nos 6 meses anteriores (entre adultos, 37%).

E há o Mocktail Movement, iniciado em 23 de maio, com participação de mais de 40 bares e restaurantes de São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Recife e Salvador, que vão incluir dois drinques sem álcool em suas cartas.

Só em São Paulo, a lista inclui o Caledônia, o Bar do Cofre, Bar dos Cravos, Cariri Cocktail, Cauli Bar, Cozinha 212, Fortunato Bar, Koya 88, Mundo De Betsy, Olivio Bar, Papaya Café, Sub Astor, Sub Astor Paulista, Sylvester Bar e Trinca Bar. "Acreditamos muito no potencial desse mercado. Sabemos que ainda são poucos os lugares que disponibilizam drinques sem álcool. Mas percebemos que o público só cresce para esse tipo de consumo", diz Juliana Fera, gerente da Monin Brasil. ●

Tendência

54%
dos jovens entrevistados por uma pesquisa feita pela IWSR nos Estados Unidos não haviam consumido álcool nos 6 meses anteriores – a mesma resposta foi dada por 37% dos adultos

Receitas

Honey B

Ingredientes
_ 4 pedaços de abacaxi
_ 100 ml de chá de Earl Grey
_ 25 ml de mel
_ 25 ml de limão-siciliano

Preparo
1. Bata tudo na coqueteleira.
2. Peneire para um copo longo com gelo.
3. Decore com folhas de hortelã.

Hula Girl

Ingredientes
_ 60 ml de suco de laranja
_ 60 ml de suco de abacaxi
_ 15 ml de suco de limão fresco
_ 15 ml de xarope de açúcar
_ 15 ml de xarope de romã
_ Água com gás e gelo

Preparo
1. Em uma coqueteleira, adicione o suco de laranja, o suco de abacaxi, mais o suco de limão, o xarope de açúcar e o xarope de romã.
2. Acrescente gelo à coqueteleira.
3. Agite bem a mistura por cerca de 10-15 segundos para resfriar os ingredientes.
4. Coe a mistura diretamente em um copo alto cheio de gelo.
5. Complete com água com gás para dar ao drink um toque borbulhante.

Drinque de gengibre

Ingredientes
_ 30 ml de xarope de gengibre
_ 30 ml de suco de limão-siciliano
_ 150 ml de água com gás
_ Rodela de limão-siciliano para decorar

Preparo
1. Em um copo alto, adicione 5 pedras de gelo e misture todos os ingredientes.
2. Decore com fatias de limão-siciliano.